Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno II — Numero 336 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1929 | Numero avulso 100 reis

LIBELLO CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Exercendo o poder discrecionariamente num paiz cujo meio politico baixou aos ultimos degráos da corrupção e da immoralidade, pareceu facil ao sr. Washington Luis realizar um programma desatinado de ambição e de falta de escrupulos.

Elegendo um pupillo para seu successor immediato no Cattete, collocando um outro compadre no governo de São Paulo, vindo elle proprio para o Senado chefiar a politica nacional no segundo quadriennio paulista, o sr. Washington Luis assegura-se definitivamente o predominio politico na Republica e a volta á presidencia em 1934.

A machinação criminosa já saiu do terreno dos projectos e das simples intenções. O presidente da Republica, violando a Constituição, pôz os poderes publicos a serviço de suas ambições pessoaes, intervindo ostensivamente na actual campanha eleitoral.

Essa gravissima atitude precisa ficar claramente expressa e documentada, porque os acontecimentos vão determinar, fatalmente, responsabilidades dramaticas que devem ser definidas em face da consciencia nacional.

— 1º —

A Constituição Federal declara que, quadriennalmente, em data por ella fixada, será convocado o corpo eleitoral da Republica para escolher, livremente, o chefe do Poder Executivo no periodo de governo a se iniciar. O presidente da Republica em exercicio não póde ser reeleito, não póde ter candidato, não póde interferir pessoalmente no pleito, senão com a cedula de eleitor.

O sr. Washington Luis, escolhendo para seu candidato um homem de palha, collocou a questão eleitoral no terreno politico do apoio ao seu governo e, de facto, através do nome de um protégido, pleitea a perpetuidade do poder pessoal.

O governo federal tem, pois, candidato; os poderes publicos intervêm na campanha eleitoral corrompendo com o dinheiro do Thesouro, comprimindo com a ameaça de demissões, subornando com promessas de emprego, perseguindo ou premiando, segundo as conveniencias partidarias do primeiro magistrado da Nação.

— 2º —

Para consecução de seu projecto, o sr. Washington Luis praticou, cuidadosamente, a politica dos governadores, criando no paiz uma rêde de cumplicidades entre o governo federal e os peores sobas dos Estados contra o povo brasileiro inerme e perseguido.

Favoreceu, indifferentemente, os governos estaduaes mais violentos e mais deshonestos; protegeu as combinações mais odiosas nas successões dos Estados; apoiou a formação de oligarchias de familia nas mais infelizes unidades da Federação.

— 3º —

Presentindo que em Minas surgiria a resistencia aos seus planos orgulhosos, o sr. Washington Luis tentou, com rara perfidia, isolal-a, para destruir o prestigio politico do grande Estado central. E como da alliança Minas-Rio Grande do Sul surgisse a candidatura do sr. Getulio Vargas, o sr. Washington Luis, abusando da confiança da amizade, traiu o candidato gaucho, cujo nome sonegava á consideração do paiz, emquanto arrancava dos governadores seus lacaios a indicação fementida e insincera do seu compadre e protegido.

— 4º —

Tendo em mãos todos os recursos para resolver pacificamente o grave problema, por capricho e ganancia, o sr. Washington Luis, entre 40 milhões de brasileiros, só viu um, capaz de o succeder.

Recusando obstinadamente qualquer candidatura de conciliação, pretendeu humilhar os dissidentes com propostas irrisorias e assumiu a triste responsabilidade de lançar o paiz numa luta para que não está moralmente preparado, e na qual o proprio governo adiantou-se em sair do terreno legal, para commetter os primeiros abusos e violencias.

— 5º —

Para definir a criminosa hostilidade do governo da União contra o governo de Minas Geraes, demittiu, accintosamente, dois altos funccionarios federaes no Estado, suspeitos de serem amigos dos politicos mineiros.

— 6º —

Depois de aceitar a demissão de um dos directores do Banco do Brasil que se declarára liberal, incumbiu officialmente um outro, de chefiar, em Minas Geraes, a reacção da politica federal contra a politica estadual. Esse chefe politico "sui-generis" reina nos "guichets" do Banco official. Sua correspondencia politica leva o rotulo do estabelecimento de credito e nas suas manobras partidarias, por conta do candidato do presidente da Republica, misturam-se negocios e operações bancarias.

— 7º —

Não contente com a designação de um director do Banco do Brasil, para com os recursos do estabelecimento official conduzir a campanha eleitoral em Minas, o sr. Washington Luis ordenou que o mesmo Banco tomasse posição por toda parte na luta politica, negando credito, desfazendo transacções, coagindo clientes suspeitos de divergirem partidariamente da candidatura do compadre do presidente da Republica. E como a maior parte do capital bancario pertence ao Thesouro, o sr. Washington Luis commette dois crimes fazendo politica com o dinheiro da nação e prejudicando directamente os interesses dos accionistas particulares que nada têm a ver com os interesses politicos do sr. presidente da Republica.

— 8º —

Ardendo por alliciar partidarios e cumplices, o presidente da Republica tomou, pessoalmente, a iniciativa de chamar ao palacio do governo os politicos e cabos eleitoraes que pretende seduzir. Sem escrupulos, pondo de margem os melindres do cargo, baixa a conferenciar com funccionarios subalternos, que procura corromper. Comparece ostensivamente a reuniões politicas, nas quaes faz discursos facciosos, bebendo no mesmo copo com individuos desclassificados, velhos falsificadores, ladrões de votos, chantagistas e estellionatarios.

— 9º

Corrompendo uma grande parte da imprensa, desencadeou, no paiz, uma campanha de mentiras e intrigas que avilta e desmoraliza a propria autoridade do chefe da Nação. Estabeleceu inconstitucionalmente a censura telegraphica, telephonica e postal. Restabeleceu a espionagem policial. Arvorou o "bluff" em recurso de governo, cobrindo-se de ridiculo com as patranhas e carapetões que prodigaliza, suppondo diminuir moralmente seus adversarios.

— 10º —

Compelliu commerciantes fallidos a tomarem uma atitude politica na Associação, agitando o embornal dos balcões do Banco do Brasil. Insultando a propria autoridade de chefe do Estado, arvorou-se em propagandista de comicios, emprehendendo visitas eleitoraes a diversos clubs e circulos de classe. Os seus discursos partidarios, sem elevação, sem idéas e sem fórma, só pretendem attestar ao paiz, que o governo intervem decisivamente na campanha e no pleito e "que o governo não perde eleição".

Eis ahi o decalogo de accusações que a imprensa livre offerece ao paiz, denunciando os crimes do presidente da Republica.

Os destinos da patria, por culpa expressa da incomprehensão e da vaidade do sr. Washington Luis, vão atravessar por uma lombada alcantilada, um terrivel caminho entre dois abysmos: a tyrannia da mediocridade enfatuada e a guerra civil.

Queiram os deuses benevolentes que os fructos da monstruosa politica do sr. Washington Luis sejam apenas os desastres materiaes, os prejuizos, o sangue e a morte de muitos brasileiros, porque ella nos póde custar com a submissão: a ignominia e a infamia. Póde destruir, no paiz, os ultimos resquicios de actividade politica e póde nos corromper e degradar por tal forma que nos reduza, entre as nações americanas, a uma vasta cloaca de dez milhões de kilometros quadrados na qual apenas se agitem os interesses da fome e do dinheiro — perdidas as ultimas esperanças de liberdade e de justiça.

J. E. DE MACEDO SOARES

OS DEBATES DA SUCCESSÃO NA CAMARA

Vibrante discurso do sr. Odilon Braga verberando a conducta do sr. Washington Luis

UM GOLPE DE FORÇA DA MAIORIA E A FRAUDE DA MESA NA CONTAGEM DOS VOTANTES PROVOCARAM PROTESTOS ENERGICOS DA MINORIA

O sr. Odilon Braga occupou, á hora do expediente da sessão de hontem, da Camara, com um seu brilhante e vehemente discurso de critica á conducta do sr. Washington Luis, no caso da successão presidencial. Essa primeira oração do joven deputado mineiro na actual campanha, na qual, aliás, elle já se havia destacado com uma participação frequente nos debates, causou excellente impressão, dando á Camara e á multidão que enchia as galerias a medida dos poderosos recursos de sua organização de parlamentar e do brilho de sua intelligencia.

Conduzindo a discussão do grande problema politico da actualidade com admiravel elegancia e serenidade, levantou um energico libello contra a intolerancia e a obstinação criminosa do Cattete na questão successional.

O sr. Odilon Braga começa declarando que apenas aguardava o pronunciamento de todas as correntes politicas filiadas á Alliança Liberal, para vir trazer da tribuna as ampliações naturaes, logicas, dos apartes que tem dado aos discursos dos seus antagonistas.

Ora, tal pronunciamento já se verificou através da palavra das autoridades interpretes das referidas correntes, trazendo a certeza de que a Nação se levanta para a obra da re-

Sr. Getulio Vargas

novação dos costumes politicos brasileiros, pela implantação da verdadeira democracia, no paiz.

Ninguem contesta, pensa o orador, a premente necessidade dessa renovação de costumes, pois o que existe, a seu ver, não é uma democracia, mas uma apparencia de democracia.

Sustentando que a acção do Poder Executivo annulla a dos outros poderes constitucionaes, acha que a maneira pela qual foi assentada a candidatura do sr. Julio Prestes á presidencia da Republica, comprova a existencia desse phenomeno politico.

Assevera que jamais presidente algum conseguiu candidatar á sua successão — com exito — politico de sua intimidade pessoal, mesmo quando cidadão notavel. Esse principio inviolado da Constituição não escripta — prosegue o orador — principio que é corollario logico dos textos que vedam a reeleição do presidente e decreta a inelegibilidade dos seus parentes consanguineos e affins, nos primeiro e segundo gráos, ainda não soffreu uma excepção.

Pois bem — prosegue — não obstante isso, como que para delatar a gravissima invasão a que alludo, obtem o sr. Washington Luis de dezesete governadores estaduaes que **aceitem e indiquem...**

O sr. Adolpho Bergamini — Aceitem a indicação, como confessou o sr. Estacio Coimbra.

O sr. Odilon Braga — ... como se viu da formula maliciosa e reveladora do sr. Estacio Coimbra, a candidatura do seu querido e prestimoso amigo, muito mais parente seu, pelas affinidades de temperamento e pelas estreitas vinculações politicos (**apoiados**), do que os proprios consanguineos do segundo grão, assim abrindo uma excepção a esse principio, sempre respeitando e justificando a attitude que nós outros, da Alliança Liberal, tivemos de tomar, appellando para a Nação, appellando para a opinião publica, visto que, desta vez, a maioria das forças politicas não se compenetrou das graves responsabilidades que lhes estavam affectas. (**Apoiados**).

Proseguindo, o sr. Odilon Braga diz acreditar que o presidente da Republica occultou tal iniciativa por avaliar a temeridade da empreitada, deante dos fracassos anteriores. Acha, entretanto, que a eloquencia dos factos demonstra que a referida candidatura foi do chefe da Nação, antes de ser de outrem.

Trocam-se apartes, entre os srs. José Bonifacio, Marcondes Filho e outros deputados. O orador accentuou como os factos mostram que a candidatura Prestes foi imposta pelo sr. Washington Luis.

E prosegue:

"Penso, porém, sr. presidente, que talvez s. ex., o sr. Washington Luis quizesse antes, na sua soberba de homem voluntarioso, dar a medida pungente de seu formidavel poder pessoal, ou, então, a medida mais pungente e dolorosa ainda da decadencia do espirito politico dos nossos homens publicos de maior responsabilidade. (Muito bem).

O sr. Marcondes Filho — O que lamento é que v. ex., espirito tão culto e superior, necessite de recursos como esse, para defesa de seu thema.

O sr. José Bonifacio — São os factos que demonstram isso.

O sr. Marcondes Filho — O orador falou em decadencia politica. Como? Então s. ex., durante dois annos e meio, prestigiou uma politica decadente? Posso fazer essa injustiça a s. ex.

O sr. José Bonifacio — E' outra coisa.

O sr. Marcondes Filho — Quando o aparte não convem, a questão é sempre outra...

O sr. Odilon Braga — O presado collega me colloca em situação delicadissima perante mim proprio, porque observo que não consigo me fazer entender. Dizia eu que s. ex., o sr. presidente da Republica, talvez tivesse o intuito de dar a medida de seu poder pessoal,...

O sr. Marcondes Filho — Não podia dar; nunca quiz dar e a prova é que v. ex. o está combatendo, neste instante, com a maior tranquillidade.

O sr. Odilon Braga — ... ou, então, a medida, que me parecia mais pungente e dolorosa ainda — e como brasileiro assim penso — ...

Sr. João Pessoa

O sr. Adolpho Bergamini — E o é.

O sr. Odilon Braga — ... do declinio do espirito politico dos nossos homens publicos de maior influencia, porque eu vinha dizendo que não se abrira ainda uma unica excepção a esse principio, de que o presidente da Republica não pode conduzir com exito á sua successão um amigo de sua intimidade pessoal, (apoiados) ...

O sr. Marcondes Filho — Quer dizer que v. ex. repelliria a candidatura do sr. Getulio Vargas, pois é elle amigo pessoal do sr. Washington Luis.

O sr. José Bonifacio — Não é candidatura palaciana nem imposta pelo Cattete.

O sr. Odilon Braga — ... excepção que ora se está tentando, justamente porque o espirito politico da maioria, deprimido, conturbado, não está comprehendendo que é uma praxe viciosa, uma praxe perigosissima, a que se procura instituir na presente conjuntura.

O sr. José Bonifacio — E' perfeita reeleição.

O sr. Odilon Braga — Por certo — e nisso eu convenho — o sr. presidente da Republica não disse jamais a ninguem que o sr. Julio Prestes era seu candidato pessoal...

O sr. Marcondes Filho — Até que afinal v. ex. dá grande palavra de justiça e contradiz totalmente o que anteriormente havia affirmado. Agradeço, e, já agora, não perturbarei mais o bello trabalho de v. ex.

O sr. José Bonifacio — Quer dizer: s. ex. não dava apreço nem aos seus intimos...

O sr. Adolpho Bergamini — Não ha contradicção; ouçam o orador com attenção e verão que ella não existe.

O sr. Odilon Braga — ...não mesmo ao sr. Manoel Villaboim, que, da tribuna da Camara, deu disso o seu testemunho, a sua palavra solenne. Mas, por que, sr. presidente? Como isso tudo nos deve confranger e amargurar a alma de brasileiros! (**Muito bem**)

Por que? Porque s. ex. estava penetrado da convicção de que todos já o tinham por entendido, de que todos já consideravam o sr. Julio Prestes como o candidato de sua decidida predilecção.

Dizel-o para que? Para que levára então s. ex., o sr. Julio Prestes á presidencia de São Paulo, por um golpe inesperado e de força, atropelando insignes figuras da liberal e gloriosa velha guarda da politica paulista? (**Apoiados; muito bem**). Pois já não havia dado s. ex. a conhecer esses intimos propositos, essa acariciada intenção, tantas e tão reiteradas vezes, inculcando o sr. Julio Prestes como seu herdeiro presumptivo (**apoiados**) nas faustosas recepções do Palacio Guanabara e nos festivos encontros inauguraes? (**Muito bem**).

O sr. Souza Filho — Esse argumento é ridiculo.

O sr. Candido Pessôa — Para v. ex.

O sr. José Bonifacio — E' argumento que fére.

O sr. Souza Filho — E' infantil.

O sr. Odilon Braga — Que fins poderiam ter, nesse caso, as confabulações rodoviantes de ss. exs. pelos arrabaldes da pittoresca Petropolis?

O sr. José Bonifacio — Nessa época não era preciso visitar a Associação Commercial; não havia tempo para isso, era preciso passear.

O sr. Adolpho Bergamini — Ainda não estava na phase eleitoral...

O sr. Odilon Braga — O certo é que s. ex., o sr. Washington Luis, nos apparece com o cenho espesso e carrancudo, a proclamar: "Nada disse, senhores politicos, mas espero que o tenham por entendido!"

E bem possivel que, por isso, o governo de s. ex. passe á historia como governo do "ninguem não disse" (**apoiados**), mas egualmente do "tenham-n'o por entendido".

O sr. Souza Filho: — Isso de "ninguem não disse" é allusão ao sr. Arthur Bernardes.

O sr. José Bonifacio: — O presidente da Republica tinha o maior desassombro com os seus amigos politicos: fechava-se com os mais intimos.

O sr. Odilon Braga: — Eis porque me parece de pasmar que o nosso directo e nobre companheiro, sr. Carvalhal Filho, sustente perante a Camara que a iniciativa da candidatura do sr. Julio Prestes partiu da imprensa opposicionista.

O sr. Raul de Faria: — Ou das revistas theatraes.

O sr. Odilon Braga: — A imprensa jámais poderia ter semelhante attitude. O que a imprensa fez, foi, apurando indicios tão significativos, sempre fiel ao seu dever de atalaia vigilante das liberdades publicas, lançar immediatamente, as primeiras mensagens de advertencia...

O sr. Adolpho Bergamini: — O brado de alerta.

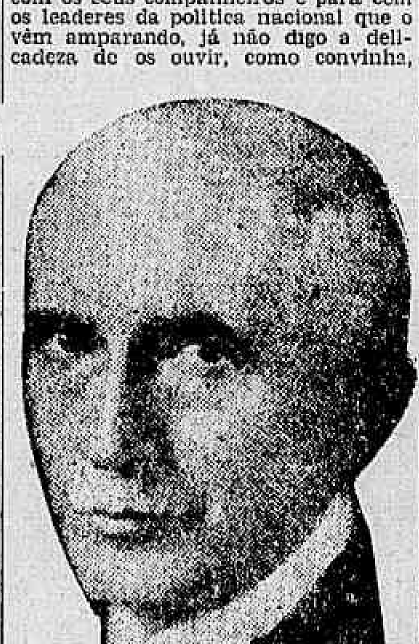
O sr. Odilon Braga: — ...os primeiros brados de alerta.

S. ex. o sr. presidente da Republica não disse, jamais, a pessoa alguma que o sr. Julio Prestes era o seu candidato, mas nos corredores desta casa, politicos de São Paulo, politicos da intimidade dos palacios presidenciaes do Cattete e dos Campos Elyseos, não se consavam de o dizer, de o propalar.

O sr. José Bonifacio — Apoiado. E' a verdade.

O sr. Odilon Braga — E, quando o sr. Antonio Carlos proferiu aquelle famoso discurso de Ubá, que tanta repercussão alcançou, girandolas festivas subiram ao ar, partidas dos arraiaes da bancada paulista, de onde os cadetes de vanguarda do prestismo, com accentos propheticos, antecipavam que a candidatura Prestes ainda seria lançada pelo presidente de Minas (**Apoiados**).

O mesmo occorreu, sr. presidente, com o adiamento da questão presidencial para setembro. Embora s. ex., na qualidade de presidente da Republica, seja, do mesmo passo que governo, chefe das correntes politicas da maioria, s. ex. não externou, jamais, como tal, o seu desejo de sómente tratar do assumpto em setembro, apenas deixou-o transparecer em conversa eventual com o sr. senador Azeredo. S. ex. não teve jamais para com os seus companheiros e para com os leaderes da politica nacional que o vêm amparando, já não digo a delicadeza de os ouvir, como convinha,



Sr. Antonio Carlos

sobre os planos de acção politica, de interesse commum, mas pelo menos de lhes communicar taes planos (**muito bem**) tratando-os, não de feitor para escravos, mas de companheiro para companheiros.

Assim, sr. presidente, devo reivindicar, como primeira conquista dessa campanha que rompemos contra s. ex., esta: a de haver conseguido para os nobres collegas da maioria, entre os quaes folgo de ver tantas figuras eminentes da intellectualidade, da sciencia e da politica do meu paiz, esse privilegio elementar, mas que lhes era recusado com altiva insolencia, pelo sr. presidente da Republica, qual o de ferir com o chefe politico da Nação, assumptos politicos e, especialmente, aquelles que eram de maior transcendencia (**Apoiados. Muito bem**).

Mas, porque o sr. presidente de Minas, o sr. Getulio Vargas e o sr. João Pessoa não se quizeram dar por "entendidos", s. ex. se irritou:

(Continúa na 2.ª pag.)

Amnistia aos implicados na declaração da guerra

SOFIA, 27 (Havas) — Foi entregue hoje á chancelaria uma nota do governo da Yugo-Slavia em que este accusa o recebimento da resposta bulgara relativa á questão da amnistia aos implicados na declaração da guerra e exprime a profunda satisfação com que tomou conhecimento das explicações fornecidas pelo governo de Sofia.

CHEGOU O MOMENTO DE FORMAR-SE A NOVA EUROPA, AFFIRMOU O ANTIGO CHANCELLER DA AUSTRIA

FRANCFORT, 27 (A. B.) — O antigo chanceller da Austria, monsenhor Seipel, falando ao Congresso da União e da Paz Catholicas, disse que toda paz duravel estava excluida da Europa emquanto a paz não estivesse organizada em todos os paizes.

Proseguindo, o estadista austriaco affirmou: "As condições européas provam que os vencedores, tanto quanto os vencidos e os neutros, sahiram da guerra muito enfraquecidos. Chegou o momento de formar-se a Nova Europa".

AINDA HA JUSTIÇA EM SERGIPE

ARACAJU', 27 (A. B.) — O Juiz dos Feitos da Fazenda ordenou a reintegração dos terrenos pertencentes ao usineiro João Pinheiro Santos Silva, utilizados violentamente pela Directoria de Obras, que alli installára o serviço de estradas de rodagem.

O Estado foi condemnado nas custas.

CHUVAS TORRENCIAES E GRANDES INUNDAÇÕES NA TCHECO-SLOVAQUIA

SOFIA, 27 (Havas) — Chuvas torrenciaes, acompanhadas de saraivas continuam a assolar todo o paiz, inundando aldeias e causando damnos consideraveis.

Na região de Radomir morreram afogadas 24 pessoas e desappareceram dez.

ESPANCADO POR ORDEM DO CHEFE POLITICO

SERGIPE, 27 (A. B.) — Noticiam de Buquim ter sido alli espancado o cirurgião dentista Graciliano Oliveira.

Assegura-se que essa violencia foi ordenada pelo chefe politico local, desaffecto de Graciliano.

CERCA DE 20.000 COUROS DE VEADO EXPORTADOS EM UM ANNO PELO MARANHÃO

MARANHÃO, 27 (A. B.) — Durante o anno passado, este Estado exportou cerca de 20.000 couros de veado, attingindo essa exportação o maximo das realizadas até agora.

Cercados de todas as garantias e immunidades...

ARACAJU' 27 (A. B.) — Occorreu no Bar Brahma, nesta cidade, uma scena de pugilato entre os deputados Humberto Dantas, filho do presidente do Estado, Mecenas Peixoto e dois marinheiros do "Itapuhy". Estavam esses marinheiros palestrando quando foram atacados a socos pelos dois deputados, que, não satisfeitos, ainda determinaram que a policia recolhesse presos os dois marujos.

O PETROLEO EXPERIMENTADO COMO COMBUSTIVEL ECONOMICO PARA AS LOCOMOTIVAS

OTTAWA, 27 (Havas) — Dizem de Toronto que alcançou, em excellentes condições, a estação ferroviaria local uma locomotiva petroleo-electrica de experiencia, vinda de Chicago á frente de uma composição da International Limited. O percurso entre Montreal e Toronto, num total de 537 kilometros, fora vencido sem o minimo incidente e as despesas do petroleo consumido não havia ultrapassado de 35 dollares.

A PROVAVEL SAFRA DE TRIGO DA FRANÇA

PARIS, 27 (Havas) — As cifras provisorias da producção do trigo, no corrente anno, nos 86 departamentos da França, attingem o total de 82 milhões 393.100 quintaes, contra 75.554.020 quintaes em 1928.

UM CONFLICTO ENTRE SOLDADOS DO EXERCITO E DA POLICIA, NA PARAHYBA

PARAHYBA, 26 (Do correspondente) — Por questões de mulheres, houve no domingo passado, ligeiro conflicto entre soldados da policia e do exercito, saindo alguns feridos. Os commandantes respectivos tomaram providencias energicas.

MME. CURIE CONVIDADA PARA VISITAR PORTUGAL

LISBOA, 27 (Havas) — Os jornaes annunciam que o Instituto de Radium de Coimbra convidou Madame Curie para visitar Portugal e já iniciou preparativos para receber condignamente a illustre scientista, reservando-lhe, entre outras distincções, a outorga do titulo de "doutor honoris-causa" da Universidade daquella cidade. A visita realizar-se-ia em janeiro ou fevereiro de 1931.

VAE SER DECRETADO O ENSINO OBRIGATORIO NA U. R. S. S.

LENINGRADO, 27 (A. B.) — O Soviet de Leningrado está resolvido a introduzir nas escolas o ensino obrigatorio, que tem sido muito negligenciado desde a Revolução. Cerca de 30.000 crianças de 8 annos de edade serão recebidas nas escolas.

Paralysado o commercio maranhense

MARANHÃO, 27 (A. B.) — A baixa do côco babassú e do arroz tem diminuido extraordinariamente a exportação desses ultimos dias, motivando uma paralisação quasi completa do mercado.

A SESSÃO DO SENADO

ENCERRADAS ALGUMAS DISCUSSÕES

Não houve discursos hontem no Senado — coisa rara nos tempos actuaes, de effervescencia politica.

No expediente apenas foram lidos requerimentos dos funccionarios da Imprensa Nacional e dos guardas da policia aduaneira da Alfandega de Fortaleza, pedindo que se corrijam disparidades e anomalias no reajustamento dos seus vencimentos.

Faltou numero para votações na ordem do dia, ficando encerradas as discussões das materias constantes do impresso. Entre essas discussões estava a 2ª da proposição fixando as forças de terra para 1930, a qual voltou á Commissão de Marinha e Guerra para se pronunciar sobre a unica emenda que lhe foi offerecida pelo sr. Paulo de Frontin, mandando supprimir o art. 3º.

AINDA NÃO SE SABE NADA DE POSITIVO A RESPEITO DO "ANHANGUERA"

CURITYBA, 27 (A. B.) — Não ha noticias sobre o paradeiro do avião "Anhanguera", que, segundo se suppõe, teria caido nas fronteiras deste Estado com São Paulo.

S. PAULO, 27 (A. B.) — Até hoje ao meio dia nada de positivo se sabia a respeito do "Anhanguera".

O Aero Civil, que tem estado á frente do trabalho de pesquizas, desenvolvendo grande actividade, dividiu o territorio onde se presume ter cahido o avião da Força Publica em tres sectores, assim limitados: zona littoranea, explorada pelo destroyer "Santa Catharina", os aviões da Companhia Aeropostal e pelo aviador Reynaldo Gonçalves.

O segundo sector de exploração é a serra de Botucatú, para onde seguiu o aviador Guzy; a região de Itararé é a terceira zona, onde operam os aviadores Hoover, Roessler e Grassi. O aviador Vasco Cinquini acaba de seguir para esta ultima região, afim de auxiliar as pesquizas.

Concorrem com grande dedicação ao serviço de explorações os aviadores Fritz Roessler, num avião "Klemm"; Hoover, num "Avro"; Reynaldo Gonçalves, num "Newport"; Cinquini, num "Avro"; Guzy, num "Klemm"; Raul Marcondes, que emprega um avião "Monocape", e o capitão João Negrão, no "São Paulo".

O ultimo aviador que partiu desta capital foi Hans Guzy, levantando vôo hontem, ás 8 horas e levando como observador o piloto da Força Publica do Estado, João Sylvio Hoele. Guzy rumou para Capão Bonito, afim de inspeccionar a baixada dos Pilões.

AS ELEIÇÕES EM CAMPOS

UM TELEGRAMMA DENUNCIANDO FRAUDES

CAMPOS, 27 (A. B.) — As eleições para o preenchimento da vaga aberta pelo fallecimento do senador Joaquim Moreira correram na maior indifferença. Aqui commenta-se o facto de terem comparecido somente 89 eleitores nesta cidade, quando só de funccionarios publicos são cerca de 300. Sabe-se que houve membros do Directorio do P. R. F. local que não votaram, desinteressando-se completamente do caso. Nos districtos houve maior numero de votos, sendo consideravel a falsificação de titulos. No 11º districto os mesarios compareceram, nada encontrando organizado a não ser a falsificação de suas assignaturas, pelo que telegrapharam ao juiz federal, protestando contra o facto. Acredita-se nos circulos politicos ser muito conhecido o falsificador dessas assignaturas, cujo nome corre de bocca em bocca.

O julgamento de hoje, no Jury

Está sendo chamado a julgamento, hoje, no Tribunal do Jury, o réo Bolivio de Souza Coelho, accusado por crime de homicidio. A sessão será presidida pelo juiz Edgard Costa, funccionando como promotor o sr. Murillo Fontainha.

Um desordeiro condemnado a 6 mezes de prisão

Chama-se Francisco Silva o réo condemnado hontem a 6 mezes de prisão cellular. Prende-se a condemnação ao facto seguinte: no dia 11 de junho do corrente anno, á Avenida Almirante Barroso 73, Francisco promoveu desordem, armado de uma navalha e sendo preso, resistiu á prisão.

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hontem, calmo e com os bancos operando menos acceleradamente.

O Banco do Brasil sacou a 5 61|64 d. e comprava a 5 61|32 d. e os demais a 5 15|16 d. e também compravam a 5 31|32 d. fechando o mercado mal collocado.

Os soberanos regularam de 41$600 a 42$000; a libra papel de 41$430 a 41$660; o dollar a vista de 8$430 a 8$460 e a prazo de 8$330 a 8$350, com dinheiro em banco a 8$399 para a vendedor.

SAQUES POR CABOGRAMMA:

A' vista: Londres, 5 53|64 a 5 109|128 d.; Paris, $333 a $333½; Nova York, 8$455 8$490; Canadá, 8$450; Italia, $444 a $445; Portugal, $382; Hespanha, 1$230 e 1$255; Suissa, 1$620 a 1$640; Belgica, papel, $237; ouro, 1$175; Hollanda, 3$410; Suecia, 2$275; Noruega, 2$275; Dinamarca, 2$265; Berlim, 2$015; Austria, 1$185; Buenos Aires, papel, 3$565 a 3$475; Montevidéo, 8$350 a 8$360; Japão, 4$060; Slovaquia, $253.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A' 90 d|v.: Londres, 5 239|256 a 5 61|64 d.; Paris, $330 a $329½; Nova York, 8$330 a 8$350; Canad, 8$350.

A' vista: Londres, 5 109|128 a 5 7|8 d.; Paris, $330 a $332½; Nova York, 8$430 a 8$460; Canadá, 8$430 a 8$460; Italia, $442 a $444; Portugal, $378 a $380; Provincias, $385 a $400; Hespanha, 1$240 a 1$255; Provincias, 1$260 a 1$285; Suissa, 1$625 a 1$640; Buenos Aires, papel, 3$555 a 3$565; Rio da Prata, 8$380 a 8$440; Montevidéo, 8$340 a 8$430; Japão, 4$080 a 4$090; Hollanda, 3$400 a 3$403; Suecia, 2$265 a 2$270; Noruega, 2$260 a 2$270; Dinamarca, 2$255 a 2$270; Syria, $331; Belgica, papel, $235 a $236; ouro, 1$170 a 1$180; Rumania, $054; Slovaquia, $251 a $252; Allemanha, 2$010 a 2$020; Austria, 1$190 a 1$192; (por 10.000 coroas), Chile, 1$040. (peso-ouro): café, $322, por franco; soberanos, 42$000 vendedores e 41$800 compradores; libras-papel 4$060 vendedores e 41$600 compradores; valor-relativo, 40$552 a 41$015.

MOEDAS ESTRANGEIRAS

Hontem, o Banco do Brasil cotou a libra-papel, a 41$430; dollar, papel, a 8$430; escudo, ouro, a 2$430; peso-argentino, papel, 3$580; peseta, a 1$369; coróa, a $410; franco, franco, a $340 e lira, a $454.

Os debates da successão na Camara

(Continuação da 1ª pag.)

não permittiu mais que assumpto de tanta relevancia fosse tratado, em uma ambiencia de serenidade, de equilibrio e elevação de propositos em que as conciliações se tornassem possiveis.

O sr. Adolpho Bergamini — E, quanto a Minas, era seu proposito relegal-a a um desprezo humilhante.

O sr. José Bonifacio — A grande cogitação era esta: humilhar Minas.

O sr. Candido Pessôa — A grande, não; diga v. ex. a unica.

O sr. Odilon Braga — E' bem possivel que o sr. Washington Luis tivesse, em verdade, já não digo a intenção de humilhar Minas, mas, pelo menos, a de botar Minas, a de impedir que aquella grande caudal de energias politicas bemfazejas, que actuação sempre efficiente e patriotica, nos momentos mais criticos por que tem atravessado a Republica (apoiados), lhe derruisse os audaciosos planos em reserva, collaborando com a Nação, na solução do grande problema que s. ex. pretendia resolver sozinho (Muito bem!)

S. ex. é absolutamente certo, afagava o intuito de realizar um previo accordo geral em torno da candidatura da sua preferencia, para depois levar a Minas, decidido, assentado, o nome do futuro presidente, contando coagil-a a adoptal-a. (Apoiados).

O sr. Candido Pessôa — Verdade incontestada está dizendo v. ex.

O sr. Carvalhal Filho — Na supposição do orador.

O sr. Odilon Braga — Não é supposição minha. Interpreto apenas os factos; procuro a meu turno "entender" os manejos de s. ex.

O sr. José Bonifacio — E está interpretando muito bem.

O sr. Adolpho Bergamini — Com muita fidelidade.

O sr. Carvalhal Filho — Ainda bem que o orador diz que interpreta os factos. Eis sinão o factos.

O sr. Adolpho Bergamini — O nobre representante de S. Paulo parece que faz resuscitar mme. Zizina...

O sr. Odilon Braga — Aliás, á unica liberdade que resta, meu nobre collega: a de "sentir" os factos. Porque s. ex. tambem não ouviu jamais do sr. presidente da Republica, manifestações positivas dos seus desejos ou das suas inclinações politicas.

O sr. José Bonifacio — Apoiado.

O sr. Odilon Braga — De tudo isso, sr. presidente, decorre a furia da imprensa governista contra Minas, contra o seu insigne presidente, ostentada nessas raivosas investidas contra o seu grande governo.

Afigura-se-me superfluo fazer, desta tribuna, o elogio da obra imperecivel do actual quadriennio mineiro, visto que ella se expande por si mesma, patenteando-se aos olhos de todos (muito bem). E, quando fosse necessario um julgamento, esse já teria sido dado por um tribunal irrecorrivel, que teve a sua assentada naquella memoravel assembléa plebiscitaria (apoiados), na qual estiveram reunidos todos os representantes das classes conservadoras do Estado, para assegurar ao sr. presidente Antonio Carlos o seu sinceramente reconhecimento e a intensa alegria de que, como mineiros, estavam todos possuidos...

O sr. José Bonifacio — Apoiado, uma verdadeira consagração.

O sr. Odilon Braga — ... em face do trabalho glorioso, nas suas altas directrizes e nas suas fecundas realizações levado a effeito por s. ex. na presidencia de Minas.

O sr. Simões Lopes — Muito bem.

O sr. Odilon Braga — Convém, entretanto, sr. presidente, que eu volte a alguns factos, que estão passando despercebidos, e que marginalmente concorrem para firmar ainda mais a argumentação que vinha produzindo. Que me conste, o sr. presidente da Republica não se dirigiu consulta alguma aos seus companheiros, chefes de Estados, a respeito da opinião que porventura tivessem relativamente ao candidato a vice-presidencia. Sabe-se, todavia, no entanto, já é tido e havido como candidato assentado (Apoiado).

O sr. Raul de Faria — O sr. Oswaldo Aranha declara, na entrevista concedida em Porto Alegre, que lhe foi offerecida a vice-presidencia.

O sr. Odilon Braga — Como isso é grave! Como isso demonstra o malevolo declinio dos zelos autonomistas dos Estados! Que indifferença a do sr. Washington Luis pelos seus eminentes e poderosos correligionarios ou companheiros nos commandos das forças eleitoraes que o apoiam!

Outro ponto que não deixa transparecer o descaso de s. ex., pela opinião dos srs. governadores que o amparam, é aquelle que se relaciona com as tentativas de conciliação. Se o candidato não era seu, mas sim, dos governadores, como é que s. ex. tranca as negociações, fecha a porta aos accordos, sem ouvir, sem auscultar a vontade dos governadores que a lançaram? (Apoiado).

O sr. José Bonifacio — Falava por todos.

O sr. Adolpho Bergamini — Devese, aliás, corrigir. Em vez de se dizer, como v. ex. affirmou, tentativas de conciliação, o que o presidente da Republica alvitrava era uma transacção em torno da vice-presidencia, que elle tinha a offerecer ao sr. Oswaldo Aranha. Conforme está publicado em todos os jornaes de hoje. E isso não é conciliação, é transacção.

O sr. Souza Filho — E a Alliança Liberal quer accordos?

O sr. José Bonifacio — Essa caminha ao lado e com a Nação brasileira.

O sr. Souza Filho — Afinal, tenho direito de saber porque o orador falou em accordo.

O sr. Odilon Braga — Estou apenas pondo em evidencia o descaso do sr. presidente da Republica pelos leaderes politicos que o prestigiam. Não me parece isso de boa ethica partidaria.

O sr. Candido Pessôa — V. ex. está explanando muito bem o assumpto.

O sr. Odilon Rocha: — O procedimento do sr. presidente da Republica deixa mal os dezesete governadores que lhe querem attribuir a iniciativa da candidatura do sr. Julio Prestes.

O sr. Adolpho Bergamini — E demonstra que s. ex. cuntava previamente com o apoio de seus governadores, uma vez que decidia por si.

O sr. José Bonifacio: — Tanto que só solicitou apoio para o sr. Julio Prestes.

O sr. Odilon Rocha: — S. ex., o sr. presidente da Republica, não está absolutamente se incommodando com os nobres elementos respeitaveis e dignos de toda a attenção, dos srs. governadores seus companheiros.

O sr. Belisario de Souza: — Se isso fosse exacto, seguiria o exemplo do sr. Antonio Carlos, que resolveu o problema sem audiencia dos chefes politicos de Minas.

O sr. Odilon Braga: — Nego inteiramente o que o nobre deputado acaba de avançar. Não seria possivel entre essas duas figuras politicas.

O sr. Belisario de Souza: — Não faço confronto.

O sr. Candido Pessôa: — Nem póde fazel-os.

O sr. Odilon Braga: — Não ha parallelo possivel, repito, entre essas duas figuras. O sr. Antonio Carlos, é um politico de raça, de attitudes elegantes, sempre solicito em manter entendimentos com os seus companheiros de partido, tal qual fez na presente emergencia.

O sr. Belisario de Souza: — V. ex. deve estar criticando o sr. presidente da Republica na sua attitude para com o orador, que indicou o seu predecessor, se aguardaria, da mesma, ... na parece feliz, do salientar que tambem da parte do sr. Antonio Carlos tinha havido o mesmo procedimento, se é que houve tal procedimento da parte do sr. presidente da Republica.

O sr. Adolpho Bergamini: — O orador demonstrava que o sr. presidente da Republica propunha fazer uma conciliação, e eu rectifiquei — transacção — segundo a qual offerecia a vice-presidencia ao sr. Oswaldo Aranha, sem ouvir os governadores dos Estados. Foi isso que o orador affirmou.

O sr. Odilon Braga: — O sr. Washington Luis, não; s. ex. timbra em tudo decidir por si, e ahi está porque ordenou se expedissem telegrammas aos governadores, determinando que acceitassem e indicassem o nome do sr. Julio Prestes.

O sr. Candido Pessôa: — Exclusivamente isso.

O sr. Odilon Braga. — Vejo, sr. presidente, que a hora se está exhaurindo e não disponho de grandes larguezas de tempo para desenvolver as notas que trouxera, e, nesse caso, tentarei ultimar minhas considerações.

O sr. Adolpho Bergamini: — Póde proseguir; v. ex. não deve sacrificar o seu discurso, que é brilhante.

O sr. Candido Pessôa: — O orador está explanando brilhantemente o assumpto.

O sr. Odilon Braga: — Muito agradeço a bondade dos nobres collegas.

Resumindo minhas considerações, devo dizer — e, para isso nos devemos soltar devaneios de dialectica, das subtilezas interpretativas, das astutas tergiversações dos oradores da maioria — devo dizer que não estamos em presença de simples choque de pessoas, e sim de mentalidades, de correntes politicas, tentadas, cada qual, por um systema definido de idéas.

E, para demonstral-o, eu me limitarei a reproduzir perante a Camara a fulgida synthese, que a proposito realizou o sr. professor Magalhães Drummond, da Universidade de Minas Geraes, no brilhante discurso proferido á chegada dos srs. membros da Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, á capital do meu Estado.

"No pleito presidencial, disse s. ex., que se inicia, não se defrontam dois nomes: differenciam-se dois programmas, extremam-se duas mentalidades, nitidamente, diametralmente divergem duas tendencias.

De um lado, de outro lado, do lado de lá, affirma-se como capital, precipuo, maior que quaesquer outros, o problema economico-financeiro, emtanto que a nós se nos afigura que a quaesquer sobrepairam, nesta grave, nesta decisiva hora brasileira, grandes problemas moraes. Do lado de lá, affirma-se que a obra mais urgente é a que consiste em salvar o nosso patrimonio economico, emquanto que nós estamos certos de que o que nos cumpre defender primeiro é o nosso patrimonio moral, lembrados nós — e deslembrados nossos adversarios — de que o proprio problema economico é na sua raiz primeira um grave problema de ordem moral.

Para nós, ao problema economico-financeiro, — de relevancia que não desconhecemos, se sobrepõem: o problema basilar de todos os demais, o problema moral da nobilitação do regimen pela sua sincera e honesta effectivação, o problema moral da nobilitação da cidadania pelo erguimento dos brasileiros á verdadeira condição de participantes da vida politica do Brasil, o problema moral da desmobilização dos antagonistas entre brasileiros..."

O sr. Mauricio de Medeiros: — Mas substituindo esse antagonismo por uma luta de regiões, uma luta de Estados.

O sr. José Bonifacio: — Não ha luta de regiões.

O sr. Odilon Braga: — (proseguindo) "... até agora divididos em exploradores e explorados, o problema affectivo da harmonização da familia brasileira, pela cessão do odio aos irmãos vencidos, transviados ou não, mas irmãos sempre.

Mas nem só nisso consiste o dissidio. A diversidade de orientação, o opposto dos rumos ainda em muitos outros aspectos se revela.

Assim: á doutrina da designação de presidentes por presidentes, oppomos e defenderemos a doutrina da eleição dos presidentes pelo povo; á doutrina da compressão da vontade popular pela suppressão da liberdade das urnas oppomos a defendermos a doutrina do absoluto acatamento á vontade popular, manifestada em pleitos limpos e livres..."

O sr. José Bonifacio: — Conceitos profundos e sabios!

O sr. Belisario de Souza: — São simples conjecturas.

O sr. Odilon Braga: — (Continuando): "... á doutrina da libertinagem eleitoral, pela fraudação dos pleitos, oppomos e defenderemos a doutrina da liberdade eleitoral religiosamente respeitada, — doutrinas de parte a parte expressas — não por palavras — por actos: uma se degradou já até ao escandalo das eleições suppressas de Piracicaba — e a outra já ascendeu, culminou, esplendeu na eleição de 5 de maio, em Bello Horizonte, e nas eleições gauchas presididas e garantidas pela sinceridade republicana de Getulio Vargas.

A' doutrina da perseguição, das martyrizações dos operarios, considerados criminosos por pleitearem direitos assegurados por leis brasileiras e postergados por miliardarios estrangeiros, á doutrina semeadora de odios de classe, expressa na prisão de professores e alumnos de escolas operarias, oppomos e defenderemos a doutrina da verdadeira democratização do meio brasileiro, pela nobilitação de todos os seres humanos e pelo respeito á todas as apiniões e a todos os direitos.

A' doutrina de prepotencia que demitte funccionarios modelares e por isto mesmo incapazes das subserviencias e prevaricações agradaveis aos poderosos da hora, oppomos e defenderemos a doutrina do culto á altivez e á exacção no cumprimento do dever pelos servidores do Estado.

A' doutrina da dictadura pessoal, cega, insaciavel de prepotencia, oppomos e defenderemos a doutrina da prevalencia da vontade collectiva esclarecida.

A' doutrina reaccionaria, oppomos e defenderemos a doutrina liberal. A' doutrina generalizada abulia, á doutrina da renuncia de todas as vontades numa só vontade, á doutrina da annullação da dignidade collectiva em homenagem á vontade unica do poderoso da occasião, oppomos e defenderemos a doutrina da affirmação da dignidade humana, incapaz de ser forte como os fracos, incapaz de ser fraca em frente dos fortes".

São estas, sr. presidente, as palavras vigorosas e brilhantes.

O sr. Adolpho Bergamini — E verdadeiras.

O sr. Odilon Braga — ...que condensam e definem os imperativos determinantes do antagonismo em que nos achamos.

O sr. Souza Filho — Não é uma synthese de idéas fulgidas, mas um acervo de logares communs.

O sr. José Bonifacio — Ao contrario, é um repositorio de conceitos opportunos e sabios.

O sr. Francisco Peixoto — Os collegas da maioria tambem costumam usar desses tropos.

O sr. José Bonifacio — Os logares communs é que incommodam os nossos adversarios.

O sr. Odilon Braga — E' uma synthese brilhante. Eis ahi, sr. presidente, o motivo por que não tive duvida em incluil-a em meu discurso.

Para concluir o que direi, sr. presidente, é que urge pugnar pela implantação definitiva do regimen democratico entre nós. A democracia, senhores, — e essa é a impressiva lição do eminente professor Massarick, presidente da Republica da Tchecoslovaquia — não é em absoluto, um regimen natural e espontaneo. Naturaes e espontaneos são as oligarchias e os despotismos, por serem mais compativeis com os vicios e imperfeições humanas (muito bem; apoiados); a democracia é, antes, uma aspera e gloriosa victoria da civilização.

O sr. Mauricio de Medeiros — A democracia moderna é o dominio das elites esclarecidas, em favor da collectividade. Sem elites não poderá haver democracia.

O sr. Odilon Braga — E' uma victoria attingida duramente, penosamente, por meio de catastrophes e martyrios e que sómente se consolida a poder de sacrificios e de abnegações. Precisamos, portanto, lutar (muito bem) para que, de nossa vez, tambem alcancemos os beneficios da democracia. Essa é a pregação insistente do grande Roosevelt, através do seu livro notabilissimo — "O Ideal Americano", de leitura sadia e exaltante.

O sr. Bernardes Sobrinho — V. ex. está citando Roosevelt, mas este indicou candidato á sua successão presidencial no seu paiz.

O sr. Odilon Braga — Não posso attender ao aparte do nobre collega, pois, a hora está quasi terminada.

O sr. presidente da Republica tambem quer a luta. Pois seja, a Nação a aceita desassombrada, (muito bem; apoiados); e com todas as suas consequencias. (Muito bem).

Infeliz o povo, senhores, que se recusa a pelejar até os ultimos alentos pela sustentação dos seus avanços de ordem moral, por suas franquias politicas, por suas tradições de civismo, sob a anesthesia de méros interesses materiaes. Será um povo envilecido pela escravidão imposta por oligarchas ambiciosos...

O sr. Mauricio de Medeiros — Durante quatro annos lutou contra a tyrannia de Minas.

O sr. Francisco Peixoto — Por que os nobres collegas não largam Minas?

O sr. Mauricio de Medeiros — Porque é de Minas que vem hoje a palavra de salvação do povo...

O sr. José Bonifacio — Minas incommoda muita gente.

O sr. João Neves — O nobre deputado, sr. Mauricio de Medeiros, não é opposicionista no Estado do Rio?

O sr. Mauricio de Medeiros — V. ex. não acompanhou os debates. Não percebo a que vem o seu aparte.

O sr. Odilon Braga — ...tyrannizado por plutocratas insaciaveis, indigno do privilegio de se governar a si mesmo.

Lutemos, pois! Ponhamos a Nação em marcha, para a conquista definitiva do almejado foral da sua maioridade politica. (Muito bem; muito bem. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado).

UM GOLPE DE FORÇA E OS PROTESTOS DA MINORIA

A' ordem do dia, o presidente Rego Barros annunciou a votação do orçamento da Agricultura. Surgiu um requerimento no sentido de fazer-se em globo a votação das emendas. O sr. Adolpho Bergamini insurge-se contra esse golpe, levantando successivas questões de ordem. Indaga do presidente se o Regimento permitte, após o encerramento da discussão de um projecto, um requerimento que modifique o systema normal de votação. O sr. Rego Barros declara que os requerimentos de votação por parte, somente podem ser feitos no curso da discussão; mas os de votação em globo podem ser feitos em qualquer momento. O sr. Bergamini insistiu. Invocou os preceitos regimentaes e a praxe, a jurisprudencia da casa. Novas explicações do presidente. Novas questões de ordem do deputado carioca, secundado depois pelo sr. Raul Faria. Cerca de uma hora demorou a pendencia, sendo de justiça salientar-se a polidez inalteravel com que o sr. Rego Barros defendeu o golpe de força...

A minoria ganhava tempo.

Por fim, depois de respondida a questão de ordem formulada pelo sr. Raul Faria, a mesa deu por approvado o requerimento. O sr. Bergamini pediu verificação. Havia 102 deputados presentes, apenas. Feita a chamada, porém, a mesa "arranjou" numero: 111. Encaminhando a votação, o sr. Bergamini, que tivera o cuidado de contar os presentes, protestou contra essa majoração e verberou o golpe de força da maioria.

O sr. Souza Filho leu os telegrammas trocados entre s. ex. e o sr. Oswaldo Aranha, a proposito de uma entrevista do secretario do Interior do Rio Grande. O sr. Oswaldo Aranha, respondendo a uma interpelação do deputado pernambucano, contestou, no seu telegramma, que houvesse declarado ser a palavra do sr. Souza Filho "mercadoria politica".

Falaram ainda os srs. Agamemnon de Magalhães, Oscar Soares, Raul Faria, José Bonifacio, Miranda Rosa e Bocayuva da Cunha. Este, como 1º secretario, contesta que houvesse fraudado a contagem dos presentes para arranjar quorum. O sr. Bergamini reitera a sua accusação. O sr. Vilaboim, irritadiço como sempre, diz que a mesa não deve dar satisfações dos seus actos...

O sr. Bergamini replica positivando a accusação: de um lado do recinto havia 64 deputados e o secretario "contara" 72. Diz que pode levantar duvidas quanto á contagem dos votantes. E' um deputado como qualquer outro, como os da maioria.

O sr. Bocayuva argumenta com a lista de chamada. O sr. Bergamini retruca que isso nada prova, pois alguns deputados vão se retirando á medida que votam.

Falam ainda sobre a materia em votação os srs. Augusto de Lima, Ariosto Pinto e Tavares Cavalcanti.

Dado, depois, como aprovado o primeiro grupo de emendas, e pedida verificação, não houve numero.

Seguiu-se a discussão do orçamento da Justiça, em continuação. Os srs. Augusto de Lima e Ariosto Pinto esgotaram o prazo da sessão.

A successão presidencial

FUNDOU-SE HONTEM O "CENTRO LIBERAL FELIPPE SANTOS"

Hontem, á noite, na séde da Alliança Liberal, realizou-se uma animada reunião de diversos elementos sociaes para a fundação de um centro de propaganda das candidaturas Getulio Vargas-João Pessôa.

Aberta a sessão, assumiu a presidencia o sr. Pericles Silveira e tendo este declarado que se devia cogitar da eleição dos membros que deveriam dirigir o Centro, bem como do nome que se devia dar á nova organização politica, foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Benjamin Reis Junior; vice, Pericles da Silveira; 1º secretario, João Luiz Job; 2º dr. Antonio Felizzola; Conselho: dr. Alberto da Rocha Moreira, Edmar Fontoura Lopes, dr. Thomaz Pinto Guimarães, Paulo Sethe, dr. Humberto Ferrando, Marcial Dias Pequeno, Frederico de Faria Albuquerque, Benjamin Barradas, dr. Oscar Jacob Grin, Sondrino Mario Fredda, Heitor Duarte, Paulo Dias, dr. Euclydes P. Dania e João P. Gonçalves.

Assumindo a presidencia o dr. Benjamin Reis Junior pediu aos presentes lembrassem o nome que devia se dar ao Centro, tendo após ampla discussão sido escolhido o de Felippe Santos, que representa o nome do proto-martyr mineiro de 1720.

Após a discussão de varios assumptos, resolveu a assembléa dirigir o seguinte telegramma aos presidentes Antonio Carlos, Getulio Vargas e João Pessôa.

"Atendendo brado liberdade partido tradicional Minas Geraes, vimos presurosos apoiar causa Democratica brasileira fundando Centro Felippe dos Santos, justa homenagem terra inconfidentes, sendo acclamado presidente honra João Pessôa, preito altivo Parahyba será offerecido trabalho pró Alliança Liberal, hypothecando vossencia inteira solidariedade somos brasileiros servidores verdadeira Republica.

(aa) Benjamin Reis Junior, João Luiz Job."

FUNDADO O COMITE' PRO' ALLIANÇA LIBERAL DA FACULDADE DE MEDICINA

Realizou-se hontem, ás 20 horas, na séde da União Mineira, a annunciada reunião dos estudantes liberaes de medicina, para se proceder á eleição e posse da directoria do Comité Pró Alliança Liberal da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Presidida a sessão pelo sr. Carmo Branco, presidente do Comité Central Universitario, foi convidado para fazer parte da mesa o sr. Arides Tavares, presidente da União Mineira. Em seguida propoz elle á assembléa a seguinte directoria, que foi aceita por acclamação:

Presidente — J. Baptista Ferreira Netto; 1º vice-presidente — Alessio Ciccarino; 2º vice-presidente — Sebastião Montandon Pereira; secretario geral — Adherbal Ferreira de Souza; 1º secretario — Astolpho Araujo; 2º secretario — Euclydes Salgado.

Delegados das series:

6ª serie — Affonso Ratto, Sidney Suzzano Monteiro e Salim Lopes.

5ª serie — Raphael Mauro, Jairo Salgado e Ary Graça.

4ª serie — Paulo Alves da Costa, Alcino Junqueira Meirelles e Moacyr José Bernardes.

3ª serie — José Decusati, J. Baptista Leite e Pedro Fonseca Nogueira.

2ª serie — Antonio Fabricio de Oliveira, Aurelio Ferreira Guimarães e Adalberto Severo.

1ª serie — Bomfim d'Abbadia, Adão Pereira Nunes e Mauricio Ialgo.

Empossada a nova directoria, foi passada a presidencia ao sr. João Ferreira Netto, que concedeu a palavra ao doutorando Adherbal de Souza, que fez uma vibrante oração.

Falaram ainda os academicos Ivany Ferreira, Alessio Ciccarini, Montandon Pereira e Lucas de Lima.

Foi encerrada a sessão entre applausos geraes.

CHEGA, HOJE, AO RIO, O SR. JOÃO DA MATTA

A bordo do "Pará", chega hoje, a esta capital, o sr. João da Matta Corrêa Lima, advogado, jornalista e leader democratico na Parahyba do Norte.

O sr. João da Matta, que é representante do Partido Democratico local no Conselho Municipal da capital parahybana, vem tomar parte na Convenção Democratica Nacional.

S. s. será festivamente recebido pelos seus amigos e admiradores e, principalmente, pela colonia parahybana.

ADHESÕES EM MATTO GROSSO

O senador Pedro Celestino recebeu os seguintes telegrammas de Matto Grosso:

"NIOAC, 24 — Interpretando sentir quasi totalidade eleitorado deste municipio, apresento ao meu bom amigo e preclaro chefe minha inteira solidariedade, deante nobre atitude de v. ex. collocando-se ao lado dos verdadeiros defensores de nossa causa constitucional e principios republicanos, representados nas pessoas dos eminentes brasileiros Antonio Carlos, Getulio VaVrgas e João Pessôa. — Cordeaes saudações — (a) Alarico David Medeiros."

"CAMPO GRANDE, 24 — Fizemos distribuir ao eleitorado seguinte convite:

Os cidadãos que este subscrevem, tocados dos mais vivos sentimentos de civismo e de amor patrio ante a grande cruzada liberal e democratica que empolga, neste momento historico da sua vida republicana, o paiz inteiro, têm a honra de convidar a todos os homens independentes de Campo Grande, sem distincção de classes, para uma reunião politica a se realizar no domingo proximo vindouro, ás 9 e meia horas, no salão vizinho á Livraria Passarelli, na rua 13 de Maio, afim de se discutir e se deliberar sobre a organização do Directorio local da Alliança Liberal, cujo objectivo é a propaganda e a arregimentação de forças eleitoraes para o grande pleito de 1º de março proximo futuro.

Confiantes no espirito altamente republicano desta população, os abaixo assignados esperam e desde já agradecem o concurso de todos aquelles que se queiram inscrever na alludida campanha em pról da regeneração dos nossos costumes politicos e alevantamento do caracter nacional — (a.a.) Dr. Yttrio Corrêa da Costa, medico — Dr. Francisco Ferreira de Souza, medico — Dr. Alcides Alves da Silva, medico — Dr. Fernando Corrêa da Costa, medico — Martinho Barbosa Martins, fazendeiro — Israel Pereira Martins, fazendeiro — Diogo Cunha, pharmaceutico — Flotino de Aragão Soares, contador commercial — Sylvio Antunes, pharmaceutico — Antonio de Souza Junior, engenheiro geographo — Antonio Teixeira Coelho, commerciante — Deusdedith de Carvalho, contador commercial — Diogenes Alves Corrêa, contador commercial — Leopoldo dos Santos, proprietario — José Passarelli, commerciante — Alfredo C. Pacheco, advogado — Joaquim Cezario da Silva, funccionario publico — Olympio Klafke, cirurgião dentista — J. B. Corrêa, contador commercial — Francisco Domingues Maciel, proprietario."

"CAMPO GRANDE, (Matto Grosso), 26 — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que foi hoje organizado o Directorio da Alliança Liberal deste municipio, visando alistamento e propaganda dos candidatos liberaes, composto dos membros que este assignam, enviando ao eminente patricio nossos calorosos votos de victoria democracia.

(A. a.) — Fernando Corrêa, medico — Yttrio Corrêa, engenheiro — Dr. Alcides Alves da Silva, medico — José Passarelli, commerciante — José Valeriano Maia, medico — Deusdedith Carvalho, agente commercial — Souza Junior, egenheiro geographo — Plotino Soares, contador — Alfredo Pacheco, advogado."

SAHIU-SE MAL...

PARAHYBA, 27 (Do correspondente) — Na sessão de hoje da Assembléa Estadual, o deputado opposicionista Izidro Gomes atacou o liberalismo do sr. João Pessôa.

Os deputados da maioria revidaram os ataques do sr. Gomes, cuja attitude provocou protestos, tambem, das galerias.

Estabelecendo-se grande tumulto, foi suspensa a sessão.

O povo acclamou, enthusiasticamente, o presidente João Pessôa, protestando contra as injustas invectivas do deputado prestista.

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS AO DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ", DA PARAHYBA

PARAHYBA, 27 (Do correspondente) — O presidente Getulio Vargas dirigiu hoje ao director do "Correio da Manhã", daqui, sr. Ruy Carneiro, o seguinte telegramma, que está sendo profusamente divulgado por todo o Estado:

"Porto Alegre, 26 — Tenho no melhor apreço a cooperação de seu brilhante diario ao actual movimento politico. Nesta grande cruzada pelo reerguimento da consciencia republicana do Brasil, a Parahyba é um dos factores mais efficientes, tal o alcance moral de sua desassombrada resolução. Secundando sem vacillações a atitude de impressionante independencia de seu preclaro presidente, o valoroso povo parahybano soube dar um bello exemplo de civismo, não sómente ao Nordeste, de cuja altivez tradicional é um symbolo, mas a todo o paiz. Cordiaes saudações. — (a) Getulio Vargas."

UM "CHEFE" SEM SOLDADOS...

PARAHYBA, 26 (Do correspondente) — Todos os chefes politicos do Estado estão recebendo telegrammas dahi, transmittidos pelo sr. José Gaudencio, declarando-se chefe prestista, apoiado pelo governo federal, e pedindo-lhes apoio.

Todos esses elementos têm recusado as propostas do sr. Gaudencio, enviando telegrammas de solidariedade ao presidente João Pessôa.

—— Tendo o presidente do Gremio Civico 24 de Maio apoiado o deputado opposicionista Izidro Gomes, os associados do mencionado Gremio protestaram contra essa atitude, em carta dirigida ao orgam official.

UMA ADHESÃO DE VALOR

THEREZINA, 27 (A. B.) — O coronel Raymundo Ferreira de Souza, com grande influencia politica em Alto Longá, acaba de adherir á Alliança Liberal.

MAIS UM "CONTRA"...

PARAHYBA, 27 (A. B.) — O coronel Nilo Feitosa, de Alagoa do Monteiro, convidado a apoiar a dissidencia parahybana contra a chapa Getulio Vargas- João Pessoa, respondeu que se achava agora afastado da politica situacionista, mas que não tomaria partido contra o sr. Epitacio Pessôa.

O TRABALHO DAS CARAVANAS UNIVERSITARIAS

PARAHYBA, 27 (A. B.) — As caravanas universitarias que percorrem o interior do Estado, em excursão de propaganda eleitoral foram bem recebidas em Guarabira, Alagoa Grande e Bananeiras.

A MATHEMATICA DO SR. PIRES SEXTO

MARANHÃO, 27 (A. B.) — O sr. Pires Sexto, candidato a successão governamental do Estado, opina que na eleição de 1º de março o sr. Julio Prestes obterá uma grande votação, devendo exceder de mais de 100.000 eleitores á do sr. Getulio Vargas.

Por sua vez o orgão opposicionista "O Combate" publica uma estatistica para chegar á conclusão de que o total da votação do sr. Getulio Vargas seria de 756.000 votos, contra.... 673.000 do sr. Julio Prestes.

COMICIOS EM ALAGOAS EM PROL DA CANDIDATURA MOTTA LIMA, A DEPUTADO, E DA CHAPA GETULIO-JOÃO PESSÔA

MACEIO', 27 (A. B.) — Realizou-se em Penedo mais um comicio de propaganda da candidatura do jornalista Pedro Motta Lima á Camara Federal na futura legislatura. Falou o sr. Hildebrando Falcão, que recommendou ao eleitorado a chapa Getulio Vargas-João Pessôa para o governo da Republica e o nome do sr. Motta Lima para deputado federal.

COM O DECIDIDO APOIO QUE LHES PRESTA A POPULAÇÃO DE FORTALEZA ESTA' GARANTIDA A VICTORIA DOS GREVISTAS DA LIGHT

FORTALEZA, 27 (A. B.) — Ainda se acha sem solução a greve dos empregados da Light, continuando suspenso o trafego de bondes.

A classe academica realizou, hontem, á noite, um bando precatorio, que percorreu diversas ruas da cidade, angariando donativos para os operarios paredistas.

O governo do Estado acompanhando o movimento com attenção, interveio para uma solução conciliatoria.

FORTALEZA, 27 (A. B.) — O presidente Mattos Peixoto, que está actuando como mediador entre os operarios grevistas e a Empresa da Light, recebeu o leader do movimento grevista e presidente da organização União e Progresso. Da conversa havida entre ambos resultou o alvitre de solução, para cujo effeito o chefe do governo já conseguiu que o gerente da Light telegraphasse á direcção da companhia, em Londres. Os grevistas estão aguardando o resultado dessa consulta.

FORTALEZA, 27 (A. B.) — A actual situação entre grevistas e a Light, que dura ha muitos dias, foi provocada pela resposta do actual gerente dessa companhia ao memorial que lhe dirigiram os operarios, isto é, a sociedade União e Progresso.

A resposta negativa ás reivindicações dos trabalhadores causou grande decepção, pois esperavam ser attendidos, ao menos em parte.

Os operarios graphicos desta capital destinaram 10 % de seus salarios para auxilio dos grevistas. Outras associações de classe declararam-se solidarias com o movimento.

Politica Fluminense

Convido os directorios municipaes do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro a indicarem o seu respectivo delegado para representa1-os na reunião geral que se deve realizar em Nictheroy, no dia 11 de setembro futuro, para eleger a nova commissão executiva do Partido e manifesta-se sobre a indicação de condidatos á successão presidencial da Republica no futuro quatriennio.

O DIARIO CARIOCA publicará opportunamente a designação do local e da hora da reunião.

Campos, 24 de agosto de 1929.

Pela Commissão Executiva, **João Guimarães** — Rua do Sacramento n. 38 — Campos.

Foi archivado o processo

O juiz Burle de Figueiredo, da 3ª Vara Criminal, mandou, hontem, archivar o processo instaurado contra Francisco Dornelas de Sá por falso espiritismo.

Mané Caroço fundou um partido!...

ARACAJU' 27 (A. B.) — Conforme havia sido annunciado, foi fundado aqui um partido politico que obedecerá á chefia do sr. Manoel Dantas, e que se denominará Partido Republicano de Sergipe.

NO CONSELHO MUNICIPAL

O SR. FLORIANO DE GO'ES CONTINUOU NA SUA DEFESA A' FAMILIA CALMON, DA BAHIA, SENDO CONSTANTEMENTE APARTEADO PELO INTENDENTE DORMUND MARTINS

Continuou hontem a 2ª discussão da lei orçamentaria.

Presentes 15 intendentes foi aberta a sessão pelo sr. Henrique Maggioli.

Na 1ª parte dos trabalhos, falou o sr. Dormund Martins para discutir o art. 3º do Orçamento.

O orador explanou com habilidade o assumpto e mais uma vez pôs em relevo as injustiças clamorosas, de que está cheia a lei da meios para 1930, injustiças essas, na sua quasi totalidade, suggeridas pela commissão da Associação Commercial, que collaborou na confecção do orçamento.

Foram em seguida encerradas as discussões dos artigos 3º á 14º, tendo pedido a palvra, para discutir este ultimo o sr. Mauricio de Lacerda.

Como o art. 14º da lei Orçamentaria cogitasse do imposto territorial, teve o orador opportunidade de chamar a attenção dos seus collegas para a sua relevancia, achando que o mesmo deveria merecer de todos os intendentes um estudo mais detalhado e cuidadoso.

No expediente veiu á tribuna o sr. Floriano de Góes para continuar o seu discurso de ataque ao sr. J. J. Seabra e de defesa aos srs. Miguel, Antonio e Góes Calmon.

O orador, como na sessão anterior, teve sempre a apartel-o o sr. Dormund Martins, que rebatia com vehemencia todas as affirmativas do sr. Floriano de Góes acerca do caso do bombardeio da Bahia.

Tem sido commentado com muita sympathia a defesa energica que tem feito o sr. Dormund Martins, da pessoa do sr. J. J. Seabra, contra os ataques do sr. Floriano de Góes a este ultimo, que actualmente se encontra ausente. O sr. Floriano de Góes occupou a tribuna durante toda a hora do expediente.

Foi recusado o pagamento por exercicios findos

Devolvendo á Delegacia [illegible] to sobre a Renda o [illegible] pagamento de 1:5[illegible] com direito o auxiliar [illegible] partição Mario Cavalcan[illegible] proveniente de [illegible] receber em 1927 [illegible] pesa Publica declarou [illegible] mento não póde ser eff[illegible] "exercicios findos", [illegible] é o interessado funcciona[illegible] da União competindo á [illegible] partição effectuar tal pag[illegible] forma que julgar mais acert[illegible].

BOLSA

O mercado da bolsa funccionou hontem, pouco movimentado e com os negocios realizados em pequena escala, sobre os varios titulos em evidencia. As apolices estiveram inalteradas. As municipaes se conservaram mais ou menos firmes, assim como os demais papeis de importancia, conforme se vê abaixo:

VENDAS

Apolices — Geraes, 200$, 1 a 750$; idem, de 500$ 1 a 780$; idem, 1:000$, 3 a 754$, idem, idem, 100 a 755$; D. Emissões, nom. 500$ 1 a 800$; idem, idem 1:000$, 2 a 750$; idem, idem, port., 134 a 728$; idem, idem, 1.468 a 729$; Obrigações Ferroviarias (3E) 248 a 965; idem, idem, 15 a 986$; Obrigações Thesouro 30:000$ a 1:000$000.

Estaduaes — E. de Minas, 9 a 840$000.

Municipaes — Municipaes 1906 pt. 6 a 174$; idem, 7% pt. (d. 1535) 175 a 177$, idem, idem (d. 2097) 150 a 174$; idem, idem, (d. 1330) 100 a 172$; idem 8% pt. d. 1933) 118 a 195$; idem, idem (d. 2933) 3 a 195$000.

Bancos: Banco Portuguez, pt. 25 a 150$.

Diversas: Terras, 400 a 10$; Cometa, 7 a 100; Deb. Brasil Industrial, 46 a 400$000.

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Uniformisadas de 1:000$	755$000	752$000
Emp. Nacional, 1903 pt.	—	740$000
Obrig. Rodov. nom. ..	—	—
Idem, idem, pt.	—	—
D. Emis. 1:000$, nom. ..	753$000	749$000
D. Emissões, pt.	729$000	728$000
Obrig. Thes. Nacional ..	1:002$	1:000$
Obrig. Rodoviarias, nom.	—	770$000
Idem, Ferrov. (1E)	—	—
Idem, idem, 2ª	988$000	986$000
Idem, idem, 3ª	—	—
Municipaes do Districto Federal:		
Municipal, 20 £ n.	—	025$000
Idem, idem, pt.	—	—
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1906, pt.	163$000	162$500
Idem, 1914, pt.	164$000	160$000
Idem, idem, nom.	—	—
Idem, 1917, pt.	—	156$000
Idem, 1920, nom.	—	—
Idem, idem, pt.	155$000	154$500
Idem, 7% d. 1535	178$000	176$500
Idem, 7%, de 1550	—	176$000
Idem, idem, (d. 1622) ..	—	—
Idem, 7%, dec. 1948 ..	175$500	174$500
Idem, 1933	149$500	—
Idem, (d. 1999)	—	175$000
Idem, 2003	193$000	—
Idem, 2339	175$000	—
Idem, 2097	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
C. Municipal Alfena ..	—	—
Uberaba	—	—
Bello Horizonte	—	—
Pref. Petropolis (1918) ..	186$000	176$000
Pelotas, 8%	—	—
E. Santo, 1:000$, 6% ..	—	—
Idem, idem, 8%	910$000	—
M. Geraes, 1:000$, n. ..	746$000	—
R. Janeiro, 500$, 8% ..	—	—
Idem, 1:000$, 8%	950$000	—
Idem, 200$, pt.	108$000	107$000
Parahyba Norte, 6% ..	—	97$000
E. do Pirahy, 8%	107$000	105$000
Bancos:		
Brasil	453$000	450$000
Brasileiro Allemão	—	—
Commercial	196$000	192$000
Funccionarios	62$000	—
Portuguez, c|50	80$000	55$000
Portuguez, pt.	165$000	—
Mercantil	510$000	500$000
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Seguros:		
Varegista	—	—
Tecidos:		
America Fabril	200$000	—
Brasil Industrial	400$000	395$000
Petropolitana	180$000	—
Manufactura	—	50$000
Progresso Indust.	—	—
Conf. Industrial	—	—
S. Pedro Alcantara	460$000	445$000
Corcovado	—	—
Cometa	160$000	90$000
Alliança	—	30$000
Estrada de Ferro e Carris:		
S. Jeronymo	74$000	70$000
D. Santos	280$000	275$000
Idem, port.	288$000	280$000
Mestre Blatgé	—	—
Mercado	—	30$000
D. da Bahia	—	—
Carruagens	—	—
Brahma	445$000	410$000
Terras e Col.	10$000	—
Debentures:		
T. Alliança Is.	—	—
Nova America	—	210$000
Bellas Artes	—	—
Manufactura	—	160$000
D. Santos	—	175$000
Conf. Industrial	180$000	—
Mestre Blatgé	—	206$000
Mercado	—	1:000$
Brahma	—	—
Hoteis Palace	—	—
Progresso Industrial	164$000	160$000
Ind. Campista	—	65$000
Fluminense F. C.	—	—
Ind. Mineira	—	—
Corcovado	—	—
Hoteis Palace	—	—
F. Tijuca	—	110$000
D. Bahia	—	—

O theatro Carlos Gomes, uma das tradições da cidade, foi hontem destruido por violento incendio

Fabricio Vieira vae entrar em julgamento

FLORIANOPOLIS, 27 (A. B.) — No proximo dia 2 de setembro deverá ser julgado, em Ouro Verde, neste Estado, o revolucionario Fabricio Vieira, que participou do movimento sedicioso no Contestado. Fabricio Vieira encontra-se agora recolhido a um quartel desta capital.

OS ARROZAES MARANHENSES ESTÃO SENDO DEVASTADOS PELO PULGÃO

MARANHÃO, 27 (A. B.) — Informam de Bacabal que os agricultores daquela zona estão tendo serios prejuizos com o apparecimento do pulgão, verdadeira praga, que está dizimando os arrozaes.

Teme-se que a safra desse cereal seja atcingida pela praga.

O conflicto, entre alumnos da Escola Naval e civis, na Avenida Central

FORAM ABSOLVIDOS, HONTEM, TODOS OS IMPLICADOS

Hontem, na 8.ª vara criminal, foram julgados os capitães tenentes Marcos Autran de Alencastro Graça, Gastão Moraes Fontoura e Cesar Feliciano Xavier, e o coronel do Exercito, José Vicente de Araujo e Silva.

O facto por que foram esses officiaes denunciados é o seguinte:

Em 31 de março do anno passado, dois aspirantes de Marinha passavam pela Avenida Rio Branco, quando um delles foi provocado por um ex-alumno da Escola Naval.

Estabeleceu-se a luta, intervindo dois guardas civis que foram impotentes, e o conflicto tomou proporções maiores.

O tenente Xavier, que se achava no local, dirigiu-se aos guardas civis e dando a sua qualidade de official comprometteu-se tambem a conduzil-os para a delegacia mais proxima.

O coronel Araujo e Silva e capitão-tenente Fontoura, telephonaram para o Arsenal de Marinha, onde se achava de serviço o capitão-tenente Alencastro Graça e a este communicaram o facto. Este official ordenou que para o local seguisse o sargento commandante da guarda com parte da mesma.

Houve inquerito militar na Marinha, nada ficando apurado.

A policia civil, porém, instaurou processo contra os mesmos, classificando como incursos no artigo 127 do Codigo Penal, ou seja, "tomada de preso" das mãos das autoridades civis, "manus-militari", sendo que o commandante Alencastro Graça, além de estar incurso no artigo acima, o incluiram no artigo 17, paragrapho 3º. — Autor-mandante.

Os autos foram remettidos ao Juizo da 8.ª Vara Criminal e o promotor que estava em exercicio naquella occasião, sr. Rocha Lagôa, denunciou-os, sendo a mesma denuncia recebida pelo respectivo juiz.

Hontem, os accusados compareceram a juizo, acompanhados de seus advogados.

O promotor, na exposição que fez ao juiz, pediu a absolvição dos alludidos réos, apresentando, entre outros motivos, o de não ter havido intenção dos accusados de tomarem o preso das mãos das autoridades civis.

O juiz da 8.ª vara, depois de varias "consideranda", absolveu todos os envolvidos no feito.

O que renderam os leilões de mercadorias

Sob a presidencia do inspector, sr. Lindolpho Camara, realizou-se a ultima praça do edital 339, sendo arrematados por 243:000$000 varios lotes de mercadorias diversas.

De janeiro até agora a renda total arrecadada pela Alfandega nas diversas praças, attingiu a importancia de 2.194:033$000.

CAFÉ

O mercado de café funccionou hontem, calmo e com os preços inalterados, conservando o typo 7 á sua anterior cotação de 37$600 por arroba. O movimento de procura para novos negocios esteve sem interesse, tendo sido vendidas na abertura do mercado 3.098 saccas e durante o dia mais 982, no total de 4.080 ditas, fechando o mercado tendente a baixa. O mercado a termo tanto na primeira bolsa como na segunda funccionou estavel e com vendas de 1.000 saccas a prazo.

ESTATISTICA

Entraram 11.102 saccas, sendo 300 pela E. F. Central do Brasil e 10.802 pelos diversos Armazens Reguladores.

Foram embarcadas 8.224 saccas, sendo 2.197 para os Estados Unidos, 4.332 para a Europa, 1.000 para o Cabo e 695 por cabotagem.

Havia em "stock", hontem, 257.519 saccas, contra 264.058 ditas, no anno passado.

COTAÇÕES

(Disponivel por arroba):

Typo 3	39$600
Typo 4	39$100
Typo 5	38$600
Typo 6	38$100
Typo 7	37$600
Typo 7(anno passado)	42$600
Typo 8	36$600
Pauta semanal	28$520
Imposto mineiro (agosto)	4$587

COTAÇÃO DO CAFE' DA BOLSA DE MERCADORIAS A TERMO

Primeira Bolsa

	V.	C.
Agosto	S/vend	25$550
Setembro	26$325	25$975
Outubro	26$700	26$250
Novembro	27$000	26$700
Dezembro	27$950	27$550
Janeiro	26$400	25$825

Vendas — 1.000 saccas.
Mercado — Estavel.

Segunda Bolsa

	V.	C.
Agosto	Não cotado	
Setembro	26$300	25$800
Outubro	26$700	26$250
Novembro	27$000	26$750
Dezembro	27$800	27$500
Janeiro	Não cotado	

Vendas —
Mercado — Estavel.

Rio — Mercado de hontem, 27 de agosto de 1928.

Preço typo 7	37$600
Vendas até ás 10 1/2 horas	3.098
Idem, durante o dia	982
Total	4.080

Mercado — Calmo.

MERCADO DE SANTOS

Esse mercado de Santos regulou firme, com o typo 4 cotado á base de 33$500 por 10 kilos contra a de 33$500, no anno passado.

Entraram, nesse mercado, 26.285 saccas, sairam 30.853, foram embarcadas 22.744 e ficaram em "stock" 991.075, contra ...... 1.227.590 ditas, no anno passado.

Depois de incinerar completamente a velha casa de diversões, as chammas se estenderam a varios predios da praça Tiradentes e da rua Pedro II

O quarteirão inteiro ameaçado — O vento e a falta dagua difficultam a acção dos Bombeiros — Sitiados em predios vizinhos, pedem soccorros uma senhorita e mais tarde 3 chinezes

CALCULA-SE EM MIL CONTOS O PREJUIZO DA EMPRESA M. PINTO

Miss Armada, chefe da secção

Foi devorado, hontem, pelas chammas, o Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, onde vinha actuando, com extraordinario brilho, a Companhia de Revistas Margarida Max.

Com o violento sinistro que destruiu a popular casa de diversões, perde a cidade uma das suas velhas tradições, a cuja historia estão ligados muitos factos de importancia da vida theatral da metropole.

Assim com o sinistro que devorou o velho theatro, desappareceu o velho Sant'Anna, tão falado entre os artistas de hontem e relembrado pelos de hoje, como uma escola de artistas.

O ALARME DE FOGO

Na manhã de hontem, a Praça Tiradentes tinha movimento desusado.

Em dado momento os transeuntes viram que enormes nuvens de fumo partiam dos fundos do Carlos Gomes.

A curiosidade fez com que muitos populares corressem a verificar o que se passava.

As nuvens de fumaças augmentavam quando appareceu correndo esbaforido, dando alarme de incendio, um empregado do theatro, que no momento ali procedia a limpeza dos camarins dos artistas.

Com o alvoroço, populares correram a dar aviso ao Corpo de Bombeiros.

Já a esse tempo as chammas, encontrando facil combustão e embaladas pelo vento que então soprava forte, tomava todo o palco e dependencias do theatro de assalto, transformando-o numa enorme fogueira, cujas labaredas eram vistas a grande distancia.

A CHEGADA DOS BOMBEIROS

Os valentes soldados do fogo, recebendo o aviso do sinistro, não tardaram em comparecer ao local, afim de atacar as chammas.

Num momento os soldados do fogo estenderam as linhas de mangueiras e despuzeram-se a atacar o fogo.

A agua, o elemento precioso, faltou e os bombeiros tiveram por alguns momentos de, impassiveis, assistir a destruição do theatro e ainda mais que as chammas, na sua carreira devastadora, passasem para os demais predios que circumdam o Carlos Gomes.

Tudo conspirava contra os bombeiros.

O vento, que então soprava forte, embalava as chammas e fazia-as alcançar não só os predios da Praça Tiradentes, como os da rua D. Pedro I, antiga Espirito Santo.

O material dos bombeiros, que havia chegado para o serviço de extincção, era insufficiente para o trabalho.

Assumiu, desde logo, a chefia do serviço, o tenente-coronel Manoel Gonçalves, que isso verificando, ordenou chamassem os soccorros da Central, São Christovão, Cáes do Porto, Maritima e os 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções do Quartel Central.

Os soccorros pedidos não tardaram a comparecer, entrando todos aos funccionar em acção conjunta, assim chefiados: o 1º soccorro pelos tenentes Mello e Narcejo; 2º, pelos sargentos Aristides e dois outros, tambem por dois inferiores; o Maritimo de São Christovão, pelo tenente Delfim Cezar; do Cattete, pelo sargento Cipriano; o da Maritima, pelo sargento 644 e a manobra dagua pela tenente Costa.

Compareceu tambem uma ambulancia, com o dr. Nelson, o interno Francisco Araujo e o enfermeiro numero 504.

O commandante do Corpo, coronel Maximiano Barreto, esteve presente, determinando varias ordens, inclusive a da vinda de bomba extinctora de inflammaveis "Fuamithe", que não teve necessidade de funccionar.

DESTRUIDO O THEATRO, O FOGO ATTINGE OS PREDIOS VIZINHOS

Destruido o Theatro Carlos Gomes o fogo rapidamente se propagou aos fundos dos predios da praça Tiradentes, de numeros 25 a 41, respectivamente bar de João Segreto; restaurante Nova China; Casa Julieta, de vestidos e chapéos; Casa Leobons, e M'mbarth e no 1º andar João Ferreira Sylvestre; um bar e casa de frutas e no 1º andar com escriptorios, Octacilio Cordovil da Silveira e Mafio Brito Silva; joalheria de Antonio Gobotta; no 1º andar, com consultorio Olavo Manhães Barreto; Empresa de Mudanças "As Preferidas" e "A Conservadora de Pianos"; Restaurante Oriente e a Empresa de Mudança "As Vencedoras" e a seguir no n. 41, a sub-estação da Light e a Estação Central da Telephonica.

Não obstante todos os esforços empregados pelos bombeiros, o fogo invadiu pelos fundos os predios ns. 31 e 33, e dentro em pouco envolvia-os na grande fogueira.

Nessa occasião foi iniciado energico ataque pela frente desses dois predios para elles então se voltando os esforços de uma columna de bombeiros.

Portas, janellas, cortinas de aço, tudo foi rapidamente arrombado a machadinha, sendo incontinente assestadas pelas aberturas as linhas de mangueiras.

O CORDÃO DE ISOLAMENTO

O povo, em grande massa, agglomerava-se nas immediações do local do sinistro, difficultando, em parte, os trabalhos de extincção.

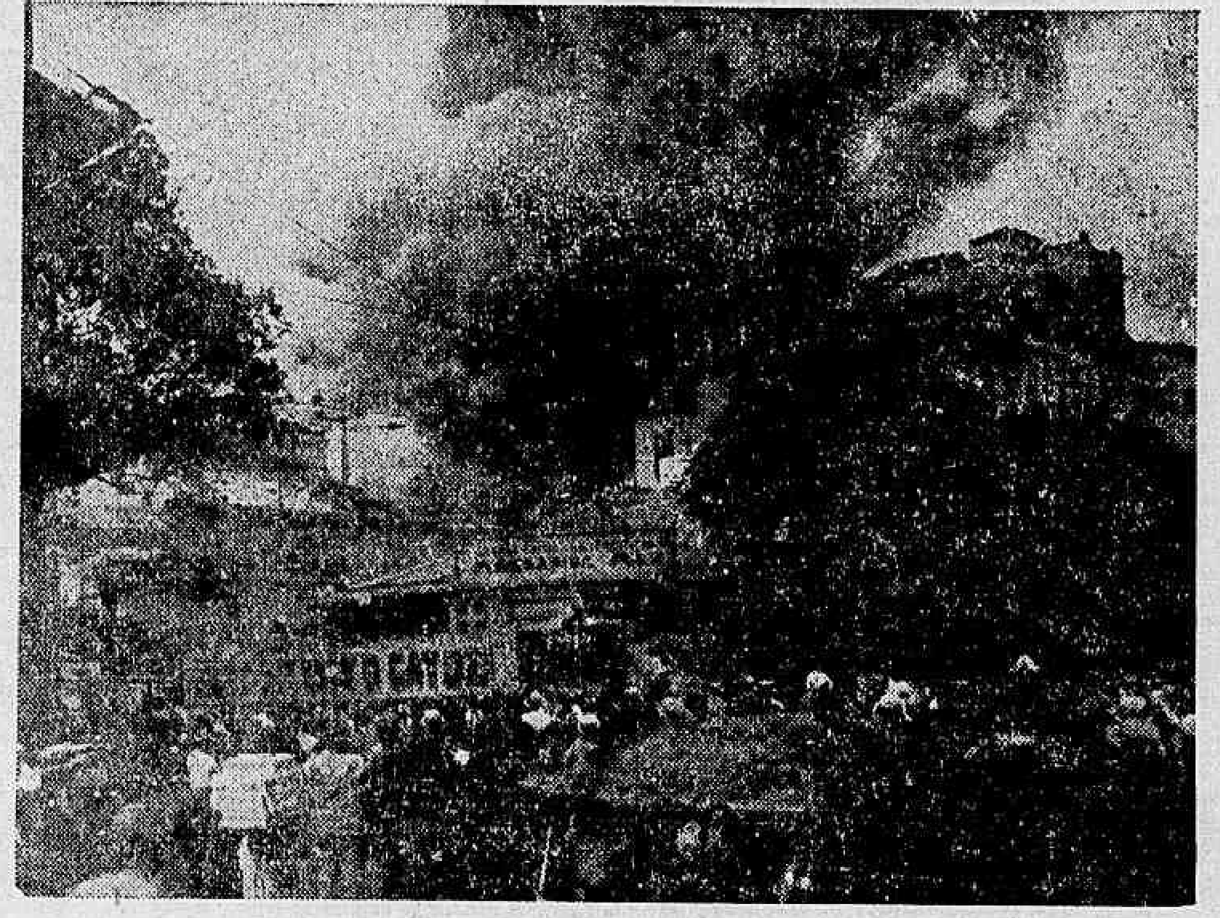
Assim a policia tratou de organizar o cordão de isolamento, que foi chefiado pelo delegado do 4º districto, feito por 50 praças do 6º Batalhão da Policia Militar, sob o commando do tenente João Pinheiro Junior.

O FOGO CONTINUA ATTINGINDO OS PREDIOS CONTIGUOS AO CARLOS GOMES

Os predios numeros 14, 16, 18, 20 e 22, da rua Pedro I, antiga do Espirito Santo, tambem foram attingidos pelo fogo e pela agua, ficando um pouco damnificados

No predio n. 14 está estabelecido com bar denominado "Café Imperador", o sr. Gabriel Lemos Gonçalves e que estava no seguro. O de n. 16, era o restaurante de Joseph Barbastephano; no de n. 18, funccionava a leiteria de Luiz Pinto; no n. 20, uma casa de instrumentos, do sr. E. P. Malheiros, e no n. 22, funccionava, no pavimento terreo, o restaurante de José Villar Conde, que estava no seguro em 30:000$000, na Companhia União dos Proprietarios, e no pavimento superior, na sala dos fundos, o sr. Francisco Léo, professor de musica, cujo gabinete estava no seguro em 10:000$000, na Companhia Confiança, e na parte da frente, a redacção do "Jornal das Moças", e no 2º andar, reside com sua familia o professor Francisco Léo.

Esse predio, que pertence a uns menores, que têm como tutor o sr. Alberto Varzea Passos, estava no seguro por 60:000$000, e teve uma parte dos fundos bastante avariada pelo fogo. Tambem o predio onde funccionava a secção de estanharia da Casa Hime,



O theatro Carlos Gomes em chammas

n. 24, da rua Pedro I, soffreu bastante com a agua e mesmo com o fogo.

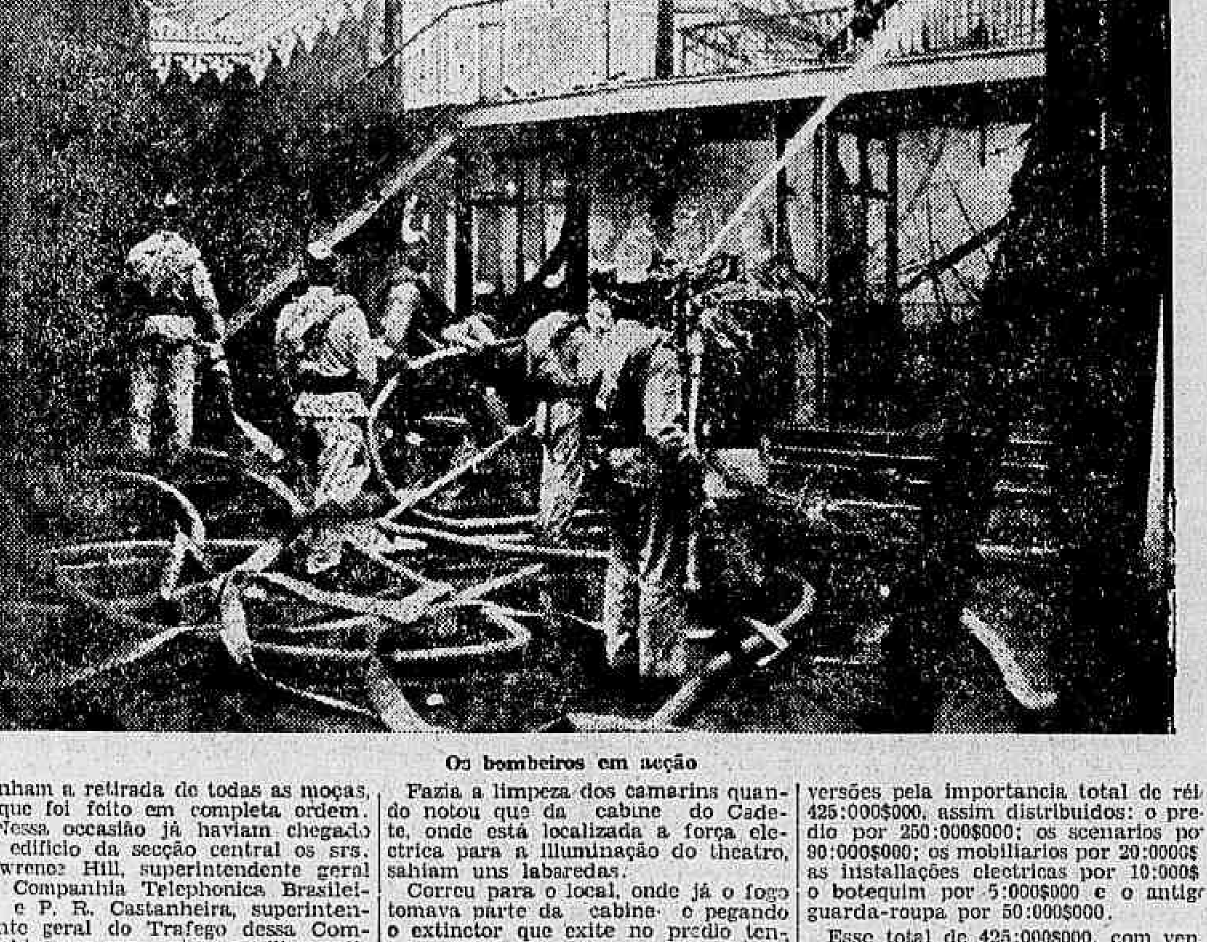
O telhado desse predio pegou fogo totalmente, ficando apenas as paredes lateraes de pé.

COMO SE PORTARAM AS TELEPHONISTAS

Eram precisamente 10 horas e 15 minutos quando Miss E. Armada, chefe do Districto do Trafego Telephonico e a senhorita Cecilia Cunha, telephonista chefe da Estação Central, foram forçadas a paralysar o serviço, pois que as chammas ameaçavam francamente o predio da Companhia.

Apesar da immiencia do perigo, as jovens telephonistas, cento e vinte moças, permaneceram em seus logares.

Houve apenas dois desmaios, mas logo essas duas moças mais nervosas voltaram aos seus logares, promptas para continuar o trabalho. Tal não era possivel, entretanto, pois o incendio crescia extraordinariamente no predio ao lado e já os bombeiros im-



Os bombeiros em acção

punham a retirada de todas as moças, o que foi feito em completa ordem.

Nessa occasião já haviam chegado ao edificio da secção central os srs. Lawrence Hill, superintendente geral da Companhia Telephonica Brasileira, e P. R. Castanheira, superintendente geral do Trafego dessa Companhia, que com outros auxiliares dirigiram os trabalhos de salvamento.

Recebidas pelos bombeiros e pelos rapazes das secção de "Conservação" e do "Trafego", que haviam accorrido, foram as moças conduzidas para o edificio da 4ª Delegacia, ao lado, onde se conservaram por algum tempo, na supposição em que estavam os seus chefes de ser possivel restabelecer immediatamente o trabalho.

Verificando que tal não se dava, o sr. P. R. Castanheira fez com que as moças embarcassem em varios automoveis, conduzindo-as para a estação "Norte", á rua do Costa, para que assim ficassem mais tranquillas e absolutamente protegidas.

Ao se retirarem as moças do edificio da estação, houve uma nota muito sympathica por parte do publico, que assistia ao trabalho dos bombeiros e que recebeu com palmas e vivas as jovens telephonistas. Entre palmas passaram ellas quando foram conduzidas para a estação "Norte", e tambem quando de lá voltaram para continuar o seu serviço.

Quando os bombeiros permittiram que se reiniciasse o serviço telephonico eram 12 horas 6 minutos.

Merecem elogios, pela sua calma e sangue frio Miss A. Armada e a senhorita Cecilia Cunha, respectivamente chefe da secção e telephonista-chefe.

O FOGO FOI EXTINCTO

Cerca das 13 horas os bombeiros conseguiram dominar o incenido e em seguida dal-o como extincto.

Isso acontecido, os valentes soldados retiraram-se, deixando apenas, no local, uma turma refrescando os escombros.

Todos os trabalhos dos bombeiros foram acompanhados com grande ansiedade pelos populares, que não se fartavam de elogiar a bravura e o desprendimento á vida dos soldados do fogo.

OS FERIDOS NO SERVIÇO DE EXTINCÇÃO

Durante os trabalhos de extincção ficaram feridos um soldado do 5º batalhão da Policia Militar, um empregado da Light e o sargento Rufino, n. 142, feridos num dedo por vidro; cabo 67, do gabinete photographico; cabo 120, ambos feridos nos dedos, e praça 268, Eloy Dias, que seccionou a veia do punho esquerdo.

O INQUERITO

Na Delegacia do 4º Districto foi aberto inquerito, para apurar a origem do fogo.

Assim foram desde logo tomadas as declarações do empregado da Companhia Margarida Max, que deu o alarma do fogo, de nome Balbino Costa, que deste modo esclareceu o sinistro:

Fazia a limpeza dos camarins quando notou que da cabine do Cadete, onde está localizada a força electrica para a illuminação do theatro, sahiam uns labaredas.

Correu para o local, onde já o fogo tomava parte da cabine e pegando o extinctor que exite no predio tentou combater as chammas do alto de uma escala; mas o fogo era tão violento logo no inicio, que não lhe foi possivel fazer grande coisa, ou melhor, nada poude fazer.

As labaredas, num segundo, alcançaram o scenario, onde os pannos pintados com tintas facilmente inflammaveis, entraram em combustão e dali o fogo passou ao madeiramento do theatro, que, velho e bem secco, foi logo devorado.

O SALVAMENTO DE UMA MOÇA

No predio n. 11, da praça Tiradentes, appareceu em dado momento, em uma janella do 2º andar, uma joven, que, afflicta, gritava por soccorro.

O 2º sargento do Corpo de Bombeiros, n. 463, subiu então por uma escada mecanica daquella corporação, e trouxe a joven nos braços até o sólo.

Era a senhorita Rita Gomes, que foi surprehendida pelas chammas, que a impediram de sahir pelas escadas.

Quando effectuava o salvamento da joven, o sargento 463 soffreu um ferimento na mão direita.

TRES CHINEZES EM PERIGO DE VIDA

Quando as chammas já devoravam parte dos predios da praça Tiradentes, surgiram numa das janellas do 2º andar do predio n. 39 as cabeças de tres chinezes, empragados do restaurante no andar terreo, os quaes, afflictos, gritavam para baixo, em chinez, que todo mundo logo entendeu, pedindo soccorro...

Os bombeiros collocaram então, a escada mecanica, por onde subiu o sargento 631, José Caldas, que os retirou do perigo, amarellos de susto...

OS SEGUROS DOS PREDIOS ATTINGIDOS PELO FOGO

A policia conseguiu conhecer os seguintes seguros das casas attingidas pelo fogo:

O predio n.º 39, da praça Tiradentes, que era de propriedade do sr. Francisco Oliveira Couto Rabello, estava seguro em 300:000$000, nas companhias Sul America, Sagres e London.

A joalheria n.º 35, do sr. Gobitta, estava no seguro, nas companhias Assegurazione Generale Italiana e União dos Varejistas, em 100:000$000. O predio, que é proprio, tambem estava no seguro, em 100:000$000.

A casa de pianos da firma Neves & Alvarenga, da praça Tiradentes, n.º 37, estava no seguro por 80:000$000, na Companhia Sagres e na União dos Varejistas.

A empresa Paschoal Segreto tinha segurado o seu estabelecimento de diversões pela importancia total de réis 425:000$000, assim distribuidos: o predio por 250:000$000; os scenarios por 90:000$000; os mobiliarios por 20:000$000; as installações electricas por 10:000$000; o botequim por 5:000$000 e o antigo guarda-roupa por 50:000$000.

Esse total de 425:000$000, com vencimento em 31 de dezembro, estava dividido pelas companhias Paulista, Alliança da Bahia, União dos Proprietarios, Assicurazione Trieste e Venezia, Sagres, Varejistas, Previdente e Garantia, em quotas de 10 %, isto é, em cada uma 42:500$ e na Confiança, Guanabara, Brasil e Italo-Brasileira, em quotas de 5 %, isto é, em cada um 21:500$000.

OS PREJUIZOS DA EMPRESA M. PINTO

Perde o empresario M. Pinto as luxuosas montagens de todas as revistas levadas á scena no Theatro Carlos Gomes, na temporada de 1926 e 1927, como fossem as do "Sol Nascente", "A Mascotte" (revista), "Vae quebrar!", "E' da pontinha!", "Viva a paz" e outras. Perde, ainda, todo o material das representadas no antigo Theatro João Caetano, como "Diamante Azul", "Bonecas da Avenida", "Capital Federal" e muitas mais, bem como as de "Guerra ao mosquito!", "Onde está o gato?..." e parte de "Mineiro com botas", a revista de Marques Porto e Luiz Peixoto, actualmente em ensaios para a annunciada estréa da companhia no Theatro Republica, a 5 de setembro proximo.

Senhorita Cecilia Cunha, telephonista-chefe

Augmentam os prejuizos do empresario M. Pinto com a destruição pelo fogo dos valiosos materiaes de guarda roupa comprados ao empresario Velasco, sendo completas as montagens de "Orgia dourada" e "Em plena loucura".

Ha ainda os modernos apparelhos electricos e adereços, reflectores e pianos de ensaio e orchestra, o que leva a suppor que os prejuizos do empresario sóbem a mais de 1.000 contos de réis.

GRANDE BANDO PRECATORIO

A Casa dos Artistas, tendo em consideração a grande catastrophe que attingiu a Companhia Margarida Max, resolveu promover, por estes dias, um grande bando precatorio, para, com o resultado, favorecer a todos os elementos dessa companhia, tão dolorosamente attingidos por essa catastrophe. E' de notar que varios elementos dessa companhia se encontram desprovidos de todos os utensilios de scena e de seu guarda roupa, não só de scena, como de rua. Muitos artistas tinham suas malas nos camarins e viram-nas completamente destruidas pelas chammas.

O gesto da Casa dos Artistas encontrará, certamente, a melhor acolhida por parte do publico carioca, tradicionalmente generoso.

UM POUCO DE HISTORIA DO THEATRO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes foi, primitivamente, construido aos fundos do Hotel dos Principes e se chamava então "Casino". Tinha a entrada pela rua do Espirito Santo e apresentava apenas numeros de café concerto onde predominavam artistas francezes.

Alguns annos depois teve o seu nome mudado para o de "Sant'Anna", nome esse que conservou até os principios do regimen republicano. Tomou então a denominação de "Carlos Gomes".

O periodo aureo do "Carlos Gomes" foi quando o empresario Jacintho Heller transferiu a sua companhia de operetas do antigo theatro Phenix, da rua da Ajuda, para o glorioso palco da rua do Espirito Santo. Ali representaram as maiores celebridades da scena nacional, como sejam Guilherme de Aguiar, Mattos, Vasques, Felippe, Rose Méryss, Rose Villiot, Henry, Delsol, Massart, Delmary, Areias, Isabel Porto, Brandão e muitos outros.

O publico carioca poude então conhecer em portuguez o vasto repertorio de operetas francezas deleitando-se com as musicas deliciosas de "Boccacio", "Mascote", "D. Juanita", "Sinos de Corneville", "Madame Angot", "O dia e noite", "Meia azul", "Falka", etc.

Depois de chamar-se "Carlos Gomes", pisaram o palco do popular theatro companhias de varios generos, destacando-se a de revistas portuguezas, de que era principal figura o actor Carlos Leal, as italianas de operetas Maresca e Clara Weiss, a nacional de revistas que obteve successo com "Aguenta Felippe" e "Duzentos e Cincoenta Contos", a do Theatro Comico, ora representando no São José, a de Alda Garrido e a de Margarida Max que ali trabalhou até ante-hontem.

OS ARTISTAS FICARAM COM OS CONTRATOS RESCINDIDOS

Na Companhia Margarida Max trabalhavam para mais de 100 artistas. Com o incendio de hontem, devido a uma das clausulas do contrato conhecido pela lei denominada "Getulio Vargas", aquelles artistas têm os seus contratos rescindidos.

O JAZZ BRUNSWICK PERDEU O INSTRUMENTAL

No Carlos Gomes, desde a inauguração da Companhia Margarida Max, vem tocando o Jazz Brunswick, sob a direcção do sr. J. Thomaz.

Os musicos, como é commum, ali deixavam os instrumentos e os smokings. Com o incendio de hontem todo o instrumental e roupas foram destruidos, soffrendo, assim, a orchestra, um prejuizo de mais de 30 contos de réis.

A ACÇÃO DA EMPRESA M. PINTO

O empresario da Companhia Margarida Max espera a finalização do inquerito policial para seguir os meios legaes ao seu alcance, afim de rehaver o prejuizo soffrido com o incendio.

Até o presente momento não se cogita de nenhuma acção contra terceiros.

Os seus bens estão seguros, na sua maior parte, na Companhia União dos Varejistas.

UM CARRO DOS BOMBEIROS CHOCA-SE COM UM AUTOMOVEL

O material do Cattete, que corria para o incendio, ao passar pela rua Senador Dantas, um dos seus carros chocou-se com o automovel n. 4393, de propriedade do motorista Alberto Silva, que o conduzia, e levava como passageiro o sr. Guilherme Bento Juder, empregado da Casa Edison.

Do choque resultou o 4393 ficar avariado e sahirem o motorista e o passageiro feridos.

Ambos receberam soccorros da Assistencia.

Terriveis os effeitos do cholera na India

LONDRES, 27 (Havas) — Telegramma recente annuncia que, na presidencia de Bombaim (India) foram registrados, desde fins de junho, cerca de onze mil casos de cholera, dos quaes 4.272 tinham sido fataes.

DESABOU VIOLENTO TEMPORAL SOBRE A CAPITAL PARAENSE

BELEM, 27 (A. B.) — Um grande temporal que desabou sobre esta cidade occasionou serios prejuizos, tendo inutilizado, em varios bairros, os fios da illuminação, derrubando muros e arrancando arvores.

Diversos galpões da Companhia Port of Pará foram invadidos pela agua.

Mais duzentos contos vendidos e pagos pela "Casa Riograndense"

A "Casa Riograndense" pagou nesta capital mais uma sorte grande de 200 contos de réis que couberam ao bilhete n. 11044 na extracção da Loteria que correu em 16 do corrente. O pagamento do premio acima referido foi assim distribuido: cinco decimos ao City Bank of New York; um decimo ao sr. Mathias Domingues Alonso, á rua Marechal Floriano, 53; um decimo ao sr. João Chaves, com officinas de pintura á rua, Senhor dos Passos 230; um decimo ao sr. J. R. de Amorim, cobrador da Casa de Portugal, á rua Senador Euzebio 72 e dous decimos ao "Mundo Loterico" á rua do Ouvidor, 139.

Em 30 do corrente — 200 contos por 50$000 jogando apenas 17 milhares.

Em 6 de setembro: 500 contos por 180$ jogando apenas 9 milhares.

Attende-se com toda a presteza a qualquer pedido do interior.

V. FERNANDES & CIA. — Travessa do Ouvidor, 26 — Caixa 1735

Os summarios de hoje

Nas varas criminaes, serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira: Saul de Aguiar, Argemiro Santos Rosa, Luiz de Almeida, Pedro Gomes da Silva, Hildebrando Portugal, Diniz Peres Camargo, Rodrigues Peres Camargo, Manoel Solis, Leopoldo Rangel, Leonardo Barreira de Mello e Silvino Barbosa; na Segunda: Djalma Franklin de Arruda, João de Souza, Acidalis Werner da Costa, Manoel da Fonseca Monteiro, Joaquim Gonçalves de Oliveira, José Moraes da Silva Loureiro, Manoel de Oliveira e José Maria de Oliveira Chaves; na Terceira: Antonio Ferreira Mendes, João Rodrigues de Souza e Angelo Capalho; na Quarta: João Santos, José Rodrigues dos Santos, João da Costa Agra e Faustino Ribeiro; na Quinta: Sebastião Paulino Silva, Joaquim Cardoso Loureiro e Oscar Joaquim Rosas; na Setima: Mario "Almofadinha", Robes Graça de Queiroz, Nelson José Gonçalves e Antonio Germano da Silva e na Oitava: Antonio Bastos dos Santos, João Fernandes de Souza, Bento Bulhões, Abel Costa e Benjamin Constante de Almeida.

A prescripção salvou dez accusados

O juiz Ary Azevedo Franco, da 1.ª Vara Criminal, julgou hontem prescriptas as acções penaes movidas contra João Baptista dos Santos, Antonio Pereira Machado, como incursos no artigo 278, Agenor Gonçalves Londello, artigos 268 e 272, Americo da Costa Santos, artigo 267, José Dias de Oliveira, artiog 258, Arthur de Castro Mello, artigo 338, José Salermo, artigo 338, Manoel B. Franco, artigo 278 e João Braga, artigo 258, todos do Codigo Penal.

Creditos a varias delegacias

A Directoria da Despesa Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e São Paulo, os creditos de 1:800$, 406$451, 1:200$000, 758$800, 8:115$370, 5:225$875, 1:303$754, 4:000$ e 4:274$240, para pagamento a João Felippe de Medeiros, bacharel Ignacio Xavier de Carvalho, Pompilio da Silveira Paiva, Joaquim Monteiro da Silva, João Andrade e outros, Antonio Vicente outros, sr. Francisco Carneiro Nobre de Almeida, Companhia Guatoporá e F. de Siqueira & Cia., Limitada.

A denuncia não ficou provada

O juiz da 7ª Vara Criminal, em sentenç de hontem absolveu Manoel Tiburcio Garcio. Ear ele accusado de, na rua Conde de Bomfim, ter offerecido á venda dois anneis de metal amarela com pedra branca, a Ernesto Vinhaes, dizendo ser ouro e brilhantes, pelo preço de 80$, quando foi preso. A denuncia, porém, não ficou provada.

ALGODÃO

O mercado de algodão ainda hontem, permaneceu mal collocado e funccionando paralysado, com o movimento de negocios bastante diminuto e em virtude dessa situação os preços ficaram em declinio fechando o mercado mal collocado. O mercado a termo não funccionou.

Entradas não houve; sairam 50 fardos; ficando em deposito 4.846 ditos.

Cotações
(Preços por 10 kilos)

Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3		42$000
Typo 5		41$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3		39$000
Typo 5	36$500	38$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3		38$000
Typo 5	37$500	38$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	35$500	36$500
Typo 5	35$500	36$500
Fibra curta — Paulista:		
Tydo 3	36$000	36$500
Typo 5	33$300	34$500

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, frouxo, com o movimento de negocios, em pequena escala, ficando os preços inalterados.

O mercado fechou na expectativa de de nova baixa, não tendo funccionado o mercado a termo.

Entraram 3.363 saccos de Campos, sairam 11.776, ficando em deposito 203.167.

Cotações

Branco crystal, novo	38$000	43$000
Crystal amarello	39$000	40$000
3ª sorte	—	—
Mascavinho	Não ha	
Mascavo	39$000	40$000

Diario Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesoureiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

28 DE AGOSTO DE 1929

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones:) Redacção, Central 1559
) Gerencia, Central 0824

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre . . .	20$000	Semestre . . .	35$000

Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em deante a nossa secção de publicidade passa para a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.
Rio, 13 de junho de 1929.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diario Carioca".

SUCCURSAL, EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaró n. 6-2º andar — Tel. 2—2210

ESCRAVOS QUE NÃO QUEREM SER LIVRES !

Derrubando o throno monarchico em 1889, nós, instituimos, com o pacto fundamental de 24 de Fevereiro de 1891, o regimen do governo do povo pelo povo. Acabamos com as dynastias de direito divino e entregamos ao novo soberano — o povo — a escolha e determinação dos seus destinos, pela livre designação, nos pleitos, de seus magistrados e representantes, que dessem ao paiz a orientação mais conforme com as aspirações de quem custeia as despesas publicas e é o dono do paiz, isto é, o povo brasileiro.

A liberdade politica de um povo consiste substancialmente, essencialmente, na escolha independente e autonoma dos seus governantes e representantes. Não é livre um povo a quem são impostos, seja lá por quem fôr, os seus governantes e representantes. E' á Nação que pertence o determinar e impôr, na sua orientação governativa, a politica que convenha a essa propria Nação. Mas para que a Nação possa, livremente, impôr a politica que melhor lhe convenha, é fundamentalmente necessario que ella possa livremente escolher os homens que encarnam essa politica.

E por isso é que o voto secreto constitue o primeiro problema do paiz. E' porque sem elle não ha voto livre nem Nação livre.

O povo brasileiro não está preparado para o voto publico, a descoberto, porque este exige que todos os cidadãos sejam independentes, tenham caracter, sejam inaccessiveis á compra e venda, á pressão, á venalidade, á violencia, á intimidação. Ora, o contrario é o que se observa: mais ou menos todos os cidadãos brasileiros são, na quasi totalidade senão na totalidade, accessiveis á intimidação, á pressão, ao suborno, á compra e venda, á venalidade.

Assim, o eleitorado do nosso paiz não está ainda em condições de ter o voto publico, a descoberto, que exige opinião esclarecida, partidos politicos organizados e pleiteantes, educação civica elevada ao mais alto grão, capaz de collocar o cidadão acima de todos os sentimentos e instinctos subalternos, fazendo pairar o interesse patriotico acima do individual.

Em vista da falta geral de civismo e independencia, é que é preciso exactamente instituir no Brasil o voto secreto, o qual neutraliza taes factores de degradação dos individuos, obrigando estes a votarem por moveis altos e civicos, em logar de cederem aos baixos instinctos da criatura humana.

Outra razão fundamental para a instituição do voto secreto é que todas as leis eleitoraes actualmente vigentes no Brasil, tanto nas eleições federaes como nas de todos os Estados, já adoptam unanimemente o voto sigillar, repellindo todas o voto publico, a descoberto, e prescrevendo que o voto deve ser por escrutinio secreto. Mas se o voto, pela lei vigente, já é secreto, entretanto o dispositivo pratico para isso adoptado tem-se demonstrado completamente insufficiente, não garantindo o fim collimado pelo legislador.

O unico Estado brasileiro que adoptava o voto publico, a descoberto, era o do Rio Grande do Sul, mas esse mesmo, ha muitos annos, já, que revogou o voto publico e adoptou em suas leis o voto secreto, o insufficientemente secreto, como está em vigor nas leis da União e de todos os Estados.

Portanto, o que nós temos em vigor no Brasil, no systema em pratica, é o regimen hybrido, isto é, legalmente secreto e praticamente não secreto, pois que tambem não é publico, vedando a lei expressamente o voto a descoberto. Ora, tudo quanto é hybrido é infecundo, fraudulento, illegitimo.

Assim, o problema do voto no Brasil consiste em tornar uma realidade o segredo já instituido por lei.

O facto é que em todos os paizes civilizados as eleições constituem consultas á Nação, manifestando-se esta em plena liberdade, ora dando maioria ao partido no governo, ora apeando este e erguendo outro. E' recente o facto passado na Inglaterra, onde nos ultimos pleitos cahiu o governo conservador e subiu ao governo o Partido Trabalhista. Mesmo no Brasil, durante o Imperio, era commum o facto de serem derrotados os gabinetes.

Sob a Republica no Brasil, ha 40 annos, o governo ganha todas as eleições em todos os 21 Estados. Portanto, não ha eleições no Brasil, ha ratificações. Pode um paiz continuar a viver permanentemente em regimen de absoluta indignidade civica e politica?!

Os brasileiros da actual geração são escravos que não querem ser livres. São escravos porque não têm liberdade politica, porque obedecem servilmente nos pleitos a tudo quanto lhes ordenam os governichos dos 21 Estados. E são escravos que não querem ser livres, porque não dão um passo sequer para readquirir a sua liberdade e a sua dignidade. O meio de adquirir essa liberdade e essa dignidade é o voto secreto. Ora, ninguem dá um passo, no Brasil actual, para a decretação dessa medida.

Muita gente teme a liberdade, porque a liberdade acarreta a responsabilidade. Será o nosso caso?

Nós temos no Brasil 40 milhões de habitantes, 21 Estados, milhares de escolas, milhares de letrados, bachareis, advogados, academias, sociedades literarias, intellectuaes, escriptôres, jornalistas, estudantes de escolas superiores, medias, normaes. Como é que ninguem se levanta para reclamar a dignidade nacional, empenhada inteira na questão do voto secreto? Como é que ninguem se ergue para reivindicar a dignidade individual de cada um de nós, envolvida nessa dignidade collectiva que não existe, porque o governo nomeia o futuro presidente como quem nomeia um capataz para uma sua chacara?

Os 21 Estados do Brasil são 21 chacaras de que os governadores dispõem a seu belprazer, nomeando-lhes os deputados e senadores como quem nomeia capatazes e camaradas.

Todos os paizes civilizados, inclusive o Uruguay e o Paraguay, já têm o voto secreto. Como é que só o Brasil não pode ter o voto secreto, se o Uruguay e o Paraguay já o têm?

O voto secreto é unica e exclusivamente o direito, para cada eleitor individualmente, e para todos os eleitores em conjunto, de votarem como bem entenderem, sem dar satisfações a quem quer que seja. E' um direito inherente a todo homem livre.

Onde é que está o povo brasileiro? Onde é que elle se esconde, que não reclama essa condição essencial de sua dignidade, de sua decencia?

Dizia Confucio que até as aves conhecem os seus interesses, porque sabem escolher onde collocar o seu ninho, qual a alimentação a dar aos seus filhotes, como preserval-os dos inimigos. Será possivel que os brasileiros sejam menos intelligentes que os animaes e não saibam, nas eleições, conhecer os seus proprios interesses melhor que os seus mandatarios, venaes e fraudulentos politiqueiros?!

A unica objecção do governo contra o voto secreto é que este é inapplicavel a um paiz de analphabetos. Mas, fazendo essa objecção, o governo esquece que a Constituição Federal vigente prohibe expressamente que os analphabetos se alistem eleitores.

A denegação pelo governo do voto secreto, que é a livre manifestação da vontade nacional nas eleições, acarreta uma situação perigosa para o paiz. A permanente fraudação da vontade nacional gera as revoluções permanentes.

Disse-o Almeida Garrett: "Nenhum demagogo faz nunca uma revolução com os seus programmas, por mais artigos que elles tenham; todas as fazem os governos, todas as concita o poder por seus abusos e insolencias."

As revoluções não surgem de improviso, sem a elaboração de causas organicas. As revoluções são o termo final de uma elaboração completa na mentalidade nacional. Um tumor leva longo tempo a formar-se, a crescer, a dilatar-se, para rebentar em um minuto só. Assim as revoluções. As que tivemos no Brasil, em 7 de Setembro, 7 de Abril e 15 de Novembro, não foram factos sem causa, não foram phenomenos inopinados e imprevistos que surgissem sem que ninguem os esperasse. Ao contrario, essas revoluções estouraram como a resultante final de lenta e madura elaboração, através de phases successivas, em que os factos foram se precisando e definindo até que vieram á luz em um determinado dia, como o tumor que rebenta afinal.

O governo brasileiro devia fazer a Revolução antes que o povo a faça. Basta para isso que o governo decrete o voto secreto, com as mais garantias indispensaveis de verdade e honestidade eleitoral.

Se o governo decretasse o voto secreto seria benemerito do povo, e uma longa acclamação consagraria assim quem se antecipasse á Revolução latente.

Por que não se decreta, ou ao menos não se propõe, a decretação do voto secreto para as proximas eleições de 1º de março de 1930?

Quem tivesse essa iniciativa seria credor da maior gratidão e da maior gloria nacional.

MARIO PINTO SERVA

COMIDAS

Comer, idealismo voluptuoso do ventre, sempre foi a mais grata das occupações humanas. Outra é dar de comer. Não tanto a quem tem fome, porém a quem se quer agradar, com a salvadora instituição dos banquetes.

Mas tudo isso é o que diz respeito ás comidas officiaes, ás detestaveis comidas em publico, muita vez sem significação nem sabor. Refiro-me particularmente ás comezainas familiares, em que têm mãos de fadas as donas de casa patricias, excellentes na maneira de preparar um petisco, desses de levantar defuntos pela especie e pela graça dos condimentos.

De rumoroso successo é a pittoresca litteratura culinaria, á frente o succulento compendio de dona Maria da Costa, talvez o livro que mais se venda nestas terras de pouquissimas leituras. Porque não é só um livro que a gente lê e depois bota fóra. E', ao contrario, um livro que se tem empenho em guardar, porque é inesgotavel o appetite para o que elle contém de guloseimas e pitéos. E', em resumo, um livro que a gente come.

Agora mesmo, dando busca nos meus alfarrabios, deparo um caderno de receitas de doces organizado por não sei quem, completamente anonymo como são quasi sempre as melhores obras do universo. E nelle encontro, sob o titulo de Conselho Diario, um recorte de jornal, do calmo tempo em que os jornaes entretinham os seus leitores com uma secçãozinha de preceitos gastronomicos. Assignada com o suggestivo pseudonymo de "Uma sorocabana muito florianista" (foi na época em que o Marechal de Ferro desfrutava o prestigio revolucionario de 93), de lá transcrevo esta belleza: "Entendo que a receita publicada hontem no Conselho Diario não está na altura do honroso titulo e passa por conseguinte a denominar-se "Bolo derrotado". Envio-lhe a seguinte formula para o "distinctissimo bolo ao almirante Gonçalves" (era o ministro da Marinha de Floriano). 400 grammas de assucar clarissimo; 400 de farinha de trigo; 400 de manteiga de Petropolis; 12 ovos muito frescos (bons tempos!). Separem as claras e batam com um garfo até ficarem crescidas e firmes (conselho que estendo a todas as Claras). Juntem as gemmas e continuem a bater. A manteiga deve estar em vasilha separada, batendo-se sempre tambem para ficar branda (conselho que dilato a todas as mulheres). Depois de tudo prompto, vão juntando na manteiga aos poucos uma colher de assucar, uma colher de farinha, uma de ovos, e assim por deante, até ficar tudo muito ligado. Deitem summo de um limão, 100 grammas de passas de Corynthо, um calice de cognac superior. Despejem em fôrma alta e elegante e assem em forno quente. Arranjem papeis de cor, picados a capricho; forrem o fundo de um prato e deitem o bolo, collocando no centro uma pequena bandeira com estes dizeres em letras de ouro: — Viva o bravo almirante Gonçalves! Viva o immortal marechal Floriano Peixoto! Viva a Republica Brasileira."

Ora ahi está, queridas leitoras. E não me devem nada pela receita. O que recommendo é cuidado no fazer o bolo e um pedaço delle, se sahir bem feito.

Quanto á homenagem que elle encerra, nada mais carinhoso e natural. Os nossos homens publicos merecem bolos. Principalmente Floriano, cuja estatua já parece um formidavel pudim de noivado, com o Pão de Assucar por cima.

GASTÃO PENALVA

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Se o estabelecimento do actual imposto sobre a renda, da fórma por que se fez entre nós, foi obra de verdadeira precipitação, que o relator da Receita na Camara tem continuamente estigmatizado, a sua evolução tem sido maior absurdo, attestando insophismavelmente o pouco apreço que os poderes publicos ligam ao interesse do contribuinte.

Em 1925, não obstante tudo, as taxas e as classes de incidencia do imposto eram de tal maneira menos desarrazoadas, que o lançamento e a arrecadação se fizeram sem maiores protestos. Para 1926, alterada a organização inicial, o Congresso não teve meias medidas e, se os incidentes do processo o tornaram mais complexo e vexatorio, as taxas foram elevadas ao superlativo do escorchamento.

Surgidos de toda a parte os mais justos e significativos protestos, o governo dilatou os prazos até que foi possivel adoptar uma resolução legislativa, autorizando a cobrança, mediante o abatimento de 75 °|°. Não resolvia a situação, mas, entretanto, attenuava o escorchamento, mesmo porque, até esse exercicio, a renda isenta da tributação era estipulada em dez contos annuaes, importancia reconhecida, naquella época, como indispensavel á modesta subsistencia de uma familia media.

Relatando a Receita, se não me falha a memoria, para 1928, o deputado Cardoso de Almeida pronunciou-se francamente contrario á organização juridica do imposto e, desde logo, annunciou um projecto de radical reforma do systema. O projecto veiu, de facto, ao plenario mas, se tivesse sido transformado em lei, sobre não alterar o systema, apenas aproveitaria a uma certa ordem de contribuintes que, entretanto, não se inscreviam entre os menos desherdados da fortuna.

Formando-se opportuno e forte ambiente contrario a essa investida, a Camara deixou-a de parte para elaborar outra proposição que, pode-se dizer, deixaria tudo como estava, alterando sómente o abatimento, de 75 °|°, para 50 °|°, condições com que a iniciativa foi enviada ao Senado.

O senador Frontin, porém, achou que o escorchamento do contribuinte ainda não era completo, tendo de pagar o dobro do que havia pago no anno anterior e, então, em emenda de ultima hora, propoz que a renda isenta do tributo, tambem, fosse reduzida para seis contos annuaes. Ora, de dezembro de 1926 a setembro de 1927, segundo estatistica levantada pela Estatistica Commercial, o indice dos preços havia subido de 266 a 280, ou seja, a carestia da vida, mathematicamente calculada, tinha augmentado de mais 14 °|°, o que, parece o bastante para esclarecer que, se, em 1926, dez contos de réis annuaes apenas correspondiam á modesta subsistencia de uma familia média, os seis contos de 1927 mal deveriam chegar para não morrer de fome.

Basta considerar que, por 500$000 mensaes, difficilmente já, então, se encontrava uma casa para residencia, a não ser em avenidas ou em longinquos bairros, nada sobrando dos seis contos annuaes para as demais utilidades de primeira necessidade. E' verdade que, grande parte dos que têm renda, até, multissimo superior a essa quantia se evadem ao tributo por mil e um modos, mas o funccionalismo publico federal, queira ou não queira, terá de pagar, mediante desconto em folha, compulsoriamente feito. Todos cabem que, entre os funccionarios publicos, apenas serventes e continuos têm vencimentos em volta dos 500$, motivo pelo qual, exceptuados estes, foi a avultada classe a que mais soffreu com a ingrata emenda do senador Frontin.

Agora, com o parecer sobre as emendas ao projecto da Receita, em 2ª discussão, o relator voltou a atacar a actual organização do imposto sobre a renda, procedendo a um longo e judicioso estudo sobre a evolução do systema nas principaes nações que o adoptam, e fazendo graves revelações sobre o processo e sobre os resultados praticos dessa fonte de rendas, como se vê da seguinte conclusão:

"Organizado como está, o novo apparelho fiscal irá se arrastando penosamente como até aqui, lesando o fisco, affligindo o contribuinte, impopularizando o systema e caminhando para o fracasso completo."

Pugnando pela volta do imposto ao regimen, que se observava antes da actual organização, o relator conclue o seu longo estudo com as seguintes palavras:

"A bem dos interesses nacionaes e dos contribuintes e tambem em favor do mais legitimo dos impostos, é indispensavel que retrocedamos do máo caminho trilhado, retomando a directriz que os nossos habitos e educação iam, com prudencia, mas com efficiencia, nos conduzindo e votando uma lei elaborada com simplicidade, clareza e justiça, afim de que o povo brasileiro com patriotismo e abnegação que lhe são peculiaser, espontaneamente, sem constrangimento e vexame, acuda ao appello dos poderes publicos em prol da restauração financeira de nossa patria."

Pois bem, esse parecer tem a data de 9 de Julho ultimo e, até hoje, o projecto da lei, a ser "elaborada com simplicidade, clareza e justiça", ainda não sahiu do plano das bôas intenções e, emquanto isso, o senador Frontin, no Senado, esquecido talvez do mal que fez, principalmente, ao funccionalismo que tem vencimentos pouco acima de seis contos de réis annuaes, apresentou um projecto de lei, e está pugnando pelo seu andamento, com o objectivo exclusivo de permittir que os contribuintes retardatarios de 1926 a 1929 paguem o imposto com os abatimentos legaes, desde que se apresentem, espontaneamente, ao fisco, dentro do prazo determinado na proposição, providencia que, em nada, beneficia a quem é compulsoriamente descontado em folha.

Em bôa hermeneutica, os que percebem a paga do seu trabalho não têm renda, e ha muita gente autorizada que condemna a incidencia, nos ordenados, do imposto sobre a renda. Entretanto, nos maiores paizes em que esse tributo é praticado, não ha uma completa isenção, mas acredito que, nelles, essa categoria de contribuintes seja tratada com muito maior equidade do que entre nós.

Contrariando o ponto de vista do relator da Receita, o deputado Daniel de Carvalho pronunciou um discurso que, a julgar por outros trabalhos seus, deve ser magistral, no fundo e na fórma. Infelizmente, confesso não ter ainda podido tomar conhecimento desse discurso, nem tão pouco do que o relator da Receita pronunciou em resposta. Isto, entretanto, não me priva do ensejo de lamentar que, até hoje, as idéas do sr. Cardoso de Almeida não se tenham concretizado no promettido projecto de lei, nem que o senador Frontin não se tenha lembrado do prejuizo que acarretou, sobretudo, ao funccionalismo publico, compulsoriamente descontado, para o fisco, em importancias que, pela legislação anterior, eram reservadas á subsistencia de sua familia.

PEDRO LIBORIO

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperaturas: estavel. Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas, salvo a léste onde será ameaçador com chuvas durante todo o periodo. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo e Paraná, melhorará em Santa Catharina e bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande do Sul onde soffrerá ligeira ascensão. Ventos: variaveis.

Serviço especial para o trajecto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: de sul a léste.

Dinheiro posto fóra — E' de um ridiculo sem nome o expediente tentado pelo governo de S. Paulo e pelo cabo eleitoral do Cattete, mandando transcrever diariamente os artigos e verrinas de seus asseclas e pensionistas combatendo Minas e o Rio Grande do Sul, nos jornaes de circulação.

Transcrever em jornaes do Rio artigos e verrinas de outros jornaes do Rio, prova apenas que os que estão ao serviço do Cattete não têm leitores...

Quem conhece o preço dessas transcripções, em paginas editoriaes, de um orgão como o "Correio da Manhã", avaliará certamente o formidavel esbanjamento dos dinheiros publicos na triste illusão de fingir popularidade.

Nós daqui nos propomos provar a indignidade desses processos. Endereçamos um repto aos que ordenam taes publicações para que venham provar ao paiz que esse dinheiro não é roubado á fortuna publica.

Quem paga tudo isso?

O publico que julgue dessa miseria de arrancar ao Thesouro do Estado centenas, milhares de contos, dos quaes uma parte não pequena fica abonada, em commissão aos que ordenam a publicação.

Aliás o effeito desse esbanjamento foi inteiramente contraproducente. Não duvidamos um instante da influencia que essas publicações terão exercido no espirito de independencia do velho e glorioso orgão popular da nossa Metropole, provando ao seu raciocinio que não era possivel manter-se discretamente em reserva, deante do combate da gente de bem aos despreziveis subornadores da opinião publica.

A chamma do liberalismo — No discurso que pronunciou ante-hontem, no Senado, o sr. Pires Rebello teve, perorando, uma imagem feliz. Referindo-se a "la flammule du souvenir", que vela permanentemente o tumulo do soldado desconhecido sob o arco de triumpho collocado nos Campos Elyseos, em Paris, o representante do Piauhy disse que o espirito liberal agora, no Brasil, é como essa chamma: não se apagará jámais.

Hontem, havendo tréguas nas lutas tribunicias, ali, varios senadores e jornalistas commentavam a vibrante oração do sr. Pires Rebello, quando o sr. Bueno Brandão teve tambem uma imagem interessante:

— Chamma do liberalismo... O Pires Rebello tem a sua razão. O fogo é, ás vezes, liberal. Não viram vocês o que aconteceu com o theatro Carlos Gomes? Lá ia ser levada uma peça da propaganda prestista, intitulada "Mineiro com botas". Pois veiu um incendio e destruiu a velha casa de espectaculos. O fogo é purificador...

A claque do barbado... — Um dos primeiros actos do sr. Washington Luis ao abrir a campanha presidencial, foi mandar admittir na policia 500 encostados, a tanto por cabeça, para fingir de povo nas galerias da Camara e do Senado e nos pseudos "meetings" populares.

São esses os que batem umas palmas convencionaes quando os oradores da maioria acabam os seus discursos.

E' curioso o contraste dessas palmas de aluguel, sem alma e rythmadas sob a batuta de um fiscal, com as outras palmas que acclamam os oradores da opposição e que irrompem com ardor e com uma espontaneidade vibrante.

Uma historia bem contada... — O sr. Joaquim Salles afinal desembuxou ante-hontem da tribuna da Camara a sua historia.

Para commover a Camara, o pilherico representante do Serro foi até pathetico e remontou á meninice.

Por fim tocou no ponto capital da questão — o seu prestigio eleitoral...

Para o sr. Joaquim Salles o P. R. M. é uma invenção. Em Minas não ha P. R. M. algum. Pura invenção para os trouxas. A sua eleição foi obra da sua propaganda eleitoral. Está ali por votos dos seus amigos e admiradores... Foi até por signal o mais votado da chapa.

O prestigio do sr. Joaquim Salles em Minas é enorme. Apenas...

O diabo é que ha sempre um apenas na vida de certos cavalheiros...

Apenas o sr. Joaquim Salles não é homem para ir a Bello Horizonte expôr-se aos olheres do povo de Minas.

O patusco alliado do sr. Vianna do Castello e do sr. Carvalho de Britto fará a campanha eleitoral aqui mesmo, da Avenida, contando anecdotas picarescas.

O sr. Washington Luis póde limpar as mãos á parede com as conquistas que fez em Minas.

Joaquim Vianna de Britto, a ultima encarnação de Judas, saiu desta vez um boneco de três cabeças, num só corpo de Joaquim Silverio.

Meios de propaganda — Os "cinco batutas" da commissão encarregada da convenção governista e outros negocios que se relacionam com a candidatura do sr. Julio Prestes, estão se vendo em apuros com os innumeros pedidos de "pistolão" que diariamente lhes são feitos por pessoas confiantes no seu prestigio junto ao Cattete. Essas pessoas se convenceram, e com razão, de que aquelles que encabeçam as forças politicas favoraveis ao presidente de São Paulo não pódem deixar de ter influencia decisiva nos actos do presidente da Republica, que se julga mais em causa que o seu afilhado perrepista.

Para se ter uma idéa do que isso vem sendo, basta referir um caso. Falleceu ha pouco, entre nós, um irmão do presidente Antonio Carlos, que occupava um cargo publico federal. No dia immediato ao fallecimento, o sr. Azeredo, que preside aquella commissão, tinha recebido sete pedidos em favor de pretendentes ao referido cargo, e por isso abalou-se das suas commodidades e correu ao Cattete, afim de se interessar por um desses candidatos. Ao chegar, porém, ao palacio das aguias encontrou um dos outros "batutas", o sr. Manoel Villaboim, que estava com uma lista de doze aspirantes ao supradito logar. Mas o resultado foi que o sr. Washington Luis não poude ser agradavel nem ao sr. Azeredo, nem ao sr. Villaboim, pois já havia preenchido a vaga, para a qual tambem recebera, em algumas horas, nada menos de dezenove solicitações.

Sete com doze, dezenove, com dezenove, trinta e oito... Só isso? Não, porque não estão ahi computados os pedidos que seguramente receberam os srs. Frontin, Rego Barros e Carvalho de Britto.

Note-se que se tratava apenas de uma vaga. O resto póde ser avaliado pelos que sabem da decencia com que o chefe da Nação está fazendo a sua propaganda eleitoral...

Um senador que vae falar — Alguns jornaes suspeitissimos á opinião publica têm procurado arranjar uma vasta encenação para o promettido discurso com que o sr. Irineu Machado pretende definir a sua atitude em face da questão da succesão presidencial. Segundo esses folliculaгios, o povo carioca está á espera da palavra desse senador para... tomar tambem atitude.

Como pilheria não está má.

Nós tambem, confessamos, estamos á espera do discurso do senador carioca.

Tambem, como o povo, esperamos esse apregoado discurso, não para orientar coisa alguma sobre a questão das candidaturas, mas para sabermos, como o povo deseja saber, se esse representante carioca está com o povo ou contra o povo.

Temos tempo...

No regimen da fraude — O sr. Bocayuva Cunha, numa antecipada treinação da fraude que se prepara para o pleito de 1º de março, augmentou de 10 o numero de deputados presentes á sessão de hontem, da Camara. E não foi um jornal partidario da Alliança Liberal, que registrou, hontem, o facto: foi "O Globo".

Por esse panno de amostra, bem se póde avaliar a "imparcialidade" que vae haver na eleição presidencial.

O "imparcial" sr. Washington Luis faz cabala eleitoral franca e desabusada, e os seus correligionarios procedem como hontem procedeu o deputado Bocayuva Cunha!

Mas a fraude foi descoberta.

Serão tambem descobertas e annulladas as que se tentarem contra a victoria, em 1º de março, da chapa liberal.

Um dia ha de terminar no Brasil o regimen da fraude.

CONTRA O DESPOTISMO

Quer queiram quer não os politicos da situação dominante, a crise politica vae tomando um aspecto de gravidade indiscutivel, pelo caracter odioso de que se vae revestindo a acção do governo na propaganda politica em favor da candidatura official.

Todos os processos de corrupção e de suborno estão sendo empregados, todos os recursos de que dispõe o governo vão sendo utilizados para a imposição do candidato paulista.

Poucos paizes neste momento, em plena civilização, assistem a espectaculo tão deprimente. Nos outros paizes podem essas campanhas politicas ser patrocinadas e estipendiadas por grandes syndicatos, por grupos de argentarios que procuram a victoria dos seus interesses industriaes ou commerciaes, por partidos politicos que gastam fortunas enormes na propaganda de seus programmas, mas nunca se verifica a intervenção vergonhosa e degradante de um presidente da Republica na imposição clara e cynica do seu amigo para succedel-o no governo do paiz.

A Alliança Liberal pode ser constituida de elementos heterogeneos, pode ter reunido pessoas que hontem eram inimigos rancorosos, mas o que não se lhe pode negar é que a sua campanha é inspirada por um ideal, e que representa a victoria de um principio pelo qual vêm lutando as agremiações partidarias de maior pureza.

A revolta contra as imposições do Cattéte vem de longa data. A reacção republicana não teve outra significação, e da reacção de 1922 surgiram os movimentos revolucionarios de 1922 e 1924. O Brasil não tem vivido maiores dias de agitação e de enthusiasmo civico do que aquelles de suas campanhas politicas por occasião da successão presidencial.

Os puros, os intransigentes de hoje são aquelles mesmos que adheriram á reacção republicana, constituida pela reunião de um grupo de "olygarchias" revoltadas contra a prepotencia do Cattete.

Hoje se alliam pela sua inercia ou pela desmoralização de uma campanha salutar aos prepotentes e despotas.

O exemplo edificante da atitude nobre e profundamente realista de Luiz Carlos Prestes, collocando-se com intelligencia, acima das pessoas, visando unicamente o seu objectivo politico, deveria merecer desses puritanos de ultima hora um pouco de meditação. A causa liberal precisa do apoio de todas as consciencias livres, porque sómente da luta e da agitação pode surgir uma situação mais toleravel e menos prejudicial aos legitimos interesses do paiz.

H. Z.

MUSICA

Os concertos Villa-Lobos — Com a audição realizada no Theatro Lyrico, ás 5 horas da tarde de segunda-feira, encerrou o illustre compositor patricio a série dos seus concertos, nesta temporada.

Foi uma pequena amostra de um material artistico extraordinario, pela quantidade e pela qualidade.

Villa-Lobos é de uma actividade assombrosa. Escreve musica não só por necessidade profissional, pois realiza o milagre de ser o unico compositor brasileiro que não exerce, e nunca exerceu, as funcções de professor, como tambem para obedecer a uma lei, mysteriosa e fatal, que a natureza impõe áquelles a quem ferreteou com uma centelha de genio.

Resulta dessa actividade, para a qual o qualificativo de assombrosa não é exaggerado, uma producção artistica multiforme, de aspectos os mais variados, pujante e anarchizada, como as florestas virgens da terra que lhe serviu de berço, e que vae dos moldes fixados pela éra do classicismo musical, como sonatas, trios, etc., as criações mais originaes.

Para transmittir, porém, a impressão dessa arte tão cheia de novidades technicas e estheticas, a condição indispensavel é encontrar interpretes á sua altura, e trabalhar os conjuntos orchestraes, por meio de repetidos ensaios, de modo tal que elles apresentem a necessaria unidade de execução e o cunho de obediencia passiva ás imposições da batuta do compositor.

Entretanto, reconheço que tudo isso é difficil de conseguir, dentro dos limites de tempo e de recursos a que se viu adstricto o sr. Villa-Lobos, tolhido, ainda por cima, pela multidão dos pequenos embaraços que surgem, entre nós, de todos os lados, sempre que se trata de pôr em pratica realizações artisticas de ordem superior.

Bastaria a nota dissonante de um velho piano desafinado, como o que serviu no seu primeiro concerto, para tornar impossivel a traducção integral do valor das obras do illustre compositor, apesar de interpretadas pela sra. Lucilia Villa-Lobos, que conhece, nos seus mais intimos esconderijos, todas as suas bellezas, e do concurso de um violinista de merito, como o sr. Maurice Raskin.

Felizmente, o pianista hespanhol Tomás Terán encontrou a sonoridade de um Bluthner magnifico, para traduzir, com mestria, a collecção admiravel das "Cirandas", que Villa-Lobos escreveu em 1926.

Com o concurso brilhante desse pianista todos lucraram: O sr. Villa-Lobos, que deve empregar o maximo esforço para que as suas peças sejam traduzidas por interpretes de valor; o publico, que poude comprehender e applaudir, ruidosamente, essas amostras do nosso folk-lore, transformadas em pequeninas joias do repertorio do piano, graças á visão artistica do compositor; e, tambem, o sr. Teran que, possuindo um conjunto de brilhantes qualidades pianisticas, despertou, no auditorio, o interesse de ouvil-o no quadro mais amplo de um recital.

Por outro lado, a sala de espectaculos do Theatro Lyrico é grande demais, para concertos dessa natureza.

O publico perde, facilmente, o contacto com os artistas.

Aconteceu-me, por exemplo, ter necessidade de vir ás primeiras filas de cadeiras para perceber a letra das canções brasileiras confiadas á interpretação da sra. Elsie Houston, cantora de voz pouco volumosa, embora bem educada e de timbre agradavel.

A palavra pode ser um simples pretexto para a emissão da voz, quando, numa aria de canto, impera a virtuosidade.

Assim, é-me indifferente ouvir *"Una voce poco fa"*, do Barbeiro de Sevilha, em italiano, russo ou portuguez: o effeito que me produz a celebre aria de Rossini é sempre o mesmo.

Para aquelle genero de musica, porém, o caso é outro: uma dicção impeccavel é de absoluta necessidade.

Prestaram concurso valioso ás audições de Villa-Lobos, os srs. Nascimento Filho, Newton de Padua, Adacto Filho e Brutus Pedreira.

JOÃO NUNES

POLITICA PITTORESCA

Potinière...

O conhecido e estimavel deputado bahiano, sempre foi o mais fiel dos maridos, no proprio dizer. Madame acredita nisso. Nem ha motivos para deixar de acreditar. Acredita por bondade e tambem por intelligencia.

"A felicidade" — disse uma vez Heitor Modesto num dos seus contos — "é a melhor illusão na vida; jamais devemos arranhal-a, na curiosidade de ver o que se encontra debaixo della..."

Não querendo arranhar a felicidade, madame arranhou apenas o nariz do marido, que dormia a somno solto, ás 8 horas da manhã, com o sol já entrando pela janella através a vidraça por onde se divisa o mar, o alto mar...

Elle despertou suavemente, estirou os braços, espreguiçando-se e indagou:

— Que horas são, minha filha?

— Oito! Já chegaram, até, os jornaes... Não queres ver?

Num quasi torpor, meio enfáro e meio fadiga do espirito, elle propoz:

— Que ha de novo, nelles? Vae dizendo...

Madame, sentada á borda da cama, abriu uma das folhas matutinas e insinuou:

— O DIARIO CARIOCA...

— Sim, concordou elle, no DIARIO CARIOCA haverá alguma coisa que me interesse? Fala elle em mim?

— Interessa talvez por não falar...

— Como? fez elle sem perceber o interesse da omissão.

— E' que não dá o teu nome, entre os que ficaram até o fim da sessão, ás 6 e meia... E no emtanto me disseste...

— Ora, ora... o que prova isso? interrompeu elle.

— Prova que não estavas lá, no recinto...

— Pois estás enganada! Prova quando muito que esse *Marforio* é um patife muito grande, por que estivemos juntos — por signal — até o fim da sessão... do Palacio...

— Do Palacio... Theatro...

— Do Palacio... Tiradentes...

— Jura!...

— Juro!... Juro!... Sim!... Por tudo que é sagrado!...

E virando-se, na cama, como se fosse ainda tirar uma somnéca, o estimavel parlamentar mergulhou a cabeça no travesseiro e protestou para o ultimo recesso da consciencia: "Deus me perdoe... mas estou jurando de mentira!"

MARFORIO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Sras.: Julia de Moraes Gama, Carla Viotti, Zoraima Soares e Carlos Alberto de Carvalho; artista: Maria de Lourdes de Carvalho, Esmia Vianna, Marietta Coelho de Souza e Zulmira Diniz; srs.: Alberto de Souza Couto, Julio de Queiroz, Alvaro Bittencourt e José de Lima.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Nathalina Martins Cruz, filha do sr. Jayme Cruz e de d. Adelina Martins Cruz, o sr. Oswaldo Guimarães, negociante nesta praça.

BODAS DE OURO

O coronel Augusto H. Xavier e sua esposa, d. Emilia Adelaide Botelho Xavier, completam 50 annos de casados. Seus filhos mandam rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, no Maracanã, missa em acção de graças, e, á noite, na residencia do sr. Eduardo Xavier, á rua Maxwell n. 69, na Aldeia Campista, haverá uma recepção aos parentes e pessoas das relações do casal Augusto Xavier.

CHÁS

Amanhã, haverá um chá, no recinto da Exposição de Cinematographia Educativa, em homenagem á imprensa.

CONFERENCIAS

Luiz Edmundo a convite da commissão organizadora do "salon" de 1929, realizará amanhã, quinta-feira, ás 7 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a sua conferencia cujo thema será "O Rio de Janeiro do tempo dos vice-reis".

A palestra de Luiz Edmundo está sendo esperada com viva ansiedade.

— A convite da Confederação Catholica, realizar-se-á depois de amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados do Commercio, uma conferencia da conhecida intellectual, sra. Alba Canizares Nascimento, inspectora escolar e professora de psychologia na Escola Normal W. Braz. O titulo do trabalho é: "A mulher e a obra da educação".

A conferencia será honrada com a presença de sua eminencia D. Sebastião Leme.

— Na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 15 horas, no Lyceu de Artes e Officios, realizar-se-á a conferencia do dr. Ruy Carneiro da Cunha, que, continuando o curso de medicina preventiva, organizado pela Directoria de Instrucção Publica, falará sobre "Contagio e Prophylaxia da Tuberculose".

HOMENAGENS

Por motivo de seu anniversario natalicio, receberá hoje, uma manifestação de apreço de seus amigos e admiradores, o prof. Silva Santos, da Faculdade de Medicina.

A's 13 horas, com grande solennidade, será inaugurado o retrato do homenageado, no pavilhão "Silva Santos", do Instituto Anatomico.

— Os amigos e collegas do sr. Oscar Corrêa dos Santos, desejando homenageal-o por motivo da sua recente nomeação para o cargo de adjunto de representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas, vão offerecer-lhe, no dia 7 de setembro vindouro, um almoço em um dos principaes restaurantes desta capital.

Aquellas pessoas que desejarem tomar parte em tal manifestação deverão se dirigir á rua da Quitanda n. 50, 1º andar, sala 6, onde encontrarão as competentes listas de adhesão.

Papeis Pintados

Não façam suas compras sem verificar as novidades e os preços

DA

CASA OCTAVIO

RUA DOS OURIVES, 60

— Tel. N. 4030 —

THEATRO

Os espectaculos da Empresa Viggiani

ESTARA', AMANHÃ, ENTRE NO'S A COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

Pelo "Alcantara", que amanhecerá no nosso porto, chega amanhã, ao Rio, a Grande Companhia de Revistas do Theatro Portenho de Buenos Aires, cuja temporada terá inicio sexta-feira, com as revistas de grande successo "Mama, yo quiero un novio" e "Buenos Aires se divierte".

Amanhã começa na bilheteria do Theatro Casino a venda avulsa de localidades. A Companhia, conforme temos noticiado trabalhará por sessões, ás 20 e 22 horas, realizando ás 17 horas, sessões vermouth, menos nos dias da estréa.

Cada sessão é composta de duas revistas, correspondendo o tempo do espectaculo aos das nossas companhias do genero.

A's montagens são brilhantes e o elenco, excellentemente organizado inclue artistas de grande prestigio como Paquita Garzon, a vedetta grandemente graciosa, insinuante e bonita, Amanda Ledesma, Adelina Dielert, Angela Vignale, Hector Calcagno, José Arias, A. Brown, A. Gentile e as bailarinas Irwin Twins, além de 24 segundas tiples de raro encanto e belleza.

Essa será uma temporada gratissima ao publico do Rio de Janeiro pela leveza e alegria dos espectaculos, opportunidade feliz para que conheçamos o theatro litterario-musical portenho.

MOISEIWITSCH REAPPARECERA' NO DIA 15 DE SETEMBRO

Benno Moiseiwitsch, o famoso pianista russo, que tamanhos applausos vem obtendo entre nós como um dos mais altos expoentes do teclado, volta ao Rio para realização de tres concertos de despedida, dos quaes o primeiro se realizará na tarde de quinta-feira, 5 de setembro.

Os apreciadores da boa musica e de gente não devem desconhecer o exito da inolvidavel pianistica, estão de parabens.

Moiseiwitsch é um raro prazer offerecido á cultura musical do Rio de Janeiro.

A TEMPORADA PORTUGUEZA DE REVISTAS

A vinda ao Rio de uma companhia portugueza de revistas, é facto que interessa vivamente ao publico carioca, que se não esquece do prazer que tem experimentado, em annos anteriores, assistindo á representação de revistas lusas por elencos de além mar.

Por isso já está sendo esperada com ansiedade a Companhia Eva Stachino, cuja estréa está marcada para o dia 16 de setembro, no Theatro Lyrico, tanto mais que o seu repertorio é formado de primeira ordem e as montagens nada deixam a desejar em esplendor e bom gosto artistico, relembrando-se que no elenco se contam figuras de grande relevo no theatro de revista de Lisboa, Madame Rasini e o apreciado Vellasco.

Eva Stachino, que já se acha entre nós, conta no exito da sua companhia nas suas artistas como Aldina de Souza, Vasco Sant'Anna, Salles Ribeiro, Augusto Costa, Beatriz Costa, tão conhecidos do publico carioca e Adelina Fernandes, que será a grande novidade, e repertorio já representado em Portugal com exito absoluto.

HOJE, ULTIMA DE "NINHO DE AGUIAS", E AMANHÃ "TOPAZE", NO THEATRO LYRICO

Desenvolve-se com o brilho esperado a temporada portugueza de comedia da Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, no Theatro Lyrico.

Hoje realiza-se a ultima representação da formosa peça dramatica de Carlos Selvagem "Ninho de Aguias" que tantos applausos tem conquistado, havendo a critica prodigalizado elogiosas referencias.

Amanhã, sobe á scena "Topaze", a interessante e aguda satyra de Marcel Pagnol que tanto se presta ao merito e á velhacaria.

Sabbado, espectaculo de novo a "Romance", e no domingo haverá o espectaculo de Amelia Rey Colaço, á multidão de seus admiradores.

Em preparo, "Processo de Mary Dugan", que será o fecho de ouro da magnifica temporada de comedia portugueza.

No Trianon

O EXITO DE "MEU MARIDO EM VIAGEM DE NUPCIAS"

Continúa no Trianon o grande exito da comedia allemã "Meu marido em viagem de nupcias", interpretada por Procopio e sua "troupe".

O incendio do Theatro Carlos Gomes

UMA ATTITUDE SYMPATHICA DA CASA DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas, justamente sensibilizada com o doloroso acontecimento que em chilita a classe theatral — o incendio do Theatro Carlos Gomes — do que resultou ficar, inopinadamente, sem collocação para mais de cem profissionaes de theatro; e na impossibilidade de attender, por um dever de humanidade, aos artistas e auxiliares, que além de ficarem sem collocação, perderam seus guarda-roupas, artefactos de scena, objectos de uso, etc., etc., muitos dos quaes, ao ponto de ficarem unicamente com a roupa que, no momento, tinham vestida, com auxilios e recursos monetarios para supprir os effeitos dessa catastrophe, resolveu appellar para todos os amigos de gente de theatro, para os demais artistas e auxiliares que se acham, de forma commovente, pedindo-lhes, a todos, um dia de trabalho em beneficio das victimas do pavoroso incendio. Aos seus representantes-delegados nos theatros: Trianon, S. José, Recreio, Iris, Lyrico, Republica, Democrata, Engenho de Dentro, Madureira, dirigiu a seguinte carta: "A directoria da Casa dos Artistas, profundamente sensibilizada pela catastrophe que acaba de victimar a Companhia Margarida Max, com o pavoroso incendio do Theatro Carlos Gomes e não podendo ficar inerte ante facto tão entristecedor, appella para a solidariedade da classe theatral e grandes sentimentos de humanidade, solicitando de todos quantos se encontram trabalhando em theatro, para favor das victimas de tão lamentavel acontecimento." A' Empreza Paschoal Segreto foi enviado um cartão de solidariedade e á Empreza M. Pinto e á Companhia Margarida Max, a Casa dos Artistas, além de ter estado presente no local do sinistro, enviou o seguinte telegramma: "Casa dos Artistas sinceramente compungida doloroso acontecimento interrompeu marcha victoriosa Companhia Margarida Max associa-se vossa dor hypothecando incondicional solidariedade. Lamenta que contingencias forcem auxiliar artistas inopinadamente descollocados sómente appellando collegas tão boas suas collegas um dia de vencimentos beneficio dos mesmos, cogitando desde já seguro collectivo profissionaes theatro". Acredita a Casa dos Artistas que o appello surtirá effeito, produzindo uma significativa collecta, e que o problema do seguro collectivo será resolvido satisfatoriamente para todos.

No Municipal

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Companhia de Opera Russa, cuja brilhante temporada é o assumpto de todas as palestras, dá hoje no Municipal a 5ª recita de assignatura a formosa obra de Mausorgsky que Tcherepnin concluiu, "Feira de Sorochintze".

Focalizando costumes ukranianos como os contos de Gogol de que foi extrahida, essa opera é caracteristicamente russa pelo assumpto e pela musica.

Nella se encontram a ingenuidade, a doçura, o mysticismo, os temores subitos, a sêde de idealismo da alma slava, traduzidos em delicadas melodias e bellas e possantes sonoridades.

A protagonista será a grande cantora, a artista impeccavel Maria Kousnezoff, que é sem duvida um dos grandes valores artisticos dessa temporada de arte sem par.

Outros interpretes serão Tikanova, Pistrovsky, Gidanovsky, Lavrezky, Dubrevsky, Jukevich, Jeberd, Mikviz, Marsimov, que a critica tem applaudido com enthusiasmo, e o publico tem victoriado.

Completa o espectaculo o bellissimo bailado o "Lago do cysne", musica de Tchaikovsky, concepção coreographica de Nicolas Serguieff que tanto agradou, segunda-feira ultima.

Amanhã, quinta-feira, repetir-se-á o deslumbrante espectaculo de bailados e côros que maravilhou a platéa do Municipal, segunda-feira.

O programma é o mesmo: "Balles Polovetsianos", "Lago do cysne" e "Divertissements", a preços reduzidos, 30$000 a poltrona.

Sabbado, realizar-se-á o espectaculo de despedida, embarcando a famosa troupe para Buenos Aires, domingo.

SEGUNDA TEMPORADA DE FERRAUDY

Amanhã, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia, no Theatro Municipal para as assignaturas da temporada anterior da Companhia Maurice de Feraudy, que vae occupar de novo, o nosso primeiro theatro, a partir do dia 3 de setembro.

Será curtissima a estadia ali do magnifico conjunto de comedia franceza, pois que o espectaculo de despedida está marcado para o dia 6 em recita de gala com "Le genre de Mr. Peirier" e "Le medicin malgre, Lui", peças em que de Feraudy, tem grandes e famosas criações.

Com ellas dirá adeus ao Rio de Janeiro o eminente artista, societario da Comedie Française, que pela ultima vez nos visita.

A estréa no dia 3 será com "Poliche", a peça romantica e sentimental de Bataille, seguindo-se "Ces dames aux chapeaux verts", propria para jeunes filles, e "L'ami Fritz", que irá em matinée.

Os preços serão reduzidos, dezoito mil réis a poltrona.

Dr. Arnaldo Cavalcanti Assistente da Faculdade. Cirurgia — Gynecologia — Partos.
7 SETEMBRO, 135 — 1.º
A's 16 horas

No Recreio

AS PRIMEIRAS DE "NÃO ADEANTA VOCE CHORAR"

Realizam-se, depois de amanhã, as primeiras representações da interessantissima revista de Djalma Nunes e Alfredo Breda, "Não adeanta você chorar", com musica de Cristobal, Sá Pereira e Ary Barroso e scenarios de Jayme Silva, Lazary e Raul de Castro. Farão a sua estréa nessa revista a graciosa actriz cantora Luiza d'Altavilla e o irresistivel comico Juvenal Fontes, o Jeca Tatu', que é o melhor interprete das toadas e das anecdotas dos nossos sertanejos. Reapparecem o impagavel e queridissimo comico Mesquitinha e a inexcedivel caracteristica Luiza del Valle, notavel dona Chincha. Além desses magnificos elementos, tem "Não adeanta você chorar" o concurso valiosissimo de Aracy Côrtes, a mais brasileira das nossas actrizes, de Theda Diamant, a bailarina encantadora; de Palitos, o excentrico endiabrado, de J. Figueiredo, de Oscar Soares, de Edmundo Maia, Luiza Fonseca, Brieba, Terras, Cardona, Lily Brennier e Palta, todos optimos collaboradores do successo que aguarda a revista de Djalma e de Breda.

O FESTIVAL DE ZULMIRA MIRANDA

E', finalmente, amanhã, que se realiza o festival de despedida ao Brasil, da applaudida actriz Zulmira Miranda, em homenagem á delegação esportiva portugueza do Victoria F. C. e ao campeão carioca, America F. C. O programma já divulgado, pela sua excellente organização, é o sufficiente para garantir o successo do referido festival.

Na primeira sessão, á qual comparecerá a delegação do Victoria F. C., além da revista "Commigo é na madeira", haverá esplendido "acto variado", no qual tomarão parte: a Banda Portugal, que, em scena aberta, executará, pela primeira vez, "A Lenda das Rosas" e acompanhará Zulmira Miranda em uma canção portugueza; o eximio guitarrista Antonio Conceição, tocará solos de guitarra e, ainda, Zulmira Miranda, acompanhada por um grupo de guitarristas, cantará lindos fados.

Na segunda sessão, além da revista, o applaudido actor Procopio Ferreira dirá um monologo; Chaves Filho, dirá um verso de Catulo; o tenor Arthur Castro, cantará uma canção nacional ;o interessante comico Manoelino Teixeira, fará uma surpresa, e, finalmente, Zulmira Miranda, cantará duas canções brasileiras.

Servirá de "cabaratier" o actor Oscar Soares.

No S. José

"QUE TYPO SYMPATHICO!"

"Que typo sympathico!", que constitue o novo cartaz do Theatro S. José, alcançou o inteiro agrado do publico.

Recem-estreado, o celebre sainete comico de Julio F. Escobar, traduzido e adaptado correctamente por Humberto Cunha, se impõz como uma das peças mais engraçadas já apresentadas no concorrido theatro da Empresa Paschoal Segreto.

"Que typo sympathico!" assignala tambem mais um absoluto successo para a Companhia de Theatro Comico, que a representa de maneira impeccavel, destacando-se entre os interpretes o actor Manuelino Teixeira, engraçadissimo num typo de sua predilecção.

Distinguem-se ainda nos principaes papeis Manuel Durães, Olga Navarro, Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, todos contribuindo efficazmente para o exito de "Que typo sympathico!", que equivale a uma hora de constantes gargalhadas.

Na tela, o S. José exhibe "O Pharol do Amor", da Fox, com Mary Astor; e "Ladrão de Amor", com Claire Windsor.

O festival de Cardona, hoje, no Recreio

Raramente se têm visto reunidos num só programma, numeros escolhidos como os que tomarão parte no festival de hoje, no theatro Recreio, organizado pelo excentrico Cardona.

Nelle tomarão parte Pinto Filho e Calazans, da companhia Margarida Max.

Haverá, tambem, numeros de alta acrobacia por Olimechas, Skelharmelho Ribas, etc., e Sagrillo, conhecido amestrador de animaes, apresentará uma partida de football por cachorros.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"Vida Burlesca"

A America está dominando o mundo, com os seus films, não resta duvida. Para o seu caminho ser ainda maior, entretanto, a verdade é que a America priva o resto do mundo de boa parte de seus artistas. Haja vista o que succede, por exemplo, com o film "Vida Burlesca", da Tiffany Stahl. Ha no seu elenco apenas dois artistas nascidos americanos, sendo de notar que assim mesmo um delles não foi educado na America do Norte.

Vejamos. O artista principal é Ricardo Cortez — que aliás não é latino, como parece pelo nome (e muita gente suppunha nascido no Mexico) — é filho de Vienna, capital da Austria. Com tres annos de edade chegou elle a Nova York, que passou ser a sua segunda terra natal. Douglas Gerrard, que aliás pertence ao elenco da Farner Brothers, tendo sido emprestado á Tiffany, nasceu em Dublin, na Irlanda, sendo filho de um membro do Parlamento o Field Marshal, o Right Honnourable Charles Stuart Mac Morrogh Kavanagh. Gerrard viveu em Berlim, Heidelberg, Vienna, Paris, Suissa, Italia, Inglaterra, Australia, Nova Zeelandia e India... além de Hollywood. Cissy Fitzgerald, que tambem trabalha em "Vida Burlesca", nasceu e foi educado na Inglaterra, indo para a America do Norte com dezeseis annos de edade.

Os dois unicos nascidos em terras yankees são Lee Moran e Barbara Leonard, a heroina do film. Lee Moran nasceu em Chicago e sempre tem vivido na America. Mas a propria Barbara, tendo nascido em São Francisco da California, ainda era criança de peito quando foi levada para o Japão. Mais tarde a levaram a ser educada na Suissa, e aos doze annos foi para a Italia. Barbara fala francez, allemão e italiano, além de sua lingua, que aliás ella só aprendeu depois de voltar para a America, terminada a guerra! O proprio director de "Vida Burlesca", George Archaibaud, é filho da Cidade Luz, dessa Paris famosa.

Apesar de tudo, ou melhor, por tudo isso mesmo, "Vida Burlesca" é um film lindo, que o Programma Serrador vae começar a exhibir na proxima segunda-feira, no Gloria.

Para a proxima semana, duas grandes promessas da Paramount

A Paramount annuncia agora, para apresentação na proxima segunda-feira, nos seus cinemas Capitolio e Imperio, dois films que estão indiscutivelmente destinados a colher triumphos excepcionaes. São elles "Gente de Imprensa", um drama de empolgante effeito e "Loura e Sapeca", uma alta comedia da Pathé De Milo, na qual voltará a apparecer Marie Prevost, a encantadora pequena que tantas vezes temos ovacionado.

O primeiro, "Gente de Imprensa", é um drama de palpitante actualidade, um film intensamente moderno, que focalisa o grande drama, ignorado para o publico, desses batalhadores anonymos que se empenham, dias seguidos, em preparar para a grande massa do publico as folhas que devem ser lidas no dia seguinte. E' um drama pungente, formidavel, doloroso, que nos mostra a agonia de um pae, posto entre o dever jornalistico e a obrigação de salvar a sua propria filha.

O outro film, "Loura e Sapeca", é uma comedia. Aliás, seria desnecessario dizer isso depois de termos dito que o film tem como estrella Marie Prevost, a mais loura das louras do cinema e a mais sapeca de todas as estrellas do elenco da Pathé. Harrison Ford, o grande comico, apparece tambem no trabalho, secundado por Franklin Pangborn.

Com esses dois films é que a Paramount se dispõe a colher louros na semana proxima. E conseguirá, não ha duvida, colher os triumphos que almeja.

Apreciações na imprensa suissa sobre "As deliciosas mentiras de Nina Petrowna"

A TRIBUNA (Genebra)—Uma pellicula notavel. A photographia é de uma claridade, de um brilho e de uma originalidade na escolha dos angulos de focagem verdadeiramente notavel. A decoração é de grande valor artistico. "Brigitte Helm" encontrou nesta obra seu melhor papel e se nos offerece mais humana e admiravel que nunca. Franz Lederer é um companheiro digno da grande artista e Warwick Ward é o actor consumado de sempre.

NEUE ZUERICHER ZEITUNG (Zuerich) — Merece elogio em primeiro logar o trabalho insuperavel do realizador Hanns Schwarz. Todas as scenas se distinguem por sua plasticidade e originalidade de composição. A interpretação, verdadeiro alarde de analyse psychologica, não é menos notavel que a direcção scenica. "Brigitte Helm", sobretudo, sabe morrer de amor com uma arte soberana. Franz Lederer é um joven official convincente e Warwick Warh interpreta o papel de coronel com perfeita maestria.

A SUISSA (Genebra) — "Brigitte Helm" sabe ser humana e offerecer seus encantos com grande naturalidade.

Salas na Praça Floriano

Traspassa-se o contrato de varias salas para escriptorios, atelier, etc., na praça Floriano, com frente para a Avenida Rio Branco. — Informações na gerencia do "Diario Carioca".

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE EM EDIFICIO NOVO E CONFORTAVEL COM TODAS AS COMMODIDADES MODERNAS

RUA RIACHUELO N. 340

CANTO HENRIQUE VALLADARES

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 27

"Gothia" paquete sueco, procedente de Diamante.

"Sud Expresso" paquete noruegues, procedente de Nova York.

"Darro" paquete inglez, procedente de B. Aires.

"Parnahyba", paquete nacional, procedente de Nova York.

"Anna" paquete nacional, procedente de Florianopolis.

SAIDAS DO DIA 27

"Sud Expresso", paquete norueguez, para B. Aires.

"Darro" paquete inglez, para Londres.

"Itaimbé", paquete nacional, para R. Grande.

"Araraquara" paquete nacional, para B. Aires.

VAPORES ESPERADOS DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"General Mitre", Hamburgo	28
"Madrid", R. Prata	28
"Western World", R. da Prata	28
"Murtinho", Recife	28
"Pará", Belém	28
"Alcantara", R. Prata	29
"Princ. Giovana", R. Prata	29
"Eastern Prince", Nova York	29
"Itaiba", Cabedello	29
"Tunisier", Antuerpia	30
"Avelona", Londres	31
"Villa Garcia", Hamburgo	31
"Campos Salles", Manáos	31
"Itaquicé", Belém	31
"Itapema", P. Alegre	31
"Itaquera", P. Alegre	31

VAPORES A SAIR, DURANTE O MEZ DE AGOSTO

"Madrid", Europa	28
"Western World", Nova York	28
"Aracajú", N. Orleans	28
"Princ Giovane", Genova	29
"La Coruna", Europa	29
"Itapura", P. Alegre	28
"Mataripe", Laguna	28
"Itapacy", Imbituba	29
"Araçatuba", Recife	29
"Alcantara", Europa	29
"Eastern Prince", B. Aires	29
"Cte. Ripper", Porto Alegre	29
"Uno", Tutoya	30
"Alte. Jaceguay", Hamburgo	30
"Mandu", Nova York	30
"Cte. Vasconcellos", Manáos	30
"Ayuruoca", Nova York	30
"Aste. Nascimento", Laguna	30
"Murtinho", Laguna	30
"João Alfredo", Belem	30
"Jupiter", Laguna	30
"Itapema", Cabedello	30
"Assú", P. Alegre	30
"Avelona Star", B. Aires	31
"Villa Garcia", B. Aires	31
"Iguassú", Manáos	31
"Rio Doce", Regencia	31

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Existindo no armazem n. 10 do Cáes do Porto diversas mercadorias em estado de não poderem ser dadas a consumo, o inspector officiou ao director do Departamento Nacional de Saude Publica solicitando providencias para que as mesmas sejam examinadas e communicado á Alfandega o que fôr verificado, afim de serem tomadas as providencias que se tornarem necessarias.

— Respondendo ao officio do collector federal em Turvo, Estado de Minas Geraes, relativamente a diversos materiaes importados, no anno de 1924, pela Camara Municipal dessa cidade, e cuja prova de terem sido empregados nas obras a que se destinavam ainda não foi feita como exige a lei, o inspector informou que o relatorio do executor do serviços não é sufficiente ;torna-se necessario, nos termos da circular n. 12, de 23 de fevereiro do corrente anno, do Ministerio da Fazenda, que aquella Collectoria verifique "in loco" o emprego dos mesmos materiaes, remettendo, posteriormente, á Alfandega, relatorio circumstanciado do que fôr verificado.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas postaes:

DIA 28

Pelo "Madrid", para Bahia, Lisboa e Bremen: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até ás 8 horas.

Pelo "General Mitre", para Santos e Rio da Prata: Impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 27; cartas para o interior da Republica, até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 8 horas.

CAES DO PORTO

SITUAÇÃO DO CAES, HONTEM A'S 10 HORAS

Arazem 1 — Vapor nacional, "Icarahy", cabotagem; vapor nacional "Ipanema", cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna", cabotagem.

Armazem 3 — Vapor belga "Antuerpia".

Armazem 4 — Vapor nacional "Cuyabá".

Armazem 6 — Vapor inglez "Hameln". Chatas diversas c|c. do "Almirante Jaceguay".

Armazem 7 — Vapor inglez "Basburn".

Armazem 8 — Vapor inglez "Umberleigh", descarga de carvão.

Armazem 9 — Chatas diversas c|c. do "Ipanema".

Pat. 10 — Chatas diversas c|c. do "Laura C."

Vapor inglez "Danybryn, embarque manganez.

Armazem 10 — Vapor hollandez "Eynland".

Pateo 11 — Vapor sueco "Atlantic" descarga de trigo.

Hiate nacional "Alayde", cabotagem.

Armazem 16 — Chatas diverasas c|c. do Groix; vapor americano "Sud Expresso".

Armazem 18 — Vapor hollandez "Amsterland".

P. Mauá — Vapor inglez "Darro", passageiros.

PAUTA MINEIRA

INSPECTORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 27	143:186$200
De 1 a 27	3:004:306$800
Em egual perido do anno passado	738:596$900

Pauta semanal, a vigorar de 26 de agosto a 1 de setembro de 1929:

Café pilado, kilo	2$580
Idem, torrado, moido ou não	3$000

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes, especialmente para o interior do paiz.

18 horas e 50 minutos — Trasmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã, no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Attilio Milano. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Concerto no studio da Radio Sociedade, com o concurso de alguns dos principaes artistas da Opera Russa: sras. Nina Boiarska, Marie Karnitzka, do sr. Nicolas Lukin e da orchestra da Rario Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma de musica russa

I — Mussorgski — **Boris Godurow** — Orchestra.

II — a) Dargomigsky — **Romance**; b) Glinka — **La vie pour le Tzar**; c) Alabieff — **Rossignol** — Senhora Nina Boiarska.

III — Tschaikowski — **La Dame de Pique — Duetto** — Sras. Nina Boiarska e Marie Karniska.

IV — Tschaikowski — **Reverie Interrompue** — Orchestra.

V — Tschaikowski — **La Dame de Pique — Duetto** — Sras. Nino Boiarska e Marie Jarnitzka.

Intervallo

V — Moussorgski — **Danses Espagnoles** — Orchestra.

VI — a) Slonoff — **Chanson**; b) Rakmaninoff — **J'ai mal**; c) Dorgomijsky — **Je suis amoureux** — Sr. Nicolas Lukin.

VIII — Rachmaninoff — **Prelude n. 2** — Orchestra.

VIII — a) Moussorgski — **Hopak**; b) Rimsky — **Korsakoff — Sniegourotchka — Liel** — Sra. Marie Karnitzka.

IX — Rimsky — **Jorsakoff — Snegouroachwa — Duetto** — Sra. Nina Boiarska e sr. Nicolas Lukin.

X — Ijinsky — **Berceuse** — Orchestra.

XI — Fr. Manoel — **Hymno Nacional** — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 18 ás 19 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20.15 horas — Programma de discos variados.

Das 20.15 ás 20.45 horas — Discos.

Das 20.45 ás 21 horas — O quarto de hora Philps.

Das 21 ás 21.30 horas — Programma especial de discos.

Das 21.30 em deante — Programma de discos.

A apprehensão de 958 baralhos

CONFIRMADAS AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELA ALFANDEGA

No processo referente á apprehensão de 958 baralhos de jogar, pela Alfandega desta capital, no bote "Portugal", nas proximidades do navio francez "Ipanema", o sr. ministro da Fazenda resolveu manter, por seus fundamentos, a decisão proferida pelo inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, não só quanto á punição dos guardas Frederico Guilherme Ferreira, Geselino dos Santos e Joaquim Ribeiro da Vinha, suspensos por 30 dias, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres, como tambem quanto ao resolvido sobre o contrabando apprehendido.

VIDA PROLETARIA

AOS MARITIMOS DO BRASIL

Da União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, recebemos o seguinte:

"Aos Maritimos do Brasil.

Esta União chama a attenção da classe maritima em geral, para a publicação inserta nos jornaes desta capital, de 8 do corrente, na qual faz uma demonstraãão da reforma de seus Estatutos, que entrarão em vigor em 1º de setembro vindouro; em vista das radicaes modificações por que passou esta União, que apesar de ser uma associação de classe, tornou-se egualmente beneficente, e, considerando-se os elevados misteres, que pela reforma de seus Estatutos é obrigada a produzir, verifica-se que traz relevantes vantagens, não só a todos aquelles que pertencem ao seu quadro social, como tambem á classe dos maritimos em geral, porque esta União, reune em seu seio, os labutadores de todos os misteres maritimos, assim sendo, é necessario que todos unidos, dêm a força precisa á esta collectividade, para que ella possa conseguir dos poderes competentes da Nação, os direitos e regalias que, no momento fallecem á classe dos maritimos.

Laboriosos trabalhadores do mar, a União dos Empregados do Lloyd Brasileiro, pela reforma de seus Estatutos, vem appellar para o intimo de todos vós e dizer-vos: basta de incertezas perdidas durante tão longo tempo, basta de tanto esmorecimento e pessimismo, basta de duvidarmos no valor de nossa classe; façamos da classe maritima uma força, façamos a União de todos os maritimos do Brasil, façamos dessa força um poder, para obtermos a realização de todos os nossos ideaes.

Esta União, espera que attendaes a esse appello, afim de que, possa produzir os feitos que, no concerto das Nações, a classe maritima brasileira, seja considerada como a primeira do mundo.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1929.

Leonel Baptista Cordeiro, 1º secretario."

LOTERIA FEDERAL

20:000$000

Lista geral dos premios da 194ª extracção realizada em 27 de agosto de 1929 — 116ª do plano n. 45.

Premios sorteados

678	20:000$000
43808	5:000$000
22736	3:000$000

2 premios de 1:000$000

29903 38817

7 premios de 500$000

26057	26264	28402	32183	32464
	33407	42455		

19 premios de 200$000

7041	18042	19668	20826	21591
22179	25352	29705	30338	31197
32078	37835	46446	50931	56040
64481	66361	67724	68061	

54 premios de 100$000

13	1008	4041	4619	4700
5669	5928	7385	7750	8368
8647	8660	10590	10790	11160
14923	17529	22018	22192	22515
27307	27815	27897	30352	31094
35473	36721	37121	37986	42159
43852	45361	46411	46799	48679
48926	48991	49067	49757	50027
50535	50739	52547	53464	54617
57395	59683	59753	62084	62364
62384	64324	69182	69578	

Approximações

677 e 679	400$000
43807 e 43809	200$000
22735 e 22737	100$000

Dezenas

671 a 680	40$000
43801 a 43810	20$000
22731 a 22740	10$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 8, têm 2$000.

O fiscal do governo, **René Mostardeiro** — Pelo director assistente, **Manoel Luiz Pereira Bernardino**, sub-chefe da Contabilidade — O escrivão, **Firmino de Cantuaria.**

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 02, 03, 07, 09, 17, 36, 57, 64, 65 e 83, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio

30:000$000

Lista geral dos premios da 64ª extracção realizada em 27 de agosto de 1929 — 23ª do plano n. 21.

Premios sorteados

51468	30:000$000
2989	6:000$000
49665	3:000$000

3 premios de 1:200$000

29193 40045 56256

8 premios de 600$000

5554	14370	48704	64205	64536
	80620	88330	95863	

15 premios de 300$000

1702	17211	23618	30473	30601
35040	35267	37134	49635	57321
64236	71040	75493	88075	90975

34 premios de 150$000

3789	6917	7817	13115	13499
15818	16467	17936	19402	24238
26100	32796	33657	34071	36706
41564	43557	51881	52258	56248
58082	60382	60963	63353	70977
72566	78109	79359	81128	85440
86381	88507	95522	99273	

Approximações

51467 e 51469	300$000
2988 e 2990	240$000
49664 e 49666	210$000

Dezenas

51461 a 51470	90$000
2981 a 2990	60$000
49661 a 49670	60$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 468, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 989, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 665, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 68, têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 8, têm 3$000.

Exceptuando-se os numeros terminados em 68.

Todos os numeros terminados em 02, 04, 05, 11, 20, 30, 36, 45, 54, 56, 63, 65, 70, 89 e 93, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico" e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — Paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

VIDA MUNDANA

FESTAS

Realiza-se a 31 do corrente, sabbado, no Arpoador Club, um "Sundae dansante", organizado por um grupo de socios.

As dansas terão inicio ás 21 horas.

A entrada será feita, com a apresentação da carteira social e o recibo do mez corrente.

VIAJANTES

Procedente de Lisboa, desembarcou, ante-hontem, ás 15 horas, a superiora do Asylo de N. S. de Nazareth, irmã Gertulia, espirito altamente caridoso e conhecido, em demasia, pelos seus dotes.

Por motivo da chegada da irmã Gertulia, houve no Asylo, innumeras manifestações de apreço e carinho.

RECITAES

Seguiu hontem para Bello Horizonte, a poetisa Hyldeth Favila, que vae realizar, na capital mineira, recitaes de declamação. Muito apreciada em nossas rodas literarias, a joven "diseuse" terá naturalmente a sua excursão coroada de exito.

MISSAS

Rezam-se, hoje, missas por alma das seguintes pessoas:

Carmen Rodrigues Luz, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do S. S. Sacramento.

— Dr. Alfredo Burnier, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Eduardo Pedreira, ás 8 horas, na matriz de N. S. da Salleto, em Catumby.

— Virgia Torres Costa Camacho, ás 10 horas no altar-mór, da igreja do Amparo.

— Thereza Josepha Vieira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

— José Antonio Marques Braga, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. do Parto.

— Jorge Ribeiro Alves, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— Eulina Bernardes Elras, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Clodoaldo Dias, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Armando Moreno, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Augusta Fontoura, ás 9 1|2 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Joaquim Moreira Mesquita

INDUSTRIAL

7.º Anniversario

A familia do saudoso extincto mandará rezar missa no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa-Morte, amanhã, 29, ás 10 horas, convidando as pessoas de suas relações a assistir a este acto de religião, o que agradecem.

Clinica Julio de Macedo

(VIAS URINARIAS)

ORGAOS GENITAES

Doenças venereas

Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHE'A e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites: syphilis. Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca, 54-A — Das 8 ás 21 horas — Phone C. 3051. Residencia: Villa 5588.

Aventuras do dia

Cotinha — Quem espera sempre alcança Tudo depende de paciencia. Falando em paciencia lembro o burro por todos os lados.

ZIZI.

NA CERTA

751 050

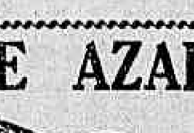
176 274

6119 4120

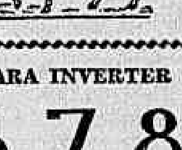
Tonico — Barece-nos melhor tratarmos de outra vida. Todavia, insistamos hoje, ainda uma vez, nos abaixo:

PODE INVERTER

4824 6123

1840  9138

SAE AZAR



PARA INVERTER

56786

RESULTADO DE HONTEM

1º premio — Peru'	0678
2º premio — Aguia	3808
3º premio — Cobra	2736
4º premio — Avestruz	9302
5º premio — Cachorro	8817
Moderno — Cavallo	941
Rio — Avestruz	701
Salteado — grupo 3 — Burro.	

ZIZI.

Nomeação de um despachante aduaneiro

O sr. ministro da Fazenda nomeou João Dermeval da Silva Tavares despachante aduaneiro do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, junto á Alfandega desse Estado.

O Victoria F. C. enfrenta hoje, á noite, o scratch "B" da Amea

A assembléa geral do S. Christovão A. C. e a presidencia da AMEA

A assembléa geral extraordinaria, realizada segunda-feira ultima, no S. Christovão Athletico Club, deliberou approvar por unanimidade e sob vibrantes applausos a seguinte

PROPOSTA

Considerando que a maioria dos clubs filiados á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, entre elles tres dos seus fundadores — Vasco da Gama, America e Bangú — vêm solicitando do nosso benemerito consocio sr. José Maria Castello Branco acceitar a investidura do cargo de presidente daquella Associação;

Considerando as merecidas e justas referencias feitas ao nosso prezado consocio, não só pelos alludidos clubs, como pela quasi unanimidade da imprensa carioca;

Considerando a alta estima que todos nós, verdadeiros sanchristovenses, temos pela pessoa do nosso prestimoso amigo e consocio sr. José Maria Castello Branco

PROPOMOS:

Que o sr. presidente, como justo preito de homenagem ao esforçado sportman, empreste em prol da sua candidatura ao elevado cargo da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, todo o apoio do São Christovão Athletico Club.

Sala das sessões, 26 de agosto de 1929. — (aa) **Oscar Vallim, J. Gomes da Rocha, Ernani Siqueira Valentim, Ignacio Guilherme Bicker, Antonio Lopes Castanheira, Franklin Pinto Seidl, Octavio de Oliveira, Erwin Dietérle, Oscar Thiers de Faria e Gilberto de Almeida Rego.**

A campanha pela presidencia da Amea

A situação politica, em que se debate a Amea é deplorabilissima, não pela agitação que só poderia ser benefica, se conduzida com a elevação, que seria de exigir das pessoas nella envolvidas, mas pela desillusão chocante produzida em toda a gente, por papeis desempenhados, sem nenhum decoro, por cidadãos, depositarios não apenas da confiança de seus gremios, mas da população sportiva desta capital, que lhes cumpria respeitar.

O que se passou, ante-hontem, em reunião effectuada pelos representantes dos clubs fundadores, no escriptorio do presidente de um dos mais prestigiosos e que foi, hontem, noticiado um pouco menos duramente do que a realidade, é profundamente desmoralizador do ambiente sportivo de uma instituição, que se não se impuzer pela rigidez inatacavel de seus membros, será condemnada fatalmente a tristissimo fim.

Paredros sportivos se sujeitarem, darem opportunidade a que se lhes diga, por necessidade, palavras duras, candentes, cauterisando-lhes o procedimento inqualificavel, de quem não tem coragem de assumir e manter atitudes!

O nome que conseguir, por taes processos, ser guindado á posição cobiçada, não será nunca a figura respeitavel de um presidente, mas a expressão, o expoente de uma força desmoralizadora da instituição.

Por isso, só acreditaremos, novos "santhomés" da politica sportiva, no que se anda propalando, mesmo em notas officiaes, quando o facto se tornar uma realidade.

Até lá, temos esperanças de que sempre se ha de salvar de tudo isso a reputação de um cavalheiro, até agora, merecedor do acatamento de todos.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

De ordem do sr. presidente, torno publico que foram designados os seguintes pareos para serem corridos, pelos clubes federados, na regata da Liga de Sports da Marinha, a realizar-se em 6 de outubro proximo, na enseada de Botafogo:

1.º pareo — Yole-franchs a 2 remos Novissimos — 1.000 metros.
2.º pareo — Yole-gigs a 4 remos — Juniors — 1.000 metros.
3.º pareo — Yole-franches a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros.
4.º pareo — Canóe a 1 remador — Juniors — 1.000 metros.
5.º pareo — Yole-gigs a 2 remos — Juniors — 1.000 metros.
6.º pareo — Yole-franches a 8 remos — Novissimos — 1.000 metros.
7.º pareo — Outriggers a 2 remos — Seniors — 2.000 metros.
8.º pareo — Double-scull — Juniors — 1.000 metros.

As inscripções serão encerradas na secretaria desta Federação, no dia 17 de setembro proximo, ás 16 horas.

Secretaria, 27 de agosto de 1929. — (a) José Maria Porto — 2.º secretario.

Club de Regatas do Flamengo

ASSEMBLEA GERAL — 2.ª E ULTIMA CONVOCAÇÃO

Communico para os devidos effeitos, que fica convocada, de accordo com os Estatutos sociaes, a Assembléa Geral deste club, para reunir-se, sexta-feira, 30 do corrente, ás 20,30 horas, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte ordem do dia;

a) preenchimento de cargos vagos no Conselho Deliberativo.

(a.) — Carlos E. Façanha Mamede, presidente.

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA AMEA, DEU PROVIMENTO AO RECURSO DO S. C. BRASIL, SOBRE O SEU JOGO COM O BOMSUCCESSO

Realizou-se hontem a reunião do C. de Julgamentos da Amea, para tratar do "caso" motivado pelo jogo Bomsuccesso x Brasil.

Iniciada a sessão, foi approvada a acta da sessão anterior.

O conselheiro Alcêo de Carvalho iniciando apreciou as consequencias do celebre jogo America x Botafogo.

O sr. Jayme Maya tambem fez-se ouvir sobre os ultimos acontecimentos e sobre a situação do alvi-negro em face do ruidoso caso.

O mesmo succede com o sr. Benedicto de Moraes.

O sr. Timponi discursa breve e aconselha a não renuncia do sr. Ary Franco, attitude esta assumida em vista do officio do Botafogo F. C. por occasião do julgamento do "caso" tão falado.

A seguir o presidente sr. Afranio Costa esclarece certos pontos e passa-se á ordem do dia.

O sr. Jayme Maya lê a nota official publicada relativa a approvação do jogo Bomsuccesso x Brasil e entra em considerações.

Terminando, o sr. Afranio Costa indaga se o representante do Bomsuccesso quer ler o officio que o seu club enviara ao Conselho e este representante lê o que seu club dirige ao sr. Jayme Maya, relator do processo.

O teôr desse officio versa sobre o referido jogo e accentua certas passagens do que resultou a questão que se tratava.

Faz uso novamente da palavra, o relator, que dá parecer favoravel a annullação da partida por encontrar nella diversos factores que assim o exigem e como principal, o de não se poder garantir que com o seu um elemento, pudesse o S. C. Brasil avantajar-se na contagem; seria uma mathematica difficil...

Termina dando o provimento ao recurso e propõe a punição do juiz por ter incorrido em "erro de direito".

Fala a seguir o sr. Finoni que dá seu voto no provimento do recurso, dando os detalhes deste seu voto a concorda com a proposta do relator.

O sr. Alcêo de Carvalho fala a seguir e critica a celebre "boa razão" com que foi approvado o jogo...

Termina fazendo uma apreciação geral do assumpto e demonstra por sua vez, o erro de direito "existente na partida e opina tambem pela punição do juiz e dá o seu voto ao provimento do recurso.

O sr. Benedicto de Moraes fala e dá o seu voto favoravel ao parecer.

Foi portanto dado provimento ao recurso por unanimidade.

O presidente encerrou a sessão com a leitura da acta.

O RECURSO DO S. C. BRASIL

"Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1929. — Exmos. srs. membros do Conselho de Julgamentos da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos — Tendo a Commissão Executiva dessa Associação approvado a partida de primeiros quadros Bomsuccesso x Brasil, com manifesto desrespeito ao estatuido no artigo 19 e seus paragraphos, do Codigo Esportivo, recorre este club dessa decisão com o fim de ser annullada a mesma partida, que houve clara e insophismavel erro de direito.

Trata-se de um simples caso de applicação mecanica da lei.

No referido match a equipe deste club, apezar da insistencia e dos protestos de seu capitão e do presidente e director sportivo deste club, jogou os vinte minutos finaes do 2º half-time com 10 jogadores apenas, por ter o respectivo juiz se mantido inflexivel na recusa de permittir a substituição de um jogador que se contundira e ficára impossibilitado de continuar em campo. O nosso director sportivo protestou então junto ao representante dessa Associação. O jogo proseguiu e foi então disputado pelo nosso team para tentar a entrada do substituto, mas em pura perda.

Approvando essa partida, entendeu a Commissão Executiva de fazer considerações a respeito, para justificar esse acto contrario a lei, não obstante reconhecer ter havido erro de direito.

Ora, argumentos de que se serviu a digna Commissão Executiva não resistem a uma analyse séria.

Ninguem, em sã consciencia, póde affirmar com segurança que em um quadro desfalcado de um elemento, em 20 minutos de jogo e não em 10 como erradamente diz a mesma Commissão Executiva, nada soffresse em sua efficiencia technica.

Admittindo mesmo que após o desfalque o vencedor nenhum outro ponto conquistasse, como garantir que o vencido, uma vez completo, não alteraria o score para diminuil-o a seu favor ou mesmo empatar ou ganhar a partida?

Ninguem póde asseverar semelhante coisa.

Não se trata de ganhar pontos alheios, mas de respeito a um direito liquido.

A annullação da partida não tira ao Bomsuccesso F. C. a possibilidade de ganhal-a legalmente, convindo ainda notar que dada a hypothese deste club ficar collocado em ultimo logar no campeonato de football, não será isso motivo para que legalmente lhe sobrevenha qualquer maleficio.

Esperando que mereça a costumeira attenção de vv. exs., aproveito a opportunidade para reiterar protestos de consideração e apreço. — (a) **Georgino Sande Peres, secretario**".

A NOTA OFFICIAL DA REUNIAO DE HONTEM

Resoluções do Conselho de Julgamentos

O Conselho de Julgamentos desta Associação, em sua reunião de 27 do corrente, resolveu:

a) Approvar a acta da sessão anterior;

b) Processo n. 38 — Recurso do Sport Club Brasil, contra o acto da commissão executiva, que não annullou a partida de football, primeiros quadros, Bomsuccesso x Brasil, realizada aos 28 de julho ultimo findo. Foi dado provimento ao recurso para annullar a partida e remetter o processo á commissão executiva para que esta encaminhando ao poder competente applique ao juiz a punição que entender conveniente pelo grave prejuizo que causou ao recorrido. — **J. Castello Branco**, vice-presidente em exercicio.

Club de Regatas do Flamengo

ESGRIMA

A direcção de esgrima convida os amadores Jurandyr Cruz, Decio Junqueira, Darcy Saba, Luiz Porto, Sylvio Peixoto, Paulo Rolim, Waston Veiga, Moacyr Dunhan, João Carlos, P. Silva a comparecerem á séde do club, á rua Paysandú, munidos de tres photographias, afim de se inscreverem na Federação Carioca de Esgrima, para o proximo campeonato.

Outrosim, avisa aos interessados que continuam abertas as inscripções para aulas, que se realizam diariamente das 7 ás 9 e das 17 ás 19 horas.

O S. Christovão A. Club

O São Christovão Athletico Club fretou para o jogo com o Bangu' A. C., no proximo domingo, um trem com sete vagons, para conducção de seus socios e suas familias, assim como dos innumeros "torcidas".

O trem especial partirá da estação Pedro II, ás 12 horas e os bilhetes de ida e volta poderão ser adquiridos pelo preço de um mil réis (1$000), na séde ou na rua dos Ourives, 125.

A NOITADA DE HOJE EM SÃO JANUARIO PROMETTE SER BRILHANTE

O grande publico carioca vae assistir, hoje, pela primeira vez, na historia do nosso football, um acontecimento inedito e particularmente interessante. A estréa do scratch B, da Amea, em jogos internacionaes, coisa que nunca se viu desde que existte football entre nós. E' exactamente o que vae acontecer. A Commissão Technica de Football da Amea, attendendo a uma solicitação do Club de Regatas Vasco da Gama, escalou para o match nocturno de hoje, contra o Victoria F. C., de Setubal, o contra scratch, o team B do nosso football, que por signal, está muito bem organizado e é muito capaz de fazer figura tão brilhante como fez o verdadeiro scratch carioca, na noite em que venceu o team portuguez pelo score de 4 x 0.

Os portuguezes melhoraram multissimo do primeiro para o segundo match e a prevalecer a mesma progressão, devem jogar, hoje, melhor ainda, do que jogaram contra o America e — nesse caso — a luta será interessantissima, porque o team carioca, em que pese a classificação de segundo, em força e valor, é um conjunto que se emprehender bem, fará uma partida excellente. O Victoria F. C. apresentou-se contra o campeão carioca em uma forma esplendida, totalmente differente da primeira noite. Jogou pelo menos tanto como o team alvi rubro, com energia, decisão e sobretudo com uma vontade unica de apagar a mal impressão da noite de estréa.

A assistencia de sabbado, poude observar um detalhe curioso no football dos portuguezes, directamente ligado ao exito technico da equipe. Elles jogaram com uma rapidez espantosa — com grande vivacidade — e faziam passes curtos, como longos, com a mesma precisão desconcertantes que atordoou um pouco a defesa do America. Prevalecendo essa mesma technica — e todas as razões indicam que prevalecerá — a partida desta noite promette ser das mais interessantes da temporada.

Ambas as direcções technicas — a da Amea e a do Victoria — já escalaram os teams que vão jogar a partida desta noite no estadio de São Januario. Vejamol-os:

Portuguezes: — Roquete — Carlos Alves e Silva — Tamanqueiro, Pallinhas e Mathias — Neves, Santos, Gustavo, Martins e F. Silva.

Cariocas: — Amado — Pennaforte e Italia — Hermogenes, Henrique e Molla — Tinduca, Ladisloa, Alfredo, Coelho Netto e Celso.

São reservas do team carioca, os seguintes elementos: — Waldemar, Fernandes, Benevenuto, Rodrigues e Benedicto.

Farão a partida preliminar desta noite, os segundos teams do C. R. Vasco da Gama e São Christovão A. C. Deve ser um espectaculo sportivo dos mais interessantes porque ambos se equivalem. As partidas que jogaram no campeonato foram disputadissimas, como tudo indica que acontecerá tambem hoje.

Foi designado arbitro para a partida internacional desta noite, o sr. Gilberto de Almeida Rego, do São Cchristovão A. C. Uma boa escolha, sem duvida.

Para evitar o que aconteceu na ultima reunião, em que a partida principal, por diversos motivos, só poude ser iniciada ás 22 e meia horas, a directoria do C. R. Vasco da Gama tomou promptas providencias no sentido da partida de hoje ser iniciada exactamente ás 22 horas, o mais tardar, nem que para isso seja necessario reduzir o tempo da prova preliminar.

Para facilidade dos que pretendem evitar os atropelos de ultima hora, a directoria do C. R. Vasco da Gama resolveu deixar hoje os bilhetes de ingresso á venda, nos seguintes pontos: — Casa Campos, á rua Sete de Setembro; Casa Sportman, á rua dos Ourives; Casa Alberto, no Campo de Sant'Anna e na "Casa Retroz, na rua Uruguayana, estão sendo vendidos camarotes, cadeiras e ingressos para as archibancadas.

Estabelecida a condição de não figurar no team de hoje, nenhum dos jogadores que participaram do match de quarta-feira passada, é fóra de duvida que a commissão de football da Amea escalou o melhor team possivel para a partida desta noite. O criterio ora adoptado é novo no Brasil, mas a Argentina já o vem adoptando ha muitos annos e ainda recentemente, quando o America esteve em Buenos Aires, depois de perder por 6 x 1, para o combinado A, da Associacion Amateur, teve de enfrentar, depois disso, dois outros combinados locaes, completamente differentes do primeiro. Não ha duvida que esse facto é um indice de progresso para o nosso football e com o match de hoje, entram na categoria de jogadores internacionaes diversos elementos que ainda não haviam disputado nenhuma partida contra equipes estrangeiras.

INGRESSOS PARA O JOGO NOCTURNO DE HOJE

Para o jogo nocturno de hoje, 28, no estadio do Vasco, entre o Victoria F. C. e o Scratch "B" da Amea, já se encontram á venda as cadeiras e camarotes na curva e de socios, nas seguintes casas:

Casa Campos, á rua Sete de Setembro n. 84 e Casa Sportman, á rua dos Ourives n. 75.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Camarotes exclusivamente para socios	50$000
Idem na curva, para 4 pessoas	40$000
Cadeiras numeradas	12$000
Ingressos	6$000

As bilheterias do estadio abrem-se ás 16 horas e os portões ás 18 horas.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

DELEGADO PARA O ENCONTRO FOOTBALL BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Levo ao conhecimento dos interessados que, havendo sahido com incorrecção e designação do delegado para o encontro de football Bomsuccesso x Fluminense, a realizar-se a 1 de setembro proximo futuro, é, na realidade, a seguinte a escalação exacta:

Bomsuccesso x Fluminense — Delegado, Ernani Valentim, do S. Christovão A. C..

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

A COMPETIÇAO DE AMANHA, QUINTA-FEIRA, DO TORNEIO DE TENNIS PARA SENHORAS

Realizando-se amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 15.30 horas, a competição Botafogo x Flamengo, do torneio de Tennis para senhoras, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, chama a attenção dos interessados para as seguintes e importantes disposições do respectivo regulamento:

Art. 3º — Cada competição desse torneio constará de uma partida de "simples" e uma de "duplas", jogadas no melhor de *tres sets*, sendo os pontos marcados na forma do art. 4 do Codigo Esportivo.

Art. 4º — Os *sets* das partidas não poderão em caso algum exceder de 25 games.

Art. 5º — As equipes serão formadas de tres jogadoras, sendo uma para partida de "simples" e duas para a de "duplas".

Art. 8º — Para inscripção das amadoras nesse torneio, observar-se-á o seguinte processo: Quinze dias antes do marcado para o seu inicio a amadora dirigirá ao presidente de seu club um requerimento com as indicações de residencia e telephone, pelo qual solicitará inscripção.

Art. 9º — Para que possa a amadora tomar parte nas competições é necessario que o requerimento de que trata o numero anterior dê entrada na secretaria da AMEA, tres dias, pelo AMEA da summula official da competições em que vae figurar.

Art. 10º — Cabe ao club que indicar o campo, o fornecimento de bolas e bem assim entrega á secretaria da AMEA da summul aofficial da competição realizada.

Art. 12º — As partidas desse torneio serão realizadas ás quintas-feiras.

OITAVO ENSAIO PARA ESCOLHA DO QUADRO QUE REPRESENTARA' A AMEA NO PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBAL

Realizando-se quinta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da noite, no Gymnasio do Fluminense F. C., o 8º ensaio para escolha do quadro que representará esta associação no proximo campeonato de basketball, o sr. presidente solicita o prompto comparecimento dos amadores abaixo mencionados, no local e hora designados:

Jurandyr Nabuco dos Santos, Salvador Calvente, Francisco de Paula Santiago Junior, Waldemar Gonçalves, Arno Frank, Alkindar Dutra de Castilho, Antonio Suzarte Maciel, Sylvio Serpa, João Coelho Netto, Athenogenes Fernandes Barros, Augusto Luiz de Amorim Filho, Nelson Souza, Jayme Chacon, Cyro Reis Alves e Zoé Reis Alves.

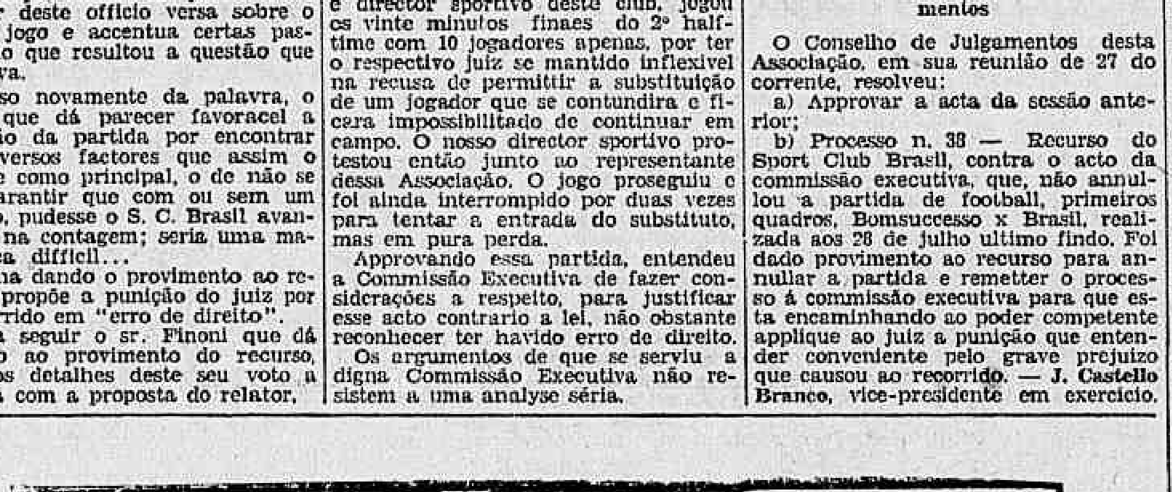
(a.) J. Castello Branco, vice-presidente em exercicio.

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização Rua Republica do Perú', 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingo e Feriados das 7 ás 10 hs Central 2654.



Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

O MATCH DE DOMINGO PROXIMO DO CAMPEONATO DE TIRO AO ALVO

Returno da prova de revolver

Realizando no proximo domingo, 1 de setembro, a prova de revolver (returno) do Campeonato de Tiro ao Alvo, a presidencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados que a mesma será levada a effeito no stand do Fluminense F. C. devendo o seu inicio ser ás 9 horas da manhã.

Regulamento da prova de revolvers

Art. 58 — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 37 e 38.

(Art. 37 — O tiro far-se-á á distancia de 50 metros, sobre alvos do 0m, 50 de diametro, divididos em 10 zonos, eguaes, contados de 1 a 10, com um visual negro de 0m,20 (Regulamento Internacional, art. 24).

Art. 38 — Os tiros serão executados sobre alvos locaes, isto é, sobre alvos levantados após cada serie de 20 tiros. Cada tiro será indicado de per si, mas sob reserva de confirmação, no julgamento (Regulamento Internacional art. 24).

Art. 59 — Todas as pistolas ou revolvers de calibre 32 ou superior serão permittidos: devendo, porém, as armas permanecerem conforme o typo original da fabricação.

Art. 60 — Cada arma deverá supportar a presão minima de 1.500 grammas sobre o gatilho, sem detonar.

Paragrapho unico — Será desclassificado o atirador que empregar arma não examinada previamente, pelo Jury.

Art. 61 — Não será classificado campeão quem obtiver no resultado total media inferior a 70 %.

Art. 62 — Será proclamado "mestre de Tiro" quem conseguir 54 victorias nos 60 tiros.

Reunião da Commissão de Tiro

Em nome do sr. presidente, convoco os srs. Benjamin de Oliveira Filho, Custodio Marques Vianna, major Severo Barbosa, Oscar T. Faria e major Paes Brasil, para a reunião da Commissão de Tiro, que na séde desta Associação será realizada amanhã, quinta-feira, 29, ás 10 horas da manhã.

J. Castello Branco, vice-presidente em exercicio.

ESTES NOSSOS "HERMANOS DEL PLATA" SÃO CONVENCIDOS!

Os uruguayos e os argentinos gabam-se de ser os melhores footballeres do mundo!...

Vá lá que sejam, na opinião daquelles que não entendem do negocio.

Porque, para nós, que estamos habituados a vel-os jogar, que estamos habituados a derrotal-os, que estamos habituados ás suas hespanholadas... elles não passam de footballeres cuja força é perfeitamente egual á nossa.

Isso delles serem campeões e vice-campeões do mundo, não é nenhum documento, porque nós não concorremos ás Olympiadas em que elles triumpharam.

Ainda ha pouco lemos em um diario uruguayo o seguinte:

"Después de ver actuar al campeón de Italia, podemos manifestar categoricamente, sin temor de equivocarnos, que abandonará el Rio de la Plata con más contrastes que victorias. Para que esto suceda no será menester que se coteje con combinados. Bastará solamente que su rival sea Penarol, Nacional, Boca Juniors, Huracán, etc., etc., para que tengan ratificación las impressiones que algunos de los campeones del Bologna recogieron en el estadio de Amsterdam".

Isto quer dizer, no vernaculo, que os rapazes do Bologna são uns "sopinhas", uns funderrimos, que qualquer clubezinho derrotará com facilidade!

Vejamos mais este trecho, do mesmo jornal, que vae no idioma delles, para ficar mais gostoso:

"Después de observar el juego primitivo y rudimentario de los italianos, a base de recursos vulgares y sin pulimentación, nos resulta un verdadero abuso que se le presenten selecciones que signifiquen el mas alto expoente del football uruguayo o argentino. No hay en el eleven que debuto en nuestra ciudad una figura sobresaliente, de recursos propios, que haga alarde de una improvisación o de una originalidad. Son jugadores de recia contextura, de juego enérgico, que realizam a base de un enorme entusiasmo.

No hemos visto, en los noventa minutos de lucha, un solo destello, que pueda hacer suponer que los muchachos del Bologna puedan resistir con éxito paralelos con el Ferencváros".

Viram bem, os leitores?

Os "muchachos" do Bologna são players de jogo primitivo e rudimentar, de recursos vulgares, que não poderão, nunca, fazer frente aos seleccionados que representem o expoente maximo do football delles...

Elles escreveram isso...

Mas, com toda a certeza, que esqueceram, no momento em que tinham a penna na mão e o papel em frente, que este mesmo team de funderrimos, derrotou os "mejores del mundo", os campeões olympicos, por 1 x 0, em seu proprio campo, e com toda aquella torcida insupportavel (os nossos patricios que lá têm ido que o digam...) a seu favor!

Pequenos descuidos, dos grandes astros da critica esportiva, dos nossos "hermanos del Plata"...

De outra vez, um pouco mais de cuidado nas suas asseverações, porque não dormimos...

Para terminar, poderiamos dizer aos prezados confrades da sympathica republica uruguaya, que nós, os "muchachos" do Brasil, é que poderiamos classificar os rapazes do Bologna de "sopinhas", porque não fomos derrotados por elles.

Mas não o fizemos, porque somos justos.

De outra vez, collegas platinos, lembrem-se do adagio popular: "macaco olha o teu rabo..."

A. V. CESAR

A delegação do Victoria F. C. e o America F. C., comparecerão amanhã ao Theatro Recreio

E' finalmente amanhã que a distincta delegação do Victoria F. C. e o valoroso America F. C. comparecerão ao Theatro Recreio afim de receberem a homenagem que lhes presta a applaudida actriz portugueza Zulmira Miranda, por occasião de sua festa artistica de despedida ao Brasil, que nesse dia realiza.

Na primeira sessão comparecerá a delegação do Victoria, e na 2ª o America F. C. Aos dois clubs homenageados a sra. Zulmira Miranda offerecerá dois artisticos mimos, como recordação dessa homenagem.

O programma da festa foi cuidadosamente organizado, de maneira a garantir o successo dessa homenagem.

Na primeira sessão o programma é exclusivamente portuguez, e com fados á guitarra, cantados por Zulmira Miranda, musica portugueza executada pela Banda Portugal e sólos de guitarra pelo guitarrista Antonio Conceição.

Na segunda sessão, além da revista, haverá um attrahente acto variado, no qual tomarão parte os applaudidos artistas Procopio Ferreira, Manoelino Teixeira, Chaves Filho e Arthur Castro, além de Zulmira Miranda.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

REUNIAO DE ASSEMBLEA GERAL

Pela presente, convoco os srs. representantes dos clubs filiados a esta Associação para a reunião de assembléa geral que será realizada amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, ás 17 horas, para proceder-se á eleição do presidente da Commissão Executiva (Estatutos, artigo 25, n. 1), para a vaga aberta com a renuncia do sr. Mario Newton de Figueiredo.

Chama a attenção dos clubs filiados para as seguintes disposições dos Estatutos em vigor:

Art. 20 — Só poderá ser representante n aassembléa geral quem:

1 — fôr de maior edade;

2 — satisfizer as condições de inscripção previstas nos artigos 68 e 69 do capitulo XV;

3 — estiver exercendo, na data da reunião, as funcções de director do club que fôr representar;

4 — não estiver soffrendo penalidade alguma, imposta pela entidade maxima dos sports no Brasil, pela Amea, ou pelos clubs ou sub-ligas a esta filiados.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1929. — (a) **J. Castello Branco**, vice-presidente em exercicio.

O combinado "B" da Amea escalado para enfrentar o Victoria F. C. de Setubal

A presidencia da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que, attendendo ao pedido do C. R. Vasco da Gama, resolveu, de accordo com o director technico e a Commissão de Football, escalar o combinado abaixo para enfrentar, hoje, quarta-feira, 28 do corrente, ás 8.30 da noite, no stadium do C. R. Vasco da Gama, o Victoria F. C., de Setubal, ora em visita a esta capital: Amado; Pennaforte e Gervazoni; Hermogenes, Henrique e Sebastião Gomes; J. Mendes, Ladislau, Alfredo, Coelho Netto e Celso.

Reservas:— Benevenuto, Waldemar, Rodrigues, Fernandes (do Syrio Libanez) e Benedicto.

Aos amadores acima, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o comparecimento, no dia, hora e locau supra citados.

Lagarto, o verdadeiro padrão da lealdade!

A noticia abaixo foi publica nas columnas de "A Gazeta", e data venia, transcrevemo-a aos leitores:

"O GAUCHO Lagarto, que tanto successo alcançou em campos nacionaes, está em vesperas de abandonar o football. O famoso meia direita tricolor sente-se cansado. Nos ultimos jogos tem falhado. Apesar disso, Lagarto ainda não tem substituto no gremio Fluminense. O meia gaucho é um dos jogadorse de maior fama nos meios cariocas. A sua jogada tornou-se caracteristica. Todos lhe admiram tambem o cavalheirismo, a delicadeza que sempre manteve para com os companheiros. Jamais o meia direita sul-riograndense machucou um adversario ou praticou quaesquer actos que o desabonasse. Lagarto foi o jogador elegante na arte de manejar a pelota e elegante na maneira de se conduzir perante o publico e os companheiros de luta.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

Salas na Praça Floriano

Traspassa-se o contrato de varias salas para escriptorios, atelier, etc., na praça Floriano, com frente para a Avenida Rio Branco. — Informações na gerencia do "Diario Carioca".

Hoje ás 17 1/2 horas se completará o programma da reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Decima segunda reunião ordinaria — Resumo technico estatistico.

(Conclusão)

Jockeys e treinadores ganhadores e premios totaes levantados na 12ª reunião ordinaria do majestoso Hippodromo da Gavea, realizada no dia 25 do corrente:

Jockeys	Premios
J. Salfate, 2v, 2s, 2t.	21:800$000
A. Feijó, 2v, 2s.	9:800$000
J. Canales, 2v, 1t.	9:080$000
R. Freitas, 1v, 1s, 2t.	8:080$000
L. Ferreira, 1v, 1s.	5:000$000
A. Rosa, 1v.	4:000$000
Outras collocações	4:390$000
Premio a criador	500$000
Total	62:650$000

Treinadores	Premios
J. Lourenço, 4v.	29:000$000
E. Freitas, 1v.	5:000$000
O. Rosa., 1v.	4:000$000
Aggeu de Souza, 1v.	4:000$000
A. Azevedo, 1v.	4:000$000
O. Feijó, 1v.	4:000$000
Outras collocações	12:150$000
Premio a criador	500$000
Total	62:650$000

Premios distribuidos	
Primeiros logares	50:000$000
Segundo logares	10:000$000
Terceiros e quartos logares	2:150$000
Premio a criador	500$000
Total	62:650$000

Messedaglia

TAXANDO AS CORRIDAS --- A EMENDA ARRAZADORA

Transitam no Conselho Municipal emendas ao orçamento taxando as corridas e tudo quanto a ellas diz respeito.

Quem diz corridas de cavallos, exploradas no Districto Federal, pelo Jockey e pelo Derby Club, diz turf na sua mais genuina accepção. E o turf no Brasil, como em toda parte, é o incentivo para o desenvolvimento da pecuaria, ramo da riqueza publica, que ainda neste paiz carece de taes incentivos. Por isto mesmo as nossas sociedades de corridas são consideradas de utilidade publica, o Estado concede-lhes favores indirectamente e tambem directamente com a intervenção de um orgão technico official que é a commissão de criadores.

Como, pois, o legislativo municipal pretende perturbar com impostos a vida destas instituições?

Mas vamos analysar ligeiramente a emenda n. 276, que é aquella que assim está redigida:

"Os prados de corridas de cavallos pagarão 5 % sobre a renda dos portões e do movimento geral das apostas".

Esta emenda approvada implicaria no fechamento de nossas sociedades de corridas e consequentemente seria um ponto final na vida do turf.

Senão vejamos: — Uma corrida, além dos premios, é sobrecarregada com as despesas de empregados, conservação de hippodromos, impressos, etc. Argumentamos com as palavras do sr. Frontin, que deve ser insuspeito a boa parte do Conselho. Depois de nos affirmar que condemnava em absoluto por inexequivel o imposto em apreço, o senador do Districto tomou por base uma corrida média com um movimento geral de 300:000$. O imposto ahi seria de 15:000$, que é talvez duas vezes maior que o lucro liquido da sociedade, pois é sabido que numa reunião de oito pareos com este movimento o lucro está aquem de dez contos.

Mas se quizermos argumentar com algarismos mais precisos, tomemos a ultima reunião do Jockey Club. Nesta a receita, inclusive portões, ficou em 95:750$ e a despesa subiu a 89:050$, donde um lucro de 6:700$. O movimento de apostas foi de 349:100$, que os 5 % da emenda levariam aos cofres do fisco municipal a importancia de 17:455$, quasi tres vezes maior do que o lucro auferido. E isto sem falar na taxa sobre os portões.

Decididamente o signatario da emenda não conhecia o assumpto de que tratava e, sem base necessaria, aventurou-se a reviver de um modo peor o projecto Costa Pinto.

Approvada a emenda, coisa em que não é possivel acreditar-se, veriamos, em vez de criar-se uma fonte de renda para a Prefeitura, extinguir-se um ramo de actividade, ameaçando e criando tropeço de monta ao desenvolvimento da criação do puro sangue que tem nesta capital o seu melhor mercado.

A emenda n. 276 é pois um attentado que precisa ser repellido antes que surta os seus effeitos, e nem mesmo uma taxa sobre a percentagem das apostas poderá ser cobrada, pois virá diminuir grandemente os premios, que neste momento precisam mais e mais ser augmentados.

Mas o appetite tributario do intendente que firmou esta emenda é de uma voracidade pasmosa e em outras emendas augmentou desmarcadamente os impostos sobre todos que ganham a vida em coisas que tenham ligação com animaes de corridas.

Esqueceu-se o tributador municipal dos serviços que directa e indirectamente prestam á cidade as sociedades hippicas, com as suas corridas, e o turf á industria do paiz.

A esta hora, o Conselho já deve estar inteirado do desatino da emenda e certamente ella desapparecerá antes da redacção final, livrando o prefeito do incommodo de vetal-a por absurda e inexequivel.

NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Decima segunda reunião ordinaria — Resumo technico estatistico.

Parelheiros ganhadores e premios totaes levantados na 12ª reunião ordinaria do majestoso Hippodromo Brasileiro, na Gavea, realizada no dia 25 do corrente:

Parelheiros	Premios
Tinguá, 1v.	15:000$000
Kermesse, 1v.	5:000$000
Ultramar 1v.	5:000$000
Therezina, 1v.	5:000$000
Póde Ser, 1v.	4:000$000
Conductor, 1v.	4:000$000
Tops, 1v.	4:000$000
Rafale, 1v.	4:000$000
Adriatico, 1v.	4:000$000
Outras collocações	12:150$000
Premio a criador	500$000
Total	62:650$000

(Continúa)

Messedaglia

Em S. Paulo

COMO KARATAN PERDEU

Premio "Imprensa" — Productos da qualquer paiz — (Handicap) — 3:500$000 e 700$ — 2.000 metros.

Pepilo, masculino, zaino, 6 annos, Uruguay, por Enero e Ricota, de propriedade do sr. Jamil Razuk, jockey Alexandre Arthur, 47 kilos — aprendiz 1.º
Karatan, André Molina, 55 kilos 2.º
Spearwort, Salustiano Baptista, 56 kilos 3.º
Pretencioso, Guilherme G. 55 kilos 0
Balila, Waldemar Lima, 56 kilos 0
Iro, Antonio Nappo, 48 kilos — aprendiz 0

Venceu por 4 corpos: do 2º para o 3.º, 3 corpos.

Tempo — 130".

Rateios — de vencedor, Pepito — (4) — 132$600; dupla com Karatan (33) 144$300.

Placé n. 3 — Karatan, 25$400; n. 4 — Pepilo, 33$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Pretencioso	200,6	47$700
2 Spearwort	477,8	20$000
3 Karatan	234,0	40$900
4 Pepilo	72,2	132$600
5 Iro	102,4	93$500
6 Balila	110,0	87$000
Total	1.192,0	

Duplas:

12	245,4	49$000
13	263,6	45$600
14	89,8	134$000
23	438,8	27$400
24	163,2	73$700
34	198,8	60$500
33	83,4	144$300
44	22,0	547$200
Total	1.505,0	

Movimento do pareo, 28:450$000.

O vencedor foi importado e é tratado por Ramon Rojas.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Balila largou em primeiro logar, seguido de Spearwort, Pretencioso, Karatan e Pepilo, tendo Iro ficado parado. Na curva do ensilhamento, Karatan colocou-se em segundo, atropelando, fortemente, o ponteiro. Este cedeu a principal posição ao filho de Biguá no meio da recta opposta ao mesmo tempo que Pepilo procurava melhorar de posição. Na seta dos 600 metros, após pequena luta, o meio irmão de majestade passou rapidamente para a frente e com quatro corpos de vantagem sobre o crioulo do Haras Riachuelo passou pelo vencedor.

Na Moóca

GUANTE DERROTA KAOL, SEU UNICO COMPETIDOR, NO CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL"

Classico "Prefeitura Municipal" — Productos nascidos no Estado, de 4 e mais annos — 10:000$000 — 2.400 metros:

Guante, masculino, zaino, 5 annos, São Paulo, por Vanderbilt II e Dansarina II, de propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, jockey, André Molina, 58 kilos 1.º
Kaol, Manoel Peres, 58 kilos 2.º

Venceu por 1 corpo.

Tempo: 158 4|5.

Ratteios: de vencedor, Guante, (2), 13$200.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Kaol	218,6	20$100
2 Guante	332,0	13$200
Total	550,6	

Movimento do pareo: 5:506$000.

O vencedor foi criado pelos seus proprietarios, nasceu no Haras Jaçatuba, em São Bernardo e é tratado por Manoel Figueirôa.

DESCRIPÇAO DA CARREIRA

Linda e emocionante corrida do principio ao fim. Guante pulou com pequena vantagem. Na entrada da recta final ,o filho de Vanderbilt abriu para correr por fóra afim de aproveitar melhor terreno. Na entrada da recta opposta Guante collocara-se novamente junto á cerca interna. Kaol ataca, vivamente, mas Guante não cede. Estabelece-se viva e renhida luta até á entrada da recta final, ponto em que o pilotado de Molina se destaca um pouco. O filho de Majestade ataca firme, mas sem resultado, perdendo por um corpo.

Voltam para S. Paulo

Devem ser embarcados, ainda esta semana, de volta a São Paulo, os animaes do Stud Crespi, com excepção do cavallo Pons.

O filho de Pipiolo ficará no Rio, afim de attender a compromissos classicos.

Na pista gramada

Hoje, na pista gramada, haverá exercicios para os animaes que devem correr no domingo.

Em virtude da chuva que desabou desde hontem, á noite, talvez só possam trabalhar os inscriptos no G. P. Jockey Club.

Taça Condessa Paulo de Frontin

Com o resultado da corrida de domingo no Jockey Club é a seguinte a classificação dos concurrentes á "Taça Condessa Paulo de Frontin":

		Primeiros	Pontos
1	"Diario Carioca"	120	215
2	"Correio da Manhã"	127	214
3	"A Esquerda"	125	212
4	"A Manhã"	117	208
5	"Rio Sportivo"	126	205
6	"O Jornal"	106	194
7	"O Paiz"	116	189
8	"Jornal do Commercio"	108	189
9	"Jornal do Brasil"	112	184
10	"A Noite"	106	177
11	"A Noticia"	106	175
12	"Vanguarda"	105	172
13	"Gazeta de Noticias"	102	172
14	"O Globo"	101	163
15	"A Critica"	103	155
16	"A Patria"	93	155
17	"A Ordem"	101	150
18	"Diario Allemão"	37	50

Espera-se o perdão de G. Greme

Noticias vindas de S. Paulo dão como muito provavel o perdão do jockey Guilherme Greme.

Caso isto occorra é muito possivel que G. Greme venha ao Rio, e seja o piloto do cavallo Pons, caso este possa tomar parte no G. P. "Jockey Club".

No G. P. Jockey Club

COMO SERA' REPRESENTADO O STUD EXPEDICTUS

O Stud Expedictus confirmou no G. P. Jockey Club os animaes Santarem, Tinguá e Thompson.

Na grande prova, porém, o Stud Expedictus será apenas representado por dois animaes, sendo um delles Santarem e o outro Thompson ou Tinguá.

A escolha de um destes dois ultimos será feita na vespera da corrida.

Suarez póde trabalhar Cascabelito

A commissão de corridas concedeu, hontem, licença ao jockey D. Suarez, de, na pista do Jockey Club, dirigir, em trabalho, desde hoje, o cavallo Cascabelito, que por elle será corrido no proximo domingo.

Hoje Suarez já dirigirá Cascabelito na pista gramada.

Jockey Club

Para a reunião de domingo proximo no Hippodromo Brasileiro, ficaram, hontem, organizadas as seguintes carreiras:

Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — 50:000$ — Ramuntcho, Cascabelito, Middle West, Vulcain, Queixume, Santarém, Thompson, Tinguá e Pons.

Premio "Evil Eye" — 1.300 metros — 4:000$ — Zig, Alvorada, Geranio, Tenaz, Gladiador, Hindú, Halo, Lageado, Havana, Tabú, Japurá e Dynamite.

Premio "Pirata" — 1.400 metros — 5:000$ — Urubú, Oberon, Portugal, Joiba, Neptuno, Jeanne d'Arc, Sem Prestigio, Florida, Fragata, Umbú, Umbria e Uraca.

Premio "Sunstar" — 1.500 metros — 4:000$ — Orne, Preciosa, Ribatejo, Malicioso, Cavador, Reverendo, Prosa, Ariette, Cerbere, Politico, Calliope, Rizière, Meditador e Carolino.

O programma se completará amanhã, ás 17 horas, de accordo com as condições do projecto que será affixado na secretaria.

Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro

CONCURSO DE PALPITES DE "TURF"

Com o resultado da ultima corrida, ficou sendo a seguinte a classificação dos dez primeiros collocados nos concursos abaixo:

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 — F. Calmon	97 — 161
2 — Homero Campista	96 — 160
3 — J. H. Campos	96 — 159
4 — A. Corrêa	95 — 159
5 — Iberê Goulart	97 — 159
6 — A. Machado Filho	97 — 158
7 — Wladimir dos Santos	92 — 156
8 — Odyr do Couto	93 — 153
9 — Domingos Iorio	95 — 151
10 — Raul Gonçalves	87 — 150

TAÇA A. C. D.

1 — H. Camara	95 — 156
2 — Celio de Barros	84 — 146
3 — Albertino M. Dias	90 — 145
4 — Samuel Eabo	79 — 144
5 — Oscar Medeiros	83 — 143
6 — Oscar Chaves	85 — 141
7 — Edgard Brandão	82 — 141
8 — Segadas Vianna	84 — 136
9 — Mario Villela	87 — 134
10 — Augusto Chaves	80 — 131

TAÇA "O GLOBO"

1 — A. Corrêa	142
2 — Wladimir Santos	141
3 — F. Calmon	138
4 — J. A. Campos	135
5 — Avelino Dias	134
6 — Henrique de Oliveira	131
7 — Celio de Barros	131
8 — Valle Junior	131
9 — Alberto F. Machado	128
10 — Jayme Cunha	128

CONCURSO MENSAL

Apuração final do mez de agosto

1 — F. Calmon	23 — 34
2 — Wladimir Santos	21 — 34
3 — José P. Lobato	20 — 34
4 — João Chiadi	21 — 33
5 — Odilon Coelho	20 — 33
6 — A. Gabriel	21 — 32
7 — Fernando Young	20 — 32
8 — Carlos Coelho	19 — 32
9 — Abelardo Alves	17 — 32

E outros com menor numero de pontos.

Em vesperas do G. P. Jockey Club

O cavallo Cascabelito vem melhorando bastante depois de sua ultima apresentação. O filho de Pronostico vem acceitando bem a tarefa que lhe tem dado o seu treinador, tendo se portado muito bem na ultima prova que tirou na distancia. Ha quem assevere que o cavallo do sr. Lara Campos neste exercicio marcou 219, o que representa melhora grande, comparando-se com a sua prova para o G. P. Dr. Frontin.

Hontem, pela manhã, o trabalho de Cascabelito se limitou a pequenas partidas. Hoje Cascabelito, certamente, fará uma "passada" na grama.

Gimone vae melhor

A egua Gimone, que fôra accommettida de um insulto de hemoglobinuria encontra-se bastante melhor.

Ha fundadas esperanças de cura para a pensionista do Stud Expedictus.

Grande Premio "Jockey Club"

O Grande Premio Jockey Club, a prova maxima da nossa veterana associação turfista, que será realizada domingo proximo, pela 53.ª vez, é, pela sua elevada dotação, pela sua antiguidade, pois foi instituida no anno de 1875, e pela alta classe dos parelheiros que nella sempre intervêm, a mais significativa das provas do turf brasileiro.

Desde Mobilisée até Taciturno, desde 1875 até 1928, a tradicional carreira é a prova hippica mais notavel do nosso paiz, constituindo a sua disputa não só um verdadeiro acontecimento turfista, como tambem um successo de grande repercussão social.

Figuram entre os laureados do Grande Premio "Jockey Club" os mais notaveis puros-sangues importados para o Brasil. Assim é que têm seus nomes inscriptos entre os vencedores da grande prova, animaes da classe de Atalante, Phrynéa, Therezopolis, The Money, Maracanã, Moltke, Soberano (este duas vezes — em 1908 e 1909), Maestro, Calepino, Big Boy, Liniers, Pardal, Evil Eye, Sunstar, Metropole, Mehemet Ali, Printer, Negresco, e, finalmente, Taciturno, o heroe do anno passado.

Como no Grande "Dr. Frontin", a prova maxima do Derby Club, nenhum representante da elevage indigena conseguiu, até agora, inscrever-se entre os ganhadores do Grande "Jockey Club". Por isso mesmo, a disputa da sensacional carreira está despertando agora um interesse jámais visto; é que ao lado de Pons, Ramuntcho, Middle West, bons "performers", e de Cascabelito e Vulcain, dois cavallos de grande classe, apresentar-se-ão no "starter" no grande prelio de domingo, quatro representantes da criação nacional de valor incontestavel, como são Queixume, Tinguá, Thompson e Santarém, o grande Santarém, o glorioso triplice coroado de 1928.

Assim, da grande pugna de domingo, que se annuncia sensacional, empolgante, póde resultar um exito brilhante e merecido para a criação brasileira com o triumpho provavel do valoroso filho do inesgotavel Novelty e da já gloriosa Miss Florence.

Desde 1904 é a grande prova disputada invariavelmente em 3.200 metros. Big Boy, em 1919, no antigo Prado Fluminense, foi o que ali registrou o melhor tempo na distancia, fazendo o percurso em 208 2|5. No hippodromo da Gavea, Printer, o ganhador em 1926, é o detentor d orecord, pois cobriu as duas milhas na pista gramada em 202 2|5.

Damos abaixo os resultados da importante prova, nos ultimos dez annos:

1929 — 25:000$000 — Em 1.º, **Big Boy**, Inglaterra, por Marco e Naphtalia, dos srs. R. Lopes & Pino, jockey, D. Suarez; em 2.º, Bombazo, e em 3.º, Buckless. Tempo, 208 2|5.

1920 — 25:000$000 — Em 1.º, **Liniers**, Uruguay, por Pillo e La Cigale, do sr. J. C. de Figueiredo, jockey, P. Zabala; em 2.º, Minoru', e em 3.º, Ramalero. Tempo, 213".

1921 — 25:000$000 — Em 1.º, **Pardal**, Argentina, por Perrier e La Mefiance, do sr. L. de Paula Machado, jockey, E. Amuchastegui; em 2.º, Penny, e em 3.º, Madrugador. Tempo, 210 4|5.

1922 — 25:000$000 — Em 1.º, **Evil Eye**, Argentina, por Amsterdam e Blue Eyes, dos srs. F. Barry & J. M. de Hoz, jockey, A. Grassi ;em 2.º, Soberano, e em 3.º, Madrugador. Tempo, 213".

1923 — 40:000$000 — Em 1.º, **Sunstar**, Inglaterra, por Sunstar e Popaway, do sr. Renato Lopes, jockey, D. Suarez; em 2.º, Aymestry, e em 3.º, Mimosa. Tempo, 212 2|5.

1924 — 30:000$000 — Em 1.º, **Metropole**, Uruguay, por Maronas e Lavender Hill, do sr. Gervasio Seabra, jockey, C. Fernandez; em 2.º, Eden, e em 3.º, Mehemet Ali. Tempo, 212 4|5.

1925 — 40:000$000 — Em 1.º, **Mehemet Ali**, Argentina, por Diamond Jubilée e Melilla, do sr. Rodolpho Crespi, jockey, G. Greme; em 2.º, Tupan, e em 3.º, Cacique. Tempo, 213 4|5.

1926 — 50:000$000 — Em 1.º, **Printer**, Inglaterra, por Lorenzo e Ionia, do sr. W. Walkden, jockey, Ch. Gray; em 2.º, Redoutable, e em 3.º, Salsipuedes. Tempo, 202 2|5.

1927 — 50:000$000 — Em 1.º, **Negresco**, França, por Juveigneur e Ame Soeur, do sr. J. C. de Figueiredo, jockey, G. Guerra; em 2.º, Middle West, e em 3.º, Taciturno. Tempo, 212".

1928 — 50:000$000 — **Em 1.º**, **Taciturno**, França, por Sans le Sou e La Sémillante, do sr. Carlos Guinle, jockey, J. Salfate; em 2.º, Pons, e em 3.º, Frayle Muerto. Tempo, 204 1|5.

Disputarão o G. P. "Jockey Club", neste anno, os seguintes parelheiros:

Santarém, 51 kilos — J. Salfate.
Cascabelito, 54 kilos — D. Suarez.
Vulcain, 51 kilos — A. Feijó.
Ramuntcho, 56 kilos — T. Batista.
Middle West, 56 kilos—R. de Freitas.
Queixume, 51 kilos — J. Canales.
Thompson, 50 kilos — Duvidoso correr.
Tinguá, 50 kilos — **K. Popovits.**
Pons, 56 kilos — **X.**

OS PAULISTAS PREPARAM-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Lemos em um confrade da Paulicéa:

"Concentraram-se, domingo, pela primeira vez, no campo do Paulistano, sob a direcção technica de Luiz Bianchi, os athletas que estão treinando para o Campeonato Brasileiro:

Já bem cêdo podia-se notar uma regular assistencia, bastante interessada em presenciar os treinos preparatorios da nossa rapaziada, para o proximo certamen nacional.

Embora não fosse grande o numero dos que lá compareceram, podemos dizer que o exercicio de hontem foi deveras animador e proveitoso, notando-se muito enthusiasmo por parte dos athletas, que se empregaram com dedicação.

Os resultadso obtidos foram, por assim dizer, optimos para um simples treino, com uma pista molnadisisma pela forte chuva de sabbado.

NO ARREMESSO DO PESO

Treinaram, sob a direcção de Luiz Bianchi: Ary Vieira Barbosa, do Saldanha, de Santos; Chapfy Aidar e Arne Nilssen, do Paulistano; e Carmine Giorgio, do Esperia, mostrando todos elles regular forma. Realizaram bons arremessos.

NO SALTO DE EXTENSÃO

Charles L. Faria, do Saldanha; Antonio Nanni, Cyro Falcão e Engenio Naschold, preparam-se convenientemente, com enthusiasmo, realizando proveitosos saltos.

NO SALTO DE ALTURA

Anthero Moura, do Saldanha, e outros athletas, treinaram na altura de 1,40 metres, preparando-se sómente no estylo.

NOS 800 METROS RAZOS

Bianchini e Telles correram facil em bom estylo, alcançando um regular resultado.

NO SALTO COM VARA

Lucio de Castro e Carlos Joel Nelli, treinaram na altura de 3,50 metros. Realizaram bons saltos, principalmente o primeiro, que esteve firme, saltando com muita segurança, varias vezes, naquella altura.

NOS 200 METROS RAZOS

Jamil Schoueri, José G. dos Reis e Cassio Khiell fizeram boa corrida, em regular tempo, vencendo Reis, por pequena differença, pois chegaram quasi todos juntos.

NAS BARREIRAS

Treinaram Ghellardini, do Esperia, e Camera, do Tieté. Foi este o unico elemento deste club que compareceu. Segundo soubemos, os rapazes do Tieté treinaram hontem no seu proprio campo, com José Augusto, conforme teria escalado a Federação.

Dos athletas do interior, que foram escalados pela nossa entidade, de Campinas só compareceu um unico athleta, dos tres convidados. Foi Jorge Pinto que fez uma boa exhibição na distancia de 2.000 metros, a qual correu bem, facil e desembaraçado, alcançando excellente tempo, mostrando estar com regular forma.

Foram realizadas depois outras provas, nas quaes tomaram parte: Ferla, Tivel, Mandari e outros.

Dos athletas escalados, do Paulistano, notámos o comparecimento de quasi todos elles.

Do Saldanha faltaram: Armando Marzullo e Natal Assis Corrêa ,que devia preparar-se para a prova dos 400 metros com barreiras.

Os remadores cariocas na proxima regata da Federação Paulista

Para a regata de 15 de setembro proximo, promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo, na enseada do Vallongo, pediram inscripção os seguintes remadores da Federação Brasileira do Remo:

Grupo de Regatas Gragoatá.

1.º pareo — Skiffs — Honra — Seniors — 1.000 metros.

Remador — Quirino Campofiorito.

7.º pareo — Outriggers lisos a 2 remos — Qualquer classe — Honra — 1.000 metros.

Patrão — Quirino Campofiorito.

Remadores — Everardo Luiz Alvares da Cruz e Conrado Van Erven.

14.º pareo — Double-sculls lisos — Honra — Qualquer classe — 1.000 metros.

Remadores — Mathias Schmidt e Conrado Van Erven.

Club de Regatas Guanabara.

1.º pareo — Skiff "Kacy" — Remador — Fernando Nabuco de Abreu.

Impugnados varios titulos do montepio

O director da Despesa Publica declarou ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Justiça, que não podem ser approvados os titulos expedidos em beneficio de d. Adozinda Pacheco de Andrade e outros, viuva e filhos do coronel reformado do Corpo de Bombeiros, Ernesto de Andrade, por inobservancia do resolvido em despacho do ministro da Fazenda de 1 de dezembro de 1928.

GRANDE PROVA DE RESISTENCIA

UM CHEVROLET COM TREZENTAS HORAS SEM PARAR O MOTOR

E' já do conhecimento geral, pela publicidade feita e pelas visitas continuas a innumeras cidades do interior, a grande prova de resistencia a que se vem submettendo, desde 10 de agostos, um carro Chevrolet de seis cylindros.

Alguns agentes daquelle carro em São Paulo e no Rio, desejando provar a grande efficiencia do motor Chevrolet de seis cylindros, combinaram-se para uma demonstração publica. Organizou-se o raid, procurou-se a Associação de Boas Estradas, afim de obter-se rigoroso controle do carro, e deu-se inicio ao raid.

A primeira viagem foi feita ao Rio de Janeiro, onde o carro chegou a 11, partindo immediatamente para Juiz de Fóra, via Petropolis. Neste ultimo percurso o carro encontrou as primeiras difficuldades, pondo a prova o seu valor e a resistencia dos pneumaticos Goodrich, com os quaes se achava equipado. A estrada Rio-Petropolis estava impedida, devendo o difficil trajecto ser feito pela estrada velha, em pessimo estado de conservação, especie de ameaça continua a todos os carros e pneumaticos. Mesmo assim, foi vencida galhardamente. De volta, a 12, no Rio e 13 de manhã em São Paulo, o Chevrolet tomou rumo para Jahu', onde foi festivamente recebido pela população. Seguiu-se uma viagem de ida e volta a Bauru', tendo os automobilistas enveredado inadvertidamente por um caminho que era um verdadeiro areião, entre São Manoel e Lençoes, no meio da carapinha monotona de cafézaes interminaveis. De volta a São Paulo, o carro fez duas viagens seguidas ao Rio, onde entrou na segunda-feira, 19, com mais de 200 horas de funccionamento continuo do motor.

Vencidas as primeiras 200 horas seguiu-se uma viagem a Ribeirão Preto e outra a Capão Bonito, estando o carro a 23, em caminho do Rio novamente, com mais de 300 horas de marcha.

Durante esse longo periodo ,feitos mais de 8.000 kilometros, em marcha diurna e nocturna, ao sol e á chuva, o elegante carro, que já começou a se popularizar com o nome de "Passaro Amarello", funccionou magnificamente, conforme attestam os representantes da Associação de Boas Estradas e o publico das localidades percorridas.

Até o presente, os pneus Goodrich continuam servindo á maravilha, dando uma bella prova de sua resistencia e valor.

Recusada a restituição de impostos

O sr. ministro da Fazenda confirmou, em gráo de recurso, a decisão da Delegacia Fiscal do Imposto sobre a Renda que negou restituição a Victor Pires Franco, da quantia de .. 402$700, correspondente a 75 por cento do imposto sobre a renda do exercicio de 1926, que pagou depois do prazo.

No hippodromo Santista

AS CORRIDAS DE DOMINGO NO HIPPODROMO DA PONTA DA PRAIA, APRECIADAS PELO "ESTADO DE S. PAULO"

Com um regular programma de seis pareos, o Jockey Club de Santos realizou, domingo ultimo, no Hippodromo da Ponta da Praia, mais uma corrida da actual temporada.

As diversas provas foram renhidamente disputadas, registrando-se mesmo um lindo empate no segundo pareo entre Zanzo e Secretario, o primeiro do turf campineiro e o segundo do turf carioca.

O premio "Imprensa", que era a prova principal do programma, foi levantado, com algumas sobras, pelo cavallo paulista Thesouro que, ao que parece, está voltando novamente á sua antiga fórma, depois de uma série de fracassos inexplicaveis.

Sans Vert, que era depositario de multas esperanças, teve que se contentar com um modesto segundo logar, a um corpo do filho de Sin Rumbo.

As apostas estiveram animadas, tendo passado mais de 20 contos de réis pela casa de poule.

O aprendiz J. Firmiano ganhou cinco das seis provas em que tomou parte, sendo uma em empate, dirigindo Defensora, Thesouro, Sem Rival, Chypre, e Secretario (empate). B. Garrido ganhou com Uniforme e Zanzo (empate).

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — Premio "Initium" 700$ e 140$000 — Distancia, 1.500 metros:

Defensora, egua castanha, 4 annos, São Paulo, por Tic-Tac, e Fatina, de propriedade e criação dos srs. José e Luiz Martinelli, treinador, A. Mariano, jockey, J. Firmiano, 48 kilos 1º
Telmo, F. Lopes, 52 kilos 2º
Try, J. Duarte, 52 kilos 3º
Filigrana, C. Silva, 48 kilos 0

Ganhou facilmente, por tres corpos, do 2º ao 3º, um corpo.

Tempo: 105'' 3|5.

Poules: Simples (17), 15$200; duplas, (12), 33$800.

Apostas: 1:610$000.

Partida demorada, devido ás diabruras da endiabrada Filigrana. O "starter", porém, fez funccionar o apparelho em occasião opportuna.

Telmo partiu na frente, porém, Defensora e Try passaram para a frente.

Na recta opposta, a pilotada do Firmiano ficou em terceiro. Na curva do Macuco, Defensora tomou novamente a ponta, para triumphar facilmente. Em bella atropelada. Telmo classificou-se em segundo.

2º pareo — —Premio "Barnabé" — 700$ e 140$000 — Distancia, 1.500 metros:

Zanzo, cavallo, alazão, 6 annos, por Alegro II e Zarza, de propriedade de sr. Horacio Costa, criador coronel José G. Nogueira, treinador, A. Mariano, jockey, B. Garrido, 49 kilos, (empate) 1º
Secretario, cavallo castanho, 7 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Argonne II, de propriedade do sr. A. P. de Assis, criador, sr. Octavio do Amaral Peixoto, treinador, A. Mariano, jockey, J. Firmiano, 52 kilos, (empate) 1º
Fidler, F. Lopes, 53 kilos 3º
Trocadero, C. Silva, 49 kilos 0
San Jacinto — não foi apresentado.

O primeiro empate; o 3º a dois corpos.

Tempo: 102'' 3|5.

Poules: simples (1), Zanzo, 11$000; (4), Secretario, 10$800; dupla (14) 23$800.

Apostas: 2:350$000.

Zanzo, Trocadero e Secretario revezaram-se na frente. Na recta final, estabeleceu-se empolgante luta entre Zanzo e Secretario, que cruzaram o disco em perfeito empate.

Ganhou por um corpo e meio; do 2º ao 3º, dois corpos.

Tempo: 102'' 3|5.

Poules: simples (4), 15$200; duplas (34) 40$400.

Apostas — 4:270$000.

3º pareo — Premio "Miramar". — 700$ e 140$000 — Distancia 1.600 metros:

Uniforme, cavallo zaino, 5 annos, S. Paulo, por Corcyra e Aspirina, de propriedade e criação do coronel Juliano Martins de Almeida; treinador, A. Mariano; jockey, B. Garrido, 48 kilos 1º
Visconde, J. Duarte, 52 kilos 2º
Morille, J. Firmiano, 48 kilos 3º
Rio Claro II, F. Lopes, 51 kilos 0
Fido, não foi apresentado.

Ganhou facilmente, por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Tempo: 112 segundos.

Poules: simples (1), 13$000 duplas (11) 26$400.

Apostas: 2:300$000.

Visconde correu na frente, até a entrada da recta final. Ahi o filho de Phaguette "abriu" e Uniforme tomou a ponta, até o vencedor.

Visconde manteve a segunda collocação, facilmente. Morille e Rio Claro correram muito pouco, principalmente a egua.

4º pareo — Premio "The City of Santos Co." — 700$ e 140$000 — Distancia: 1.600 metros:

Chypre, cavallo zaino, 6 annos, Argentina, por Saint Emilion e Cantaridina, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi; importador, o proprietario; treinador, A. Mariano; jockey, J. Firmiano, 48 kilos 1º
Singapura, F. Lopes, 53 kilos 2
Fortunio, M. Garrido, 52 kilos 3º
Paco, L. Arvay, 55 kilos 0
Santillana, J. Duarte, 53 kilos 0

Tempo: 109 segundos.

Ganhou facil, por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Poules: simples (1) 14$000; duplas (12) 38$400.

Apostas: 3:945$000.

O "starter" aproveitou uma opportunidade apenas regular, pois Paco estava mal montado, Singapura partiu escapada, seguida de Chypre. Paco, Fortunio e Santillana. A tordilha correu na frente até ao distanciado, onde foi dominada, por Chypre, Fortunio foi terceiro e os outros não deram impressão.

5º pareo — Premio "Companhia Antarctica" — 700$ e 140$000 — Distancia, 1.500 metros:

Sem Rival, egua castanha, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo, e Lowe Spark, de Diniz Junqueira; criador sr. Linneo de Paula Machado; treinador, J. Mariano; jockey, J. Firmiano, 52 kilos 1º
Pretinha, C. Silva, 50 kilos 2º
Ta Bouche, R. Lopes, 51 kilos 3º
Pandego, J. Duarte, 54 kilos 0

Partida boa, Sem Rival assumiu o commando do lote, seguida de Pretinha, Ta Bouche ePandego.

Na recta opposta, Pretinha e Ta Bouche emparelharam e vão em busca da ponteira. Ao fazerem a curva do Macuco, os quatro concurrentes "embolaram", porém, na recta final, Sem Rival e Pretinha destacaram-se, ganhando a primeira com sobras.

6º pareo — Premio "Imprensa — 700$ e 150$000 — Distancia, 1.650 metros:

Thesouro, cavallo castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Oiticica, de propriedade do sr. Oswaldo Silveira, criador, sr. Linneo de Paula Machado; treinador, J. Mariano; jockey, Firmiano, 51 kilos 1º
Sans Vert, J. Duarte, 56 kilos 2º
Turf II, F. Lopes, 51 kilos 3º
Pelintra, B. Garrido, 48 kilos 0

Ganhou por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Tempo: 111 segundos.

Poules: Simples (4) 46$300; duplas (24) 23$000.

Apostas: 5:165$000.

Turf II difficultou a haida, que não foi má. Sans Vert collocou-se na vanguarda, seguido de Turf II, muito forçado. Thesouro, Pelintra e Sem Temos, sendo que estes dois ultimos corriam emparelhados. Depois da setta dos 1.00 metros, Thesouro passou por Turf II e collocou-se nas patas do leader.

Na setta dos 600 metros, Thesouro, Turf II, Pelintra e Sem Temor agruparam-se e approximaram-se do ponteiro, que já dava mostras de cansaço.

Na recta final, Sans Vert, Thesouro e Turf empenharam-se em vivissima luta, levando a melhor o cavallo nacional. Sans Vert manteve a segunda collocação e Turf II a terceira. Sem Temor, que encontrou em Palestra um forte adversario, e, no final, não teve passagem pela cerca interna, foi o quarto collocado.

O movimento geral : 20:770$000.

Raia — Pesada.

No hippodromo paulistano

COMO TIRIRICA TRIUMPHOU

Premio "Excelsior" — Productos de qualquer paiz, (Handicap) 3:000$000 e 600$000, 1.700 metros.

TIRIRICA, feminina, castanho, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Manilha, de propriedade do sr. conde Rodolpho Crespi, jockey Guilherme Guerra, 51 kilos 1.º
Harmonic, Sixto Gutierrez, 53 kilos, aprendiz 2.º
Ravage, Alexandre Arthur, 50 kilos, aprendiz 3.º
Good Bye, Espartino Gonçalves, 46 kilos, aprendiz 0
Delegado, Waldemar Lima, 56 kilos 0

Venceu por 3 corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.

Tempo, 110 3|5".

Rateios: de vencedor, Tiririca, (2), 14$6000; dupla com Harmonic, (23), 37$200.

Placé: N. 2, Tiririca, 12$500, n. 3, Harmonic, 19$400.

Poules vendidas e rateios eventuaes:

1 Ravage	54.0	104$900
2 Tiririca	386.0	14$600
3 Harmonic	93.4	60$600
4 Good Bye	56.4	100$500
5 Delegado	118.8	47$700
Total	708.6	

Duplas:

12	169.0	43$800
13	59.2	125$100
14	51.2	144$700
15	55.0	134$700
23	199.2	37$200
24	92.4	80$200
25	172.8	42$800
34	32.2	230$100
35	59.8	123$900
45	35.6	208$100
Total	925.4	

Movimento do pareo: 17:100$000.

A vencedora foi criada pelo sr. Linneu de Paula Machado, nasceu no Haras de S. José, em Rio Claro, e é tratada por Christiano Torres.

DESCRIPÇAO DA CAREIRA

Sahida muito demorada. Delegado, Harmonic, Tiririca, Ravage e Good Bye partiram nessa ordem. Alguns metros depois Tiririca passou para a frente, mas desgarrando muito na curva do ensilhamento, o filho de Radieux novamente passou para a vanguarda. Instigada pelo seu piloto, a filha de Sin Rumbo atacou vivamente até dominal-o na entrada da recta opposta. Uma vez na frente, a pensionista da coudelaria Crespi galopou facil até o vencedor, a despeito de forte atropelada final de Harmonic, que se collocou em segundo.

Jockey Club de S. Paulo

REUNIU-SE A COMMISSAO DE CORRIDAS

A commissão de corridas do Jockey Club de São Paulo, reunida hontem, á tarde, resolveu o seguinte:

encaminhar á directoria, para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções para as corridas do proximo domingo, dia 1º de setembro;

multar em 200$000 o jockey A. Molina, por infracção do paragrapho 2º do artigo 123, do Codigo de Corridas, montando Guante, no premio "Prefeitura Municipal", e

conceder matricula de proprietario ao sr. N. Cattili Maluf e ordenar o registro da farda que adoptou para distinctivo de sua Coudelaria.

Chegou hontem de São Paulo o proprietario de Cascabelito

Acompanhado de sua exma. familia, chegou hontem, de S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o turfman sr. Theotonio de Lara Campos, proprietario de Cascabelito, que veiu assistir á corrida do filho de Pronostico, no Grande Premio "Jockey Club".

Indicador profissional

GONORRHEA
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETHRA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77—4º — 8 ás 19 hs.

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ouvidos, nariz e garganta, das 2 ás 6 Consultorio: rua do Carmo, 5. Central, 2652. Residencia, rua General Dyonisio, 63. Sul, 0554

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Molestias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitaes de Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuberculose
(Methodo Maragliano)
syphilis, molestias venereas, gonorrhéa aguda e chornica e suas complicações), molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar), sala 1—Phone: Central 6102. Das 9 ás 11 e das 5 ás 7 da noite.

DR. JOAQUIM A. DE BRITTO
Vias urinarias, molestias das senhoras e operações, das 2 ás 5. Consultorio: rua Chile, 13, C 5757. Residencia: rua São Salvador, 59, B. Mar, 3491

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES — Das 8 ás 19 horas. Teleph. Norte 5803. — Rua São Pedro n. 64.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias
RUA CHILE — 35 — 3º AND. — ELEV. TELEPHONE C. 5190
Por cima do cinema Rialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S 17 HORAS

Salas na Praça Floriano
TRASPASSA-SE O CONTRACTO DE VARIAS SALAS PARA ESCRIPTORIOS, ATELIER, ETC., NA PRAÇA FLORIANO, COM FRENTE PARA A AVENIDA RIO BRANCO
Informações na gerencia do "DIARIO CARIOCA"

RIALTO
PROGRAMMA URANIA
HOJE — O delicioso drama
Romance de uma Princeza
com a encantadora MADY CHRISTIANS
UFA-JORNAL N. 81 — Horario: 2, 4, 6, 8 e 10
A SEGUIR: o valioso thema conjugal
CRISE
Notavel creação artistica de BRIGITTE HELM

PILULAS SANTAFÉ
Laxativas Purgativas
AS MELHORES DO MUNDO, NÃO PRODUZEM COLICAS, — — NEM NAUZEAS E DE EFFEITOS SEGUROS — —

THEATRO S. JOSE'
Empresa Paschoal Segreto
Matinées diarias a partir de 2 horas — HOJE — Na téla Em matinée e soirée
O Pharol do Amor
Com MARY ASTOR.
Ladrão de Amor
Com CLAIRE WINDOR
PALCO — Sessões, 4.20 — 8.20 — Continuação do successo da peça engraçadissima, adaptada por Humberto Cunha:
Que typo sympathico!
Exito de Augusta Guimarães, Margarida de Oliveira, Olga Navarro, Affonso Stuart, Fernando Rodrigues, Manoel Durães e Manoelino Teixeira.

AGENCIA WILL
EMPREZA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
Teleph. Norte 7660
CAIXA 2274
RIO DE JANEIRO
Encarrega-se da organização, distribuição e fiscalização de propaganda em todos os jornaes e revistas do Brasil — Rua da Alfandega, 69

TODO O RIO DE JANEIRO
vae amanhã vêr e ouvir
Richard Barthelmess
em
Regeneração
no
ODEON
Um film falado, cantado e musicado, distribuido pela First National Pictures do Brasil
First National Vitaphone

DOENÇAS DO RECTO
VIAS URINARIAS — OPERAÇÕES EM GERAL
Blenorrhagia pelos processos mais modernos. Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios impotencia etc. Diathermia, raios ultra-violeta. Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. DR. MARIO KROEFF, assistente cirurgia da Faculdade. Pratica hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104, das ás 6.

DROGARIA LAMAIGNÉRE
V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo — Rua da Assembléa, 34.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES.

QUEM usa ou traz para casa uma imitação ou um substituto, em vez da legitima CAFIASPIRINA, commette uma imprudencia que lhe póde sahir bem cara! Por este motivo, toda a pessôa discreta e cuidadosa nega-se, em absoluto, a receber outra que não seja a CAFIASPIRINA com a *Cruz Bayer*. E' o unico preparado que se póde tomar com plena confiança, pois dá sempre prompto allivio e *nunca affecta o coração nem os rins.*

Dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e colicas menstruaes; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

ALERTA COM OS SUCCEDANEOS E AS IMITAÇÕES!

COQUELUCHOIDINA
CURATIVO OU PREVENTIVO DA COQUELUCHE
NÃO CONTEM OPIO OU SEUS DERIVADOS

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A'
Empresa Americana de Publicidade Ltda.
NO RIO DE JANEIRO: PRAÇA FLORIANO, Edificio Odeon, 7º, sala 707 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRAÇA DO PATRIARCHA, 8, SOB

Theatro Lyrico EMPRESA N. VIGGIANI
GRANDE COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE —:— A's 21 hs. —:— PELA ULTIMA VEZ —:— HOJE
NINHO D'AGUIAS
Amanhã - TOPASE - Amanhã — Sabbado-ROMANCE-Sabbado
A seguir — O PROCESSO DE MARY DUGAN — A seguir

160$ Costume padrão inglez sob medida, rigor da moda, na Alfaiataria Ingleza R. Uruguayana, 168 — Feitio 90$000

Theatro Municipal
TEMPORADA OFFICIAL DE 1929
— EMPRESA M. SALVATORE RUBERTI —
Grande Companhia de OPERA RUSSA
Fundação e direcção de MARIA KUSNEZOFF
Empresa N. VIGGIANI
HOJE — ás 21 horas — HOJE
5.ª DE ASSIGNATURA
Feira de Sorochintze
Opera comica em 2 actos
Musica de MOUSORGSKY, terminada e orchestrada por TCHEREPIN. — Libreto extrahido dum conto ukraino, de GOGOL. — Scenarios, costumes e cortina de METALIA GOUCHAROVA. — Mise-en-scéne de THEODOR KOMISARIEVSKY e mais o grande bailado
O LAGO DO CYSNE
Musica de TCHAIKOWSKY
Tomando parte toda a Companhia de Bailes
AMANHA —:— A's 21 horas —:— AMANHA
Poltronas, 30$000 — EXTRAORDINARIA — Poltronas, 30$000
GRANDE ESPECTACULO DE — — CORO E BAILADO — —
com o mesmo programma da noite de assignatura.
Preços: Frizas e camarotes de 1.ª, 150$000 — Poltronas, 30$000 — Balcões A e B, 20$000 — Balcões, outras filas, 15$ — Galerias A e B, 12$ — Galerias, outras filas, 10$.
SABBADO — DESPEDIDA DA COMPANHIA — SABBADO
4 UNICOS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DE
Mr. MAURICE DE FÉRAUDY
AMANHÃ, ás 17 horas, termina o prazo de preferencia aos Srs. Assignantes da Temporada anterior, para os tres espectaculos nocturnos.
Preços reduzidos — Poltronas, 18$000.
1.º Espectaculo, em 3 de Setembro — POLICHE

GRANDE CONCURSO SPORTIVO POPULAR DO "DIARIO CARIOCA"

Qual deve ser o seleccionado da Amea para o Campeonato B. de Foot-ball

"TAÇA GLORIA", DOADA PELOS SRS. NOGUEIRA & PEDRO, DA "JOALHERIA GLORIA", RUA RAMALHO ORTIGÃO, 6

Goal-keeper	Goal-keeper ....
Back-direito	Back-direito ....
Back-esquerdo	Back-esquerdo ....
Half-direito	Half-direito ....
Center-half	Center-half ....
Half-esquerdo	Half-esquerdo ....
Extrema-direita	Extrema-direita ....
Meia-direita	Meia-direita ....
Centro-avante	Centro-avante ....
Meia-esquerda	Meia-esquerda ....
Extrema-esquerda	Extrema-esquerda ....
Reserva de keeper	Reserva de keeper ....
Reserva de back	Reserva de back ....
Reserva de half-back	Reserva de half-back ....
1.º reserva de deanteiro	1.º reserva de deanteiro ....
2.º reserva de deanteiro	2.º reserva de deanteiro ....
Assignatura	Assignatura ....
Residencia	Residencia ....

O concurrente deve encher, com letra legivel, os logares indicados para os nomes votados.

Os nomes dos jogadores devem ser os proprios.

Não se recebem fórmulas que estejam riscadas ou rasgadas; estas, na apuração, serão inutilizadas.

O votante deve trazer comsigo a fórmula intacta, para, na redacção, ser destacada uma das partes que servirá de comprovante na apuração final.

As fórmulas começarão a ser recebidas de terça-feira, 20; no balcão da gerencia desta folha, existe uma urna, na qual o votante deverá collocar o seu voto.

Antes, porém, entregará os "coupons" (20), ao encarregado do recebimento, que carimbará as duas partes das fórmulas e as numerará, sendo, então, depositado, pelo votante, dentro da urna.

O dia da apuração será marcado com a antecedencia de uma semana.

TRIANON
HOJE — Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE
HOJE E SEMPRE
Meu marido em viagem de nupcias!...
3 estupendos actos para rir na brilhante traducção de Oswaldo Abreu Filho,
PROCOPIO
insuperavel de comicidade em FREDERICO BRAMS.
RIR! RIR! RIR!

Theatro RECREIO - EMPRESA A. NEVES & CIA.
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
NOITE DO AUTOMOVEL
Grandioso festival promovido pelos artistas JUAN CARDONA e OSCAR CARDONA
Representação da alegre revista
COMMIGO E' NA MADEIRA!
e de um monumental acto de variedades
AMANHA — Festival de despedida da actriz ZULMIRA DE MIRANDA
30 - Sexta-feira - 30
Não Adianta Você Chorar!
NOVAS ESTRÉAS

SEMENTES NOVAS, PLANTAS, FERRAMENTAS, GAIOLAS FINAS, ADUBOS, — ETC. —
HORTULANIA
OUVIDOR, 77 — RIO

THEATRO CASINO
EMPRESA VIGGIANI & LAPORT
GRANDE COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS DO THEATRO PORTENHO DE BUENOS AIRES
SEXTA-FEIRA, 30 — SENSACIONAL ESTRÉA — DUAS REVISTAS EM CADA SESSÃO
— DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas —
MAMA, YO QUIERO UN NOVIO
— E —
BUENOS AYRES SE DIVIERTE
Amanhã serão postos á venda os bilhetes para a estréa, na bilheteria do Theatro
As sessões "VERMOUTHS", ás 5 horas da tarde, serão iniciadas depois da estréa

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Clinica Medica
(figado, estomago, pulmões e coração)
Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros). Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 135, C. 0598.
3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel.
Residencia: Paulino Fernandes, 92 (Botafogo). Teleph. Sul, 2231.

Dr. Leite de Castro
(Da Beneficencia Portugueza)
VIAS URINARIAS — DOENÇAS VENEREAS
De 10 ás 16 horas — C. 2388
RUA GONÇALVES DIAS, 50-2º

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano de grande circulação.
As assignaturas iniciam-se em qualquer época.
Anno . . . 40$000
Semestre . 22$000
Para annuncios e assignaturas na succursal do Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 145
— Antonio Herrera.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de
IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

QUER TER?
MOMENTOS DE GRATAS EMOÇÕES SPORTIVAS
FREQUENTE O
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51